

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	26
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	27
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
---	----

Notas Explicativas	57
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	134
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	136
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	137
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	138

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	157.003.138
Preferenciais	0
Total	157.003.138
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	1.039.026	1.214.117	1.217.361
1.01	Ativo Circulante	206.246	220.014	139.020
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18.975	8.690	10.404
1.01.03	Contas a Receber	79.783	83.424	44.868
1.01.03.01	Clientes	64.865	82.402	43.345
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.918	1.022	1.523
1.01.03.02.02	Outras Contas a Receber - Partes Relacionadas	14.918	1.022	1.523
1.01.04	Estoques	70.800	77.933	64.978
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.477	8.894	12.646
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.477	8.894	12.646
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.326	4.410	167
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.885	36.663	5.957
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	32.838	0
1.01.08.03	Outros	20.885	3.825	5.957
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	3.069
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	19.383	1.916	2.888
1.01.08.03.04	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	1.502	1.909	0
1.02	Ativo Não Circulante	832.780	994.103	1.078.341
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.692	46.619	56.782
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	24.466	35.371
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	24.466	35.371
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	87.731	0	0
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	87.731	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	19.961	22.153	21.411
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	685	2.768	2.680
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	10.732	19.369	18.024
1.02.01.09.05	Outras Contas a Receber	2.544	16	707
1.02.01.09.06	Títulos e Valores Mobiliários Restritos	6.000	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.02	Investimentos	478.683	599.242	648.987
1.02.02.01	Participações Societárias	478.683	599.242	648.987
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	449.906	573.034	622.779
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	28.777	26.208	26.208
1.02.03	Imobilizado	114.132	131.341	159.250
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	112.541	129.492	156.354
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.591	1.849	2.896
1.02.04	Intangível	132.273	216.901	213.322
1.02.04.01	Intangíveis	132.273	216.901	213.322
1.02.04.01.02	Softwares e Outras Licenças	5.081	7.295	6.251
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	11.778	11.634	9.099
1.02.04.01.04	Goodwill	115.414	197.972	197.972

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	1.039.026	1.214.117	1.217.361
2.01	Passivo Circulante	660.943	690.913	133.150
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.014	8.421	8.789
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	9.014	8.421	8.789
2.01.02	Fornecedores	26.246	39.177	21.329
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	25.767	36.668	20.063
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	479	2.509	1.266
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.690	5.484	5.010
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.030	4.404	3.714
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	6.030	4.404	3.714
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.490	909	1.127
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	170	171	169
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	561.103	534.909	43.353
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	169.496	167.207	14.891
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	169.411	167.176	14.891
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	85	31	0
2.01.04.02	Debêntures	391.607	367.702	28.462
2.01.05	Outras Obrigações	55.890	102.922	54.669
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	26.918	65.895	10.335
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	26.918	65.895	10.335
2.01.05.02	Outros	28.972	37.027	44.334
2.01.05.02.04	Perdas com Derivativos	0	0	2.053
2.01.05.02.05	Comissões a Pagar	2.126	1.259	1.156
2.01.05.02.06	Adiantamento de Clientes	8.766	5.999	868
2.01.05.02.07	Participação no Resultado	855	2.066	752
2.01.05.02.08	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	11.754	20.518	27.021
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	5.471	7.185	12.484
2.02	Passivo Não Circulante	570.881	569.632	901.751

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.752	43.449	424.868
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.752	43.449	95.325
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	8.752	43.369	95.325
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	80	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0	329.543
2.02.02	Outras Obrigações	506.659	486.331	440.511
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	504.233	474.577	423.491
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	504.233	474.577	423.491
2.02.02.02	Outros	2.426	11.754	17.020
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	1.346	2.668	2.632
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	0	7.978	14.135
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	1.080	1.108	253
2.02.03	Tributos Diferidos	5.942	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.942	0	0
2.02.04	Provisões	49.528	39.852	36.372
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.704	1.474	2.801
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	551	550	2.577
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	871	644	195
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	282	280	29
2.02.04.02	Outras Provisões	47.824	38.378	33.571
2.02.04.02.04	Provisões para Passivo a Descoberto em Controladas	47.824	38.378	33.571
2.03	Patrimônio Líquido	-192.798	-46.428	182.460
2.03.01	Capital Social Realizado	740.229	312.717	312.703
2.03.02	Reservas de Capital	13.487	12.786	15.387
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.487	12.904	15.505
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-118	-118
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-890.142	-319.325	-77.993
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-56.372	-52.606	-67.637

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	213.317	221.536	137.436
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-171.482	-164.069	-118.239
3.03	Resultado Bruto	41.835	57.467	19.197
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-405.429	-96.846	-13.515
3.04.01	Despesas com Vendas	-28.009	-29.710	-16.274
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.470	-30.849	-19.738
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	9.448	3.422	-6.274
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-85.164	-7.704	3.110
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-273.234	-32.005	25.661
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-363.594	-39.379	5.682
3.06	Resultado Financeiro	-183.221	-177.079	-88.588
3.06.01	Receitas Financeiras	79.814	127.622	105.355
3.06.01.01	Receitas Financeiras	6.652	36.796	19.260
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	73.162	90.826	86.095
3.06.02	Despesas Financeiras	-263.035	-304.701	-193.943
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-146.307	-166.887	-127.112
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-116.728	-137.814	-66.831
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-546.815	-216.458	-82.906
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.484	-9.166	20.911
3.08.01	Corrente	-2.076	0	0
3.08.02	Diferido	-30.408	-9.166	20.911
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-579.299	-225.624	-61.995
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	18.600	-15.708	-11.229
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	18.600	-15.708	-11.229
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-560.699	-241.332	-73.224
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-9,7587	-5,08549	-1,5348

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-9,7587	-5,08549	-1,5348

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-560.699	-241.332	-73.224
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.766	15.031	-14.559
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-3.766	14.907	-14.435
4.02.02	Perdas não Realizadas em Hedge de Fluxo de Caixa	0	124	-124
4.03	Resultado Abrangente do Período	-564.465	-226.301	-87.783

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.982	44	30.313
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.114	18.752	-56.868
6.01.01.01	Prejuízo Líquido do Período	-560.699	-241.332	-73.224
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	12.599	15.521	13.798
6.01.01.03	Perda (Ganho) na Aquisição de Investimentos	-18.680	0	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	273.234	32.005	-25.661
6.01.01.05	Custo do Imobilizado Baixado ou Vendido	751	688	445
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	181.464	181.845	44.182
6.01.01.07	Despesas (Reversão) com Opções Outorgadas	583	-2.601	4.503
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	30.408	9.850	-20.911
6.01.01.09	Provisão para Perda pela não Recuperabilidade de Ativos	65.680	19.331	0
6.01.01.10	Deságio na Incorporação	-8.182	0	0
6.01.01.11	Perda com Obsolescência de Estoque	3.690	2.367	0
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	4.388	0	0
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	2.301	1.078	0
6.01.01.14	Provisão para Perda em Impostos a Recuperar	8.349	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.868	-18.708	87.181
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	8.172	-27.480	68.390
6.01.02.02	Estoques	3.443	-11.894	-16.924
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-4.295	497	10.729
6.01.02.04	Outros Ativos	7.366	-1.945	4.421
6.01.02.05	Fornecedores	-8.578	17.955	7.537
6.01.02.06	Impostos a Recolher	3.196	1.295	18.193
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-11.172	2.864	-5.165
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-86.923	-23.065	-57.978
6.02.01	Integralização de capital em Controladas e Pagamento por Aquisição de Investimento	-135.115	-21.639	-45.914
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-3.102	-4.532	-9.740
6.02.03	Adições ao Intangível	-1.963	-7.660	-5.516

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.04	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Recebidos	0	2	3.192
6.02.05	Caixa de Empresas Incorporadas	0	12.673	0
6.02.06	(Aplicação) Resgate de aplicação Financeira Restrita	-5.591	-1.909	0
6.02.07	Alienação de Operações Descontinuadas	58.848	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	103.190	21.307	-61.686
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	121.928	134.515	10.545
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos - Partes Relacionadas	-192.884	-1.751	-14.840
6.03.03	Captação (Pagamento) de Debêntures	0	-48.289	-38.228
6.03.04	Aumento de Capital	351.052	0	1.178
6.03.05	Pagamento de Financiamentos	-152.278	-50.672	-9.150
6.03.06	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-24.628	-12.496	-11.191
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	10.285	-1.714	-89.351
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.690	10.404	99.755
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18.975	8.690	10.404

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	427.512	701	0	-10.118	0	418.095
5.04.01	Aumentos de Capital	427.512	0	0	-10.000	0	417.512
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	701	0	-118	0	583
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-560.699	-3.766	-564.465
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-560.699	0	-560.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.766	-3.766
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.766	-3.766
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14	-2.601	0	0	0	-2.587
5.04.01	Aumentos de Capital	14	0	0	0	0	14
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.601	0	0	0	-2.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-241.332	15.031	-226.301
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-241.332	0	-241.332
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.031	15.031
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14.907	14.907
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizados em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	124	124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	311.525	11.002	0	-4.769	-53.078	264.680
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	311.525	11.002	0	-4.769	-53.078	264.680
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.178	4.385	0	0	0	5.563
5.04.01	Aumentos de Capital	1.178	0	0	0	0	1.178
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.503	0	0	0	4.503
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-118	0	0	0	-118
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.224	-14.559	-87.783
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.224	0	-73.224
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.559	-14.559
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14.435	-14.435
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizados em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-124	-124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	366.923	329.824	213.519
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	275.802	325.352	210.673
7.01.02	Outras Receitas	93.422	5.550	2.886
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.301	-1.078	-40
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-322.033	-206.709	-166.838
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-125.227	-139.010	-125.385
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-45.732	-42.899	-32.766
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-65.680	-4.637	-6
7.02.04	Outros	-85.394	-20.163	-8.681
7.03	Valor Adicionado Bruto	44.890	123.115	46.681
7.04	Retenções	-12.599	-15.521	-13.798
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.599	-15.521	-13.798
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	32.291	107.594	32.883
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-193.276	95.936	133.386
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-273.234	-32.005	25.661
7.06.02	Receitas Financeiras	79.958	127.941	98.397
7.06.03	Outros	0	0	9.328
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-160.985	203.530	166.269
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-160.985	203.530	166.269
7.08.01	Pessoal	58.072	70.333	50.154
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.002	54.507	40.067
7.08.01.02	Benefícios	7.540	10.061	5.916
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.530	5.765	4.171
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	77.263	68.133	704
7.08.02.01	Federais	56.695	45.430	3.265
7.08.02.02	Estaduais	20.383	22.493	-2.828
7.08.02.03	Municipais	185	210	267
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	264.379	306.396	188.635

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.03.01	Juros	263.726	305.595	187.477
7.08.03.02	Aluguéis	653	801	0
7.08.03.03	Outras	0	0	1.158
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-560.699	-241.332	-73.224
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-560.699	-241.332	-73.224

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	1.632.002	1.448.961	1.403.547
1.01	Ativo Circulante	524.038	490.889	406.666
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.506	24.055	58.465
1.01.03	Contas a Receber	195.282	183.547	123.624
1.01.03.01	Clientes	195.282	183.547	123.624
1.01.04	Estoques	191.763	173.573	160.038
1.01.06	Tributos a Recuperar	51.649	39.125	39.605
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	51.649	39.125	39.605
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.825	6.531	5.618
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	49.013	64.058	19.316
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	53.440	0
1.01.08.03	Outros	49.013	10.618	19.316
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	0	3.069
1.01.08.03.02	Títulos e Valores Mobiliários- Restrito	1.502	1.909	0
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	47.511	8.709	16.247
1.02	Ativo Não Circulante	1.107.964	958.072	996.881
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	125.398	60.342	96.924
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	30.687	42.648
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	30.687	42.648
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	125.398	29.655	54.276
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	52.604	2.962	2.864
1.02.01.09.04	Título e Valores Mobiliarios Restritos	6.000	3	21.944
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	53.207	22.767	22.284
1.02.01.09.06	Outras Contas a Receber	13.587	3.923	7.184
1.02.02	Investimentos	28.971	40.259	26.347
1.02.02.01	Participações Societárias	28.971	40.259	26.347
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	194	163	139
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	28.777	40.096	26.208

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.03	Imobilizado	643.273	339.418	352.731
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	573.950	312.853	327.909
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	69.323	26.565	24.822
1.02.04	Intangível	310.322	518.053	520.879
1.02.04.01	Intangíveis	21.026	24.003	21.715
1.02.04.01.02	Software e Outras Licenças	5.908	8.909	7.914
1.02.04.01.03	Desenvolvimento de Novos Produtos	15.118	15.094	13.801
1.02.04.02	Goodwill	289.296	494.050	499.164

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	1.632.002	1.448.961	1.403.547
2.01	Passivo Circulante	998.395	864.738	248.125
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	45.597	22.193	22.983
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45.597	22.193	22.983
2.01.02	Fornecedores	108.340	74.666	48.466
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	93.487	67.101	42.012
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.853	7.565	6.454
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.045	25.162	20.827
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	30.263	17.646	16.523
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	4.871	2.409	3.730
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	25.392	15.237	12.793
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.045	6.690	3.709
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.737	826	595
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	724.541	666.743	79.928
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	332.934	299.041	51.466
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	282.088	251.833	34.108
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	50.846	47.208	17.358
2.01.04.02	Debêntures	391.607	367.702	28.462
2.01.05	Outras Obrigações	81.872	63.625	75.921
2.01.05.02	Outros	81.872	63.625	75.921
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	2.100	0	2.053
2.01.05.02.05	Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	14.182	12.318	10.548
2.01.05.02.06	Comissões a Pagar	2.391	1.362	1.234
2.01.05.02.07	Adiantamento de Clientes	15.928	8.732	4.054
2.01.05.02.08	Participação no Resultado	2.357	5.819	6.821
2.01.05.02.09	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	12.758	23.883	36.178
2.01.05.02.10	Outras Obrigações	32.156	11.511	15.033
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	12.349	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	12.349	0
2.02	Passivo Não Circulante	823.357	627.957	971.069
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	66.051	90.263	485.487
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	66.051	90.263	155.944
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	47.571	79.638	135.337
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	18.480	10.625	20.607
2.02.01.02	Debêntures	0	0	329.543
2.02.02	Outras Obrigações	579.185	532.239	478.235
2.02.02.02	Outros	579.185	532.239	478.235
2.02.02.02.03	Bônus Perpétuos	561.963	515.038	456.391
2.02.02.02.04	Impostos a Recolher	8.720	4.207	2.849
2.02.02.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	0	7.978	14.655
2.02.02.02.06	Outras Obrigações	8.502	5.016	4.340
2.02.03	Tributos Diferidos	47.571	0	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	47.571	0	0
2.02.04	Provisões	130.550	5.455	7.347
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	130.550	5.455	7.347
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	72.304	3.359	5.590
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	53.420	1.793	1.704
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.826	303	53
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-189.750	-43.734	184.353
2.03.01	Capital Social Realizado	740.229	312.717	312.703
2.03.01.01	Capital Social	740.229	312.717	312.703
2.03.02	Reservas de Capital	13.487	12.786	15.387
2.03.02.04	Opções Outorgadas	13.487	12.904	15.505
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	0	-118	-118
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-890.142	-319.325	-77.993
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-56.372	-52.606	-67.637

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.048	2.694	1.893

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	619.691	542.154	515.283
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-509.576	-384.541	-371.319
3.03	Resultado Bruto	110.115	157.613	143.964
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-412.443	-155.303	-116.022
3.04.01	Despesas com Vendas	-83.144	-65.307	-55.726
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.964	-67.857	-51.260
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	17.664	4.559	-15.285
3.04.04.02	Outas Receitas Operacionais	17.664	4.559	-15.285
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-272.000	-26.939	5.996
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1	241	253
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-302.328	2.310	27.942
3.06	Resultado Financeiro	-220.867	-198.518	-93.340
3.06.01	Receitas Financeiras	93.372	138.621	117.038
3.06.01.01	Receitas Financeiras	9.764	40.959	23.545
3.06.01.02	Variação Cambial Ativa	83.608	97.662	93.493
3.06.02	Despesas Financeiras	-314.239	-337.139	-210.378
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-185.135	-185.273	-138.900
3.06.02.02	Variação Cambial Passiva	-129.104	-151.866	-71.478
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-523.195	-196.208	-65.398
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-50.830	-19.093	3.565
3.08.01	Corrente	-11.441	-8.871	-11.197
3.08.02	Diferido	-39.389	-10.222	14.762
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-574.025	-215.301	-61.833
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	13.668	-26.610	-11.327
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	13.668	-26.610	-11.327
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-560.357	-241.911	-73.160
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-560.699	-241.332	-73.224
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	342	-579	64

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-9,75275	-5,09769	-1,5348
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-9,75275	-5,09769	-1,5348

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-560.357	-241.911	-73.160
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.766	15.031	-14.559
4.02.01	Variação Cambial sobre Investimentos no Exterior	-3.766	14.907	-14.435
4.02.02	Perdas não Realizadas em Hedge de Fluxo de Caixa	0	124	-124
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-564.123	-226.880	-87.719
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-564.465	-226.301	-87.783
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	342	-579	64

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-76.722	9.872	125.225
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-31.540	42.221	44.426
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Período	-560.357	-241.911	-73.160
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	40.244	35.940	29.218
6.01.01.03	Deságio na Incorporação	-8.182	0	0
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-1	-241	-253
6.01.01.05	Custo Imobilizado Baixado ou Vendido	12.783	1.207	875
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial sobre Financiamentos, Debêntures e Operações de Derivativos	210.123	199.304	4.503
6.01.01.07	Despesas com Opções Outorgadas	583	-2.601	-14.762
6.01.01.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	38.782	11.961	0
6.01.01.09	Provisão para Perda pela não Recuperabilidade de Ativos	191.423	35.080	0
6.01.01.10	Perda (Ganho) na alienação de investimentos	-18.680	0	98.005
6.01.01.11	Perda com Obsolescência de Estoque	4.127	2.401	0
6.01.01.12	Provisão de Multas Contratuais	15.809	0	0
6.01.01.13	Provisão para Devedores Duvidosos	11.718	1.081	0
6.01.01.14	Provisão para Perda de Impostos a Recuperar	8.349	0	0
6.01.01.15	Baixa de Investimento	21.739	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.182	-32.349	80.799
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	25.926	-65.818	60.547
6.01.02.02	Estoques	-17.487	-27.021	-2.635
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	-16.662	-177	7.030
6.01.02.04	Outros Ativos	23.582	20.502	-13.632
6.01.02.05	Fornecedores	-18.557	34.924	15.378
6.01.02.06	Tributos a Recolher	3.805	7.229	16.811
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-45.789	-1.988	-2.700
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-80.781	-84.373	-66.235
6.02.01	Custo de Aquisição de Investimentos, Líquido de caixa Adquirido	2.387	0	-20.177
6.02.02	Integralização de Capital em Controladas e Pagamentos por Aquisição de Investimentos	-21.901	-33.147	-9.435

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.02.03	Aquisição de Imobilizado	-113.759	-61.787	-28.387
6.02.04	Adição ao Intangível	-2.146	-9.471	-8.236
6.02.05	(Aplicação) Resgate de Aplicação Financeira Restrita	-5.588	20.032	0
6.02.06	Alienação de Operações Descontinuadas	58.848	0	0
6.02.08	Caixas de Empresas Incorporadas	1.378	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	166.912	40.029	-131.618
6.03.01	Captação de Empréstimos e Financiamentos	210.333	286.705	26.822
6.03.02	Pagamento de Juros de Bônus Perpétuo	-51.306	-44.071	-47.958
6.03.03	Pagamento de Juros sobre Debêntures	0	-48.289	-41.919
6.03.04	Aumento de Capital	351.052	0	1.178
6.03.05	Compra das Ações em Tesouraria	0	0	-118
6.03.06	Pagamento de Financiamentos	-303.254	-126.051	-38.880
6.03.07	Pagamento de Juros sobre Financiamentos	-39.913	-28.265	-30.743
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	42	62	-67
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	9.451	-34.410	-72.695
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	24.055	58.465	131.160
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.506	24.055	58.465

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	2.694	-43.734
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	2.694	-43.734
5.04	Transações de Capital com os Sócios	427.512	701	0	-10.118	0	418.095	0	418.095
5.04.01	Aumentos de Capital	427.512	0	0	-10.000	0	417.512	0	417.512
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	701	0	-118	0	583	0	583
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-560.699	-3.766	-564.465	354	-564.111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-560.699	0	-560.699	342	-560.357
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-3.766	-3.766	12	-3.754
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-3.766	-3.766	12	-3.754
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	740.229	13.487	0	-890.142	-56.372	-192.798	3.048	-189.750

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460	1.893	184.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460	1.893	184.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	14	-2.601	0	0	0	-2.587	0	-2.587
5.04.01	Aumentos de Capital	14	0	0	0	0	14	0	14
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-2.601	0	0	0	-2.601	0	-2.601
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-241.332	15.031	-226.301	-579	-226.880
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-241.332	0	-241.332	-579	-241.911
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	15.031	15.031	0	15.031
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	14.907	14.907	0	14.907
5.05.02.06	Ganhos (Perdas) não Realizados em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	124	124	0	124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.380	1.380
5.06.04	Participação dos Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	1.380	1.380
5.07	Saldos Finais	312.717	12.786	0	-319.325	-52.606	-46.428	2.694	-43.734

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	311.525	11.002	0	-4.769	-53.078	264.680	0	264.680
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	311.525	11.002	0	-4.769	-53.078	264.680	0	264.680
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.178	4.385	0	0	0	5.563	0	5.563
5.04.01	Aumentos de Capital	1.178	0	0	0	0	1.178	0	1.178
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.503	0	0	0	4.503	0	4.503
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-118	0	0	0	-118	0	-118
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-73.224	-14.559	-87.783	64	-87.719
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-73.224	0	-73.224	64	-73.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.559	-14.559	0	-14.559
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-14.435	-14.435	0	-14.435
5.05.02.06	Ganhos (Perda) não Realizados em Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-124	-124	0	-124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	1.829	1.829
5.06.04	Participação dos Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	1.829	1.829
5.07	Saldos Finais	312.703	15.387	0	-77.993	-67.637	182.460	1.893	184.353

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	831.151	729.191	665.242
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	733.110	723.340	659.348
7.01.02	Outras Receitas	109.759	6.932	5.973
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-11.718	-1.081	-79
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-734.395	-400.757	-401.584
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-299.713	-233.172	-281.036
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-85.049	-117.818	-108.311
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-191.423	-11.426	2.934
7.02.04	Outros	-158.210	-38.341	-15.171
7.03	Valor Adicionado Bruto	96.756	328.434	263.658
7.04	Retenções	-40.244	-35.940	-29.218
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-40.244	-35.940	-29.218
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	56.512	292.494	234.440
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	93.669	138.722	118.921
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1	241	253
7.06.02	Receitas Financeiras	93.668	138.481	111.209
7.06.03	Outros	0	0	7.459
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.181	431.216	353.361
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.181	431.216	353.361
7.08.01	Pessoal	247.700	200.045	154.105
7.08.01.01	Remuneração Direta	192.167	153.741	128.838
7.08.01.02	Benefícios	35.684	31.252	16.375
7.08.01.03	F.G.T.S.	19.849	15.052	8.892
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	144.095	129.782	62.327
7.08.02.01	Federais	106.897	88.850	51.103
7.08.02.02	Estaduais	31.885	37.199	8.680
7.08.02.03	Municipais	5.313	3.733	2.544
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	318.743	342.721	210.089

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.08.03.01	Juros	315.146	337.794	206.074
7.08.03.02	Aluguéis	3.597	4.927	2.074
7.08.03.03	Outras	0	0	1.941
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-560.357	-241.332	-73.160
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-560.699	-240.753	-73.224
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	342	-579	64

LUPATECH ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4T12

Caxias do Sul, 28 de março de 2013 - A Lupatech S.A. (BM&FBOVESPA: **LUPA3**) (OTCQX: **LUPAY**) (Lupatech Finance LTD 9^{7/8} Perpetual Bonds: **ISIN USG57058AA01**) (“Lupatech” ou “Companhia”), uma das maiores fornecedoras brasileiras de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, anuncia os resultados do quarto trimestre de 2012 (4T12) e ano de 2012. As informações trimestrais consolidadas são elaboradas de acordo com o CPC21 e com o *International Accounting Standards* (IAS) nº 34, que trata dos relatórios contábeis intermediários. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no terceiro trimestre de 2012 (3T12).

RELAÇÕES COM INVESTIDORES – CONTATOS

Ricardo Doebeli – CEO

Thiago Piovesan – CFO e DRI

Telefone: + 55 (11) 2134-7000 ou + 55 (11) 2134-7088

Email: ri@lupatech.com.br

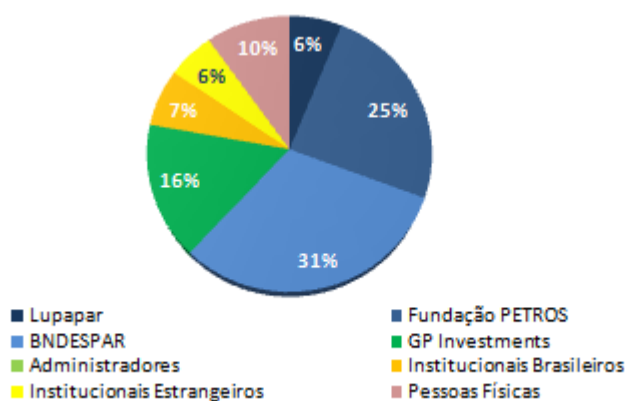
ASSESSORIA DE IMPRENSA: FSB Comunicações +55 (11) 3165-9595

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A COMPANHIA:**AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

Quantidade de ações em circulação: 157.003.138

Quantidade de ações a serem emitidas em programas de opção para colaboradores e administradores: 26.960 opções de ações, sendo exercíveis somente a partir deste exercício.

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Free Float¹: 93,9%

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

¹ Apurado segundo as regras da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Engloba a posição acionária da LUPAPAR e dos administradores da Companhia.

Prezados Senhores,

A Administração da Lupatech S.A. ("Companhia") apresenta o Relatório da Administração e as Informações Consolidadas da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012 (4T12) e ao ano de 2012, preparados em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards* (IAS) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas às Informações Anuais Consolidadas.

PERFIL DA COMPANHIA E DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

Somos um dos principais fornecedores brasileiros de produtos e serviços de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás. Nossos negócios estão atualmente organizados em dois segmentos: **Produtos** e **Serviços**, e contamos com 4.366 colaboradores.

O segmento **Produtos** oferece, principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços e compressores para gás natural veicular. O segmento **Serviços** oferece serviços de *workover*², intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO AOS ACIONISTAS E AGENTES DO MERCADO DE CAPITAIS

Prezados acionistas e agentes do mercado de capitais, apresentamos os resultados do trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012 (4T12) da Lupatech S.A.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Durante o trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2012 (4T12) a Receita Líquida Consolidada da Companhia cresceu 8% em comparação com o trimestre anterior (3T12), atingindo R\$185,2 milhões.

Na Unidade de Negócios de Produtos a receita líquida cresceu 7%, como resultado do bom desempenho das divisões de Válvulas Industriais, Cabos de Ancoragem e Outros Produtos, sobretudo por maior volume de vendas. Já a divisão de Válvulas Oil & Gas foi negativamente impactada por atrasos na inspeção e liberação de válvulas destinadas a alguns importantes projetos no Brasil. Vale destacar que, conforme o planejado, finalizamos em dezembro a integração das operações da MNA e da Tecval, duas das nossas mais importantes fabricantes de válvulas para óleo e gás no Brasil, em um único site, em Nova Odessa-SP. Este projeto tem especial significado para a Companhia, pois permitirá importantes ganhos de eficiência e de sinergia nas operações destas fábricas.

Na Unidade de Negócios de Serviços a receita líquida cresceu 9% em relação ao trimestre anterior, como resultado do bom desempenho das divisões de Oilfield Services no Brasil e na Colômbia. Já a divisão de Tubular Services & Coating apresentou forte queda de receita no trimestre por conta da redução de demanda de mercado especialmente nos serviços de inspeção e manutenção de tubulares, bem como a divisão de

² Workover: termo utilizado para descrever operações em um poço de petróleo para limpar, reparar e manter o poço com o propósito de aumento e/ou restabelecimento da produção.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12



Outros Serviços também apresentou queda por menor volume de vendas. Vale destacar que a entrada dos recursos finais oriundos do processo de aumento de capital nos permitiu realizar novos investimentos em novos contratos de serviços no Brasil, entre os quais se destacam Chave Hidráulica, Slickline e Lifting Frames.

O Lucro Bruto Consolidado no 4T12 apresentou redução de 30% em comparação ao do 3T12, atingindo R\$22,3 milhões, fruto do aumento dos custos na Unidade de Negócios Serviços devido a atrasos na mobilização de investimentos e no início da execução de novos contratos, o que fez com que as operações brasileiras operassem em nível de atividade abaixo da ideal para as suas estruturas. A Margem Bruta Total foi de 12% no 4T12, contra 19% no trimestre anterior.

As Despesas com Vendas no 4T12 apresentaram crescimento de R\$20,6 milhões ou 117% em comparação ao 3T12 em especial pelo reconhecimento de multas e pela constituição de perdas com clientes, no total de R\$10,0 milhões, relacionadas a vendas de equipamentos de compressores de gás para clientes no Irã. Já as Despesas Administrativas cresceram 6% no 4T12 em relação ao trimestre anterior, fruto da incorporação da San Antonio Brasil, que no trimestre anterior impactou nossos resultados em apenas 2 meses (agosto e setembro). Por fim, os Honorários dos Administradores no 4T12 apresentaram queda de 36% em comparação ao 3T12.

Como resultado, observou-se queda no EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas no 4T12 em comparação ao 3T12, que atingiu R\$9,0 milhões negativo. A Margem EBITDA Consolidada das atividades continuadas foi de -5% no 4T12 versus 3% no 3T12.

O Resultado Financeiro Líquido apresentou queda de 29% no 4T12, resultando em despesas de R\$35,5 milhões versus R\$49,7 milhões no 3T12. Esta variação é justificada principalmente pelas menores despesas com juros e com o derivativo embutido das debêntures (não caixa). Excluindo-se os efeitos da Variação Cambial, o Resultado Financeiro Líquido no 4T12 decresceu 24% em comparação ao 3T12, passando de uma despesa de R\$46,8 milhões para uma despesa de R\$35,4 milhões.

Por sua vez, tivemos Outras Despesas Operacionais de R\$228,8 milhões no 4T12 contra Outras Receitas Operacionais de R\$6,8 milhões no 3T12. Tal fato deve-se ao reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ágios no total de R\$182,2 milhões, provisão para perdas por não recuperabilidade de impostos no total de R\$8,3 milhões e por baixa de ativos relacionados ao projeto de Light Workover no total de R\$23,4 milhões.

Por fim, o Resultado Líquido Consolidado do 4T12 foi um prejuízo de R\$296,1 milhões, valor 416% superior ao prejuízo de R\$57,4 milhões do trimestre anterior.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

BACKLOG



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

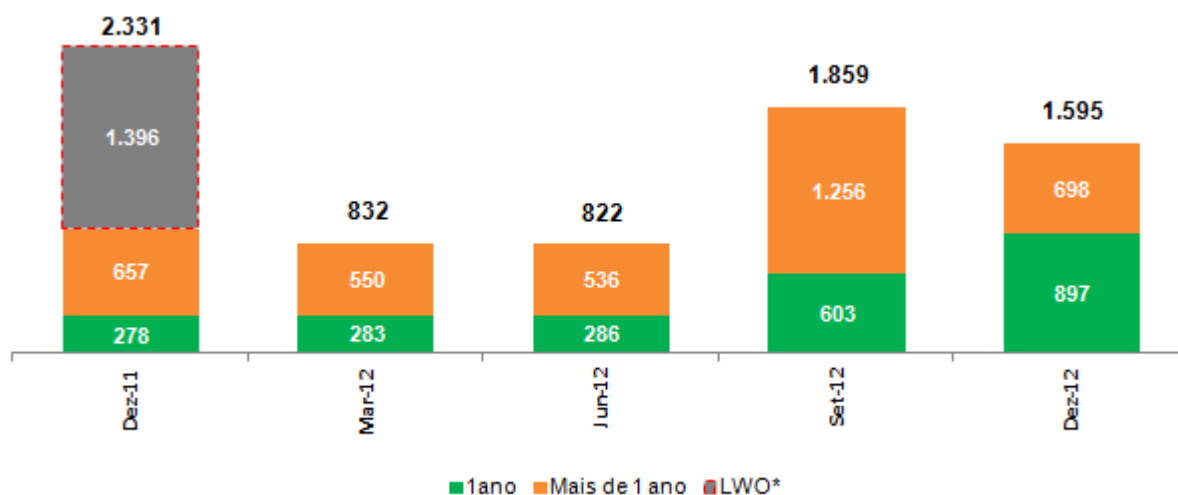
SMLL



Nossa carteira de pedidos firmes (*backlog*) em 31 de dezembro de 2012 ficou em R\$1.595 milhões. A realização deste *backlog* está levemente concentrada no curto prazo (até 1 ano), sendo que para os próximos 12 meses estão previstos R\$897 milhões a serem convertidos em faturamento, e o restante, R\$698 milhões, acima de 12 meses. A maior parte deste *backlog* tem origem em contratos ligados à Unidade de Negócios de Serviços.

EVOLUÇÃO DO BACKLOG

(Valores em R\$ milhões)

**COMPOSIÇÃO DO BACKLOG NO 4T12**

(Valores em R\$ milhões)



*LWO: contratos de Light Workover

PROCESSO DE RECAPITALIZAÇÃO



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12


itag
 Índice de Ações com Tag Along Diferenciado


Em 07 de novembro de 2012 a Companhia divulgou ao mercado, por meio de Comunicado ao Mercado, a liquidação do leilão de sobras do seu aumento de capital ocorrido em 01 de novembro de 2012.

Neste processo a PETROS e a BNDESPAR adquiriram no Leilão 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115,0 milhões, sendo que R\$ 90,0 milhões foi liquidado em dinheiro e R\$ 25,0 milhões foi liquidado pela BNDESPAR mediante utilização de créditos oriundos de parte das debêntures de sua titularidade emitidas na 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Espécie com Garantia Flutuante para Colocação Privada da Companhia.

Com isso, verificou-se no âmbito do Aumento de Capital a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375,7 milhões.

Por fim, tendo em vista que o montante atingido no processo de aumento de capital foi superior ao montante mínimo estipulado pela Companhia, em 10 de dezembro de 2012 Assembleia Geral Extraordinária procedeu à homologação parcial do aumento de capital, concluindo mais esta importante etapa na reestruturação da Companhia iniciada em 2011.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

CONSIDERAÇÕES FINAIS


 Índice de
 Ações com Governança
 Corporativa Diferenciada

IGC

 Índice de
 Ações com Tag Along
 Diferenciado

ITAG

 Índice do
 Setor
 Industrial

INDX

 Índice
 Brasil

IBRX

 Índice
 BM&FBOVESPA
 Small Cap

SMLL


**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

itag
Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

Nossa Administração deseja reafirmar seu compromisso de longo prazo com clientes, acionistas, credores, colaboradores e com o mercado de capitais.

Os Auditores Independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes (Deloitte), que examinam as demonstrações financeiras desde 2008, prestaram serviços à Lupatech S.A. relacionados à auditoria das demonstrações financeiras.

Estão disponíveis no site www.lupatech.com.br/ri os comentários sobre o desempenho consolidado dos negócios da Companhia.

Nossa Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante do nosso Estatuto Social.

Caxias do Sul, 28 de março de 2013.

Conselho de Administração

Ronaldo Iabrudi Pereira
Antonio Carlos Augusto Ribeiro Bonchristiano
Caio Marcelo de Medeiros Melo
Carlos Fernando Costa
Celso Fernando Lucchesi
José Coutinho Barbosa
Nestor Perini
Osvaldo Schirmer
Wilson Santarosa

Conselho Fiscal

Amoreti Franco Gibbon
Cláudio Barbosa da Rocha
Pedro Americo Herbst

Diretoria

Ricardo Doebeli
Carlos Calad
Edson Foltran
João Raful
Murilo Antunes
Thiago Piovesan

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada**IGC**Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado**ITAG**Índice do
Setor
Industrial**INDX**Índice
Brasil**IBRX**Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap**SMLL**

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO AO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO – BASE IFRS

RECEITA LÍQUIDA

Receita Líquida (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Produtos	91.036	99.486	96.536	102.971	7%	388.847	390.029	0%
Válvulas Oil&Gas	39.622	44.880	47.817	42.765	-11%	145.924	175.085	20%
Válvulas Industriais	20.586	23.183	19.429	22.387	15%	84.606	85.585	1%
Cabos de Ancoragem	16.861	12.881	13.486	15.538	15%	80.822	58.765	-27%
Outros Produtos	13.968	18.541	15.805	22.280	41%	77.495	70.594	-9%
Serviços	35.146	37.131	75.191	82.194	9%	153.307	229.662	50%
Oilfield Services Brasil	10.542	5.419	43.498	58.080	34%	53.332	117.539	120%
Oilfield Services Colômbia	10.700	14.745	13.741	14.172	3%	28.588	53.358	87%
Tubular Services & Coating	12.575	15.583	16.142	8.423	-48%	67.352	52.722	-22%
Outros Serviços	1.329	1.384	1.810	1.519	-16%	4.034	6.042	50%
Total	126.182	136.617	171.728	185.165	8%	542.154	619.691	14%
% Produtos	72%	73%	56%	56%		72%	63%	
% Válvulas Oil&Gas	44%	45%	50%	42%		38%	45%	
% Válvulas Industriais	23%	23%	20%	22%		22%	22%	
% Cabos de Ancoragem	19%	13%	14%	15%		21%	15%	
% Outros Produtos	15%	19%	16%	22%		20%	18%	
% Serviços	28%	27%	44%	44%		28%	37%	
% Oilfield Services Brasil	30%	15%	58%	71%		35%	51%	
% Oilfield Services Colômbia	30%	40%	18%	17%		19%	23%	
% Tubular Services & Coating	36%	42%	21%	10%		44%	23%	
% Outros Serviços	4%	4%	2%	2%		3%	3%	

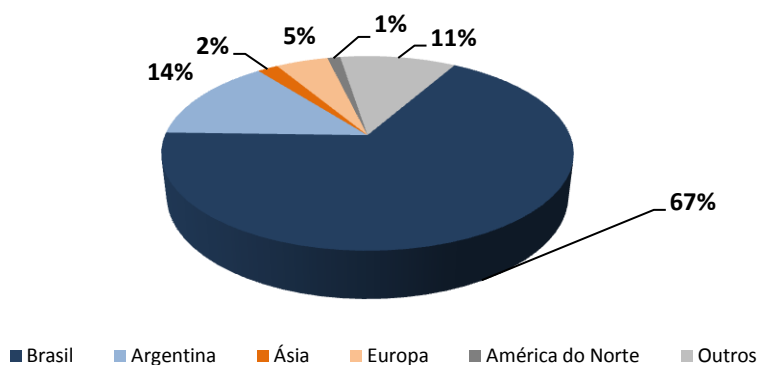
A Receita Líquida Consolidada no exercício de 2012 apresentou crescimento de 14% em comparação com o exercício de 2011 atingindo R\$ 619,7 milhões versus R\$ 542,2 milhões. Enquanto o segmento de Produtos ficou praticamente estável, no segmento de Serviços houve crescimento de 50%. Tal variação deve-se principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio Brasil a partir de agosto de 2012, a qual respondeu por R\$ 93,1 milhões, ou 40,5% da Receita Líquida do segmento Serviços neste exercício.

A Receita Líquida Consolidada no 4T12 apresentou um aumento de 8% em comparação com o 3T12, atingindo R\$ 185,2 milhões versus R\$ 171,7 milhões. As principais variações ocorreram nos subsegmentos: Outros Produtos (+41%), que tiveram projetos com mix de maior valor agregado e Oilfield Services Brasil (+34%), cuja variação ocorreu principalmente em função da incorporação das operações da San Antonio.

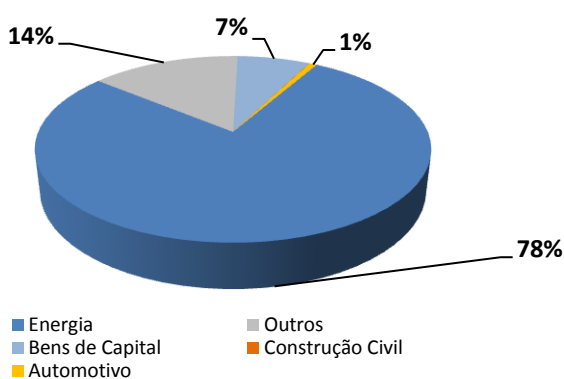
[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

SEGMENTAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA

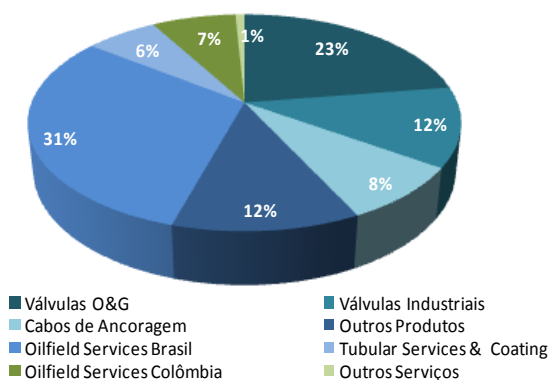
POR REGIÃO GEOGRÁFICA DOS CLIENTES – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2012



POR SETOR INDUSTRIAL – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2012



POR UNIDADE DE NEGÓCIO – TOTAL RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA 2012



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CPV (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Produtos	68.922	72.833	72.230	76.594	6%	272.052	290.579	7%
Serviços	30.215	34.976	67.502	86.304	28%	112.489	218.997	95%
Total	99.137	107.809	139.732	162.898	17%	384.541	509.576	33%
% Produtos	70%	68%	52%	47%		71%	57%	
% Serviços	30%	32%	48%	53%		29%	43%	
CPV/Receita Líquida Total	79%	79%	81%	88%		71%	82%	
CPV/Receita Líquida Produtos	76%	73%	75%	74%		70%	75%	
CPV/Receita Líquida Serviços	86%	94%	90%	105%		73%	95%	

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no exercício de 2012 cresceu 33% em comparação com o exercício 2011, atingindo R\$ 509,58 milhões versus R\$ 384,5 milhões. O crescimento do CPV Consolidado no período é consequência principalmente do crescimento da Receita Líquida Consolidada em 14% no mesmo período, onde principal variação se refere à incorporação das operações da San Antonio Brasil.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) Consolidado no 4T12 apresentou aumento de 17% em comparação com 3T12, atingindo R\$ 162,0 milhões versus R\$ 139,7 milhões. O crescimento do CPV Consolidado é consequência principalmente do segmento Serviços que apresentou aumento de 28% no CPV quando a Receita Líquida deste segmento obteve um aumento de 9%. Este incremento maior de custos é devido a atrasos na mobilização de investimentos e início da execução de contratos de serviços ganhos, os quais impactaram com maior volume de custos sem terem contribuído com as receitas correspondentes de forma relevante.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Lucro Bruto (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Produtos	22.114	26.653	24.306	26.377	9%	116.795	99.451	-15%
Margem Bruta - Produtos	24%	27%	25%	26%		30%	25%	
Serviços	4.931	2.155	7.690	(4.111)	-153%	40.817	10.665	-74%
Margem Bruta - Serviços	14%	6%	10%	-5%		27%	5%	
Total	27.045	28.808	31.996	22.267	-30%	157.613	110.115	-30%
Margem Bruta Total	21%	21%	19%	12%		29%	18%	
% Produtos	82%	93%	76%	118%		74%	90%	
% Serviços	18%	7%	24%	-18%		26%	10%	

O Lucro Bruto Consolidado no exercício de 2012 atingiu R\$ 110,1 milhões, redução de 30% em comparação com exercício de 2011 quando atingiu R\$ 157,6 milhões. A Margem Bruta Consolidada teve uma redução de 9 pontos percentuais, passando de 29% para 18%.

O Lucro Bruto Consolidado no 4T12 apresentou queda de 30%, atingindo R\$ 22,3 milhões versus R\$ 32,0 milhões. A Margem Bruta Consolidada variou de 19% no 3T12 para 12% no 4T12 devido principalmente à perda de margem bruta no segmento Serviços, com destaque para os negócios de Oilfield Services Brasil em função de atrasos na mobilização de investimentos e início da execução de contratos de serviços ganhos, os quais impactaram com maior volume de custos sem terem contribuído com as receitas correspondentes de forma relevante.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

DESPESAS

Despesas (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Total de Despesas com Vendas	12.915	14.482	17.559	38.188	117%	65.307	83.144	27%
Total de Despesas Administrativas	12.548	14.268	21.158	22.442	6%	63.628	70.414	11%
Produtos	19.647	22.384	25.652	35.163	37%	96.462	102.846	7%
Despesas com Vendas - Produtos	11.635	13.097	15.762	25.635	63%	56.108	66.129	18%
Despesas Administrativas - Produtos	8.012	9.288	9.890	9.528	-4%	40.354	36.717	-9%
Serviços	5.816	6.366	13.065	25.466	95%	32.473	50.712	56%
Despesas com Vendas - Serviços	1.280	1.386	1.797	12.553	599%	9.199	17.016	85%
Despesas Administrativas - Serviços	4.536	4.980	11.268	12.913	15%	23.274	33.697	45%
Total de Vendas e Administrativas	25.463	28.750	38.717	60.630	57%	128.935	153.559	19%
Honorários dos Administradores	1.283	1.197	1.266	804	-36%	4.229	4.550	8%
Total de Despesas Vendas, Administrativas e Honorários	26.746	29.947	39.983	61.434	54%	133.164	158.109	19%
% Produtos	77%	78%	66%	58%		75%	67%	
% Serviços	23%	22%	34%	42%		25%	33%	
Despesas com vendas/Total da Rec. Líquida	10%	11%	10%	21%		12%	13%	
Despesas administrativas/Total da Rec. Líquida	10%	10%	12%	12%		12%	11%	
Despesas com honorários/Total da Rec. Líquida	1%	1%	1%	0%		1%	1%	
Despesas/Receita Líquida Total	21%	22%	23%	33%		25%	26%	
Despesas/Receita Líquida Produtos	22%	23%	27%	34%		25%	26%	
Despesas/Receita Líquida Serviços	17%	17%	17%	31%		21%	22%	

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores cresceram 19% no exercício de 2012 e atingiram R\$158,1 milhões versus R\$ 133,2 milhões no exercício de 2011.

As Despesas Consolidadas com Vendas, Administrativas e Honorários dos Administradores aumentaram 54% no 4T12, atingindo R\$ 61,4 milhões versus R\$ 39,9 milhões no 3T12.

As Despesas com Vendas no exercício de 2012 apresentaram crescimento de 27% atingindo R\$ 83,1 milhões versus R\$ 65,3 milhões no exercício de 2011, principalmente em função do maior volume de vendas no trimestre (+14%) e reconhecimento de provisão para multas de clientes e risco de crédito com clientes. Parte importante da provisão constituída refere-se a títulos de clientes no Irã, no montante de R\$ 10,0 MM, devido ao controlada em conjunto, para quais foi reconhecida integralmente uma provisão no exercício de 2012.

Em comparação com 3T12, as Despesas com Vendas tiveram aumento de 117% no 4T12 atingindo R\$ 38,2 milhões versus R\$ 17,6 milhões no 3T12. Essa variação está associada ao crescimento das Despesas com Vendas de segmento Produtos, devido principalmente ao reconhecimento de provisão para multas de clientes e risco de crédito com clientes.

As Despesas Administrativas em 2012 apresentaram aumento de 11% atingindo R\$ 70,4 milhões versus R\$ 63,6 milhões em 2011. O aumento se refere principalmente à incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu para um aumento de R\$ 12,0 milhões assim como demais despesas relacionadas ao seu processo de incorporação e integração das operações e estruturas.

Em comparação com 3T12, as Despesas Administrativas tiveram aumento de 6% no 4T12 atingindo R\$ 22,4 milhões versus R\$ 21,2 milhões no 3T12. A variação se refere principalmente à incorporação das operações da San Antonio Brasil, conforme mencionado no parágrafo anterior, onde no 2T12 foram considerados dois meses de operação da San Antonio vs. três meses no 4T12.

Os Honorários dos Administradores apresentaram no exercício de 2012 crescimento de 8% em comparação com exercício de 2011. Em comparação com 3T12, os Honorários dos Administradores tiveram redução de 36% no 4T12.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Outras Receitas e Despesas Operacionais (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Receitas e Despesas Operacionais - Produtos	(2.252)	(10.567)	(337)	(120.734)	-35779%	(3.476)	(133.889)	-3752%
Despesas Operacionais - Produtos	(2.486)	(11.555)	(2.423)	(122.333)	4950%	(7.742)	(138.797)	1693%
Receitas Operacionais - Produtos	234	987	2.086	1.600	-23%	4.266	4.907	15%
Receitas e Despesas Operacionais - Serviços	(21.704)	2.205	7.139	(108.086)	n.a.	(18.904)	(120.446)	537%
Despesas Operacionais - Serviços	(21.865)	2.176	(1.853)	(110.551)	5866%	(19.831)	(132.093)	566%
Receitas Operacionais - Serviços	160	29	8.992	2.465	-73%	927	11.646	1156%
Total	(23.956)	(8.363)	6.802	(228.820)	n.a.	(22.380)	(254.336)	-1036%

As Outras Receitas Operacionais somaram R\$ 16,6 milhões no exercício de 2012 contra R\$ 5,2 milhões no exercício de 2011 principalmente em função do reconhecimento inicial de deságio não alocado no processo de aquisição das operações da San Antonio Brasil, no montante de R\$ 8,2 milhões.

As Outras Despesas Operacionais somaram R\$ 271,0 milhões no exercício de 2012 contra R\$ 27,6 milhões no exercício de 2011. As despesas relacionadas em 2012 foram elevadas em função do reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ágio no montante de R\$ 191,3 milhões, provisão para perdas pela não recuperabilidade de impostos no montante de R\$ 8,3 milhões, pelo reconhecimento de provisão para multas pelo cancelamento do contrato de *Light Workover*, no montante de R\$ 7,3 milhões, bem como pela baixa de ativos relacionados ao contrato no montante de R\$ 30,4 milhões.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no exercício de 2012 resultaram em despesas de R\$ 254,3 milhões versus despesa de R\$ 22,4 milhões no exercício de 2011, em função do exposto nos parágrafos acima.

As Outras Receitas e Despesas Operacionais verificadas no 4T12 resultaram em despesa de R\$ 228,8 milhões versus receita de R\$ 6,8 milhões no 3T12, principalmente pelo reconhecimento de provisão para perdas com *impairment* sobre ágios, no valor de R\$ 182,2 milhões, provisão para perdas pela não recuperabilidade de impostos no montante de R\$ 8,3 milhões e pela baixa de ativos relacionados ao contrato de *Light Workover* no montante de R\$ 23,4 milhões.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ Mil) IFRS	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Rendas de Aplicações Financeiras	40	1.178	2.116	517	-76%	2.149	3.851	79%
Derivativos Embutidos - Debêntures	-	-	-	-	n.a.	25.822	-	n.a.
Outros	1.055	1.558	1.763	1.537	-13%	12.988	5.913	-54%
Receita Financeira (excluindo VC*)	1.095	2.736	3.879	2.054	-47%	40.959	9.764	-76%
Despesa com Juros	(37.146)	(37.725)	(37.295)	(31.221)	-16%	(157.997)	(143.387)	-9%
Derivativos Embutidos - Debêntures	(7.984)	(4.451)	(8.285)	(2.302)	-72%	(7.601)	(23.022)	203%
Perdas com Hedge	-	-	-	-	n.a.	(1.992)	-	n.a.
Derivativos Embutidos - Aquisições	-	-	-	-	n.a.	(3.379)	-	n.a.
Despesas Bancárias, Impostos e Outros	(4.204)	(5.464)	(5.122)	(3.936)	-23%	(14.304)	(18.726)	31%
Despesa Financeira (Excluindo VC*)	(49.334)	(47.640)	(50.702)	(37.459)	-26%	(185.273)	(185.135)	0%
Resultado Financeiro Líquido (Excluindo VC*)	(48.239)	(44.904)	(46.823)	(35.405)	-24%	(144.314)	(175.371)	22%
Receita de Variação Cambial	47.735	5.494	7.257	23.123	219%	97.742	83.609	-14%
Despesa de Variação Cambial	(35.561)	(60.100)	(10.177)	(23.266)	129%	(151.946)	(129.104)	-15%
Variação Cambial Líquida	12.174	(54.606)	(2.920)	(144)	-95%	(54.204)	(45.496)	-16%
Resultado Financeiro Líquido TOTAL	(36.065)	(99.510)	(49.743)	(35.549)	-29%	(198.518)	(220.867)	11%

A Receita Financeira Total (excluindo Variação Cambial) no exercício de 2012 atingiu R\$ 9,8 milhões versus R\$ 41,0 milhões no exercício de 2011, redução de 76%, devido principalmente à reconhecimento de derivativo embutido – Debêntures no montante de R\$ 25,8 em 2011.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) manteve se estável no exercício de 2012 atingindo R\$ 185,1 milhões versus R\$ 185,3 milhões no exercício de 2011.

A Despesa Financeira Total (excluindo Variação Cambial) diminuiu 26% no 4T12 atingindo R\$ 37,5 milhões versus R\$ 50,7 milhões no 3T12, devido principalmente à redução da despesa não caixa referente à variação do valor justo do derivativo embutido nas Debêntures Conversíveis, assim como as despesas bancárias relacionadas à contratação de novas linhas e renegociações de financiamentos no período, como também a redução de R\$ 8,9 milhões de provisão de prêmio de não conversão, em função de evento da conversão das debêntures.

A Companhia possui ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras, principalmente o dólar americano, o que pode gerar ganhos ou perdas com flutuações nas taxas de câmbio.

A Variação Cambial Líquida no exercício de 2012 resultou em despesa de R\$ 45,5 milhões versus R\$ 54,2 milhões no exercício de 2011. Já no 4T12, a Variação Cambial Líquida resultou em despesa de R\$ 0,1 milhão versus despesa de R\$ 2,9 milhões no 3T12. Estes resultados são justificados pela oscilação da moeda brasileira (Real) perante o Dólar Americano.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

EBITDA AJUSTADO DAS ATIVIDADES CONTINUADAS³

EBITDA (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Produtos	7.031	6.850	5.037	(20.297)	n.a.	40.018	(1.379)	n.a.
Margem EBITDA - Produtos	8%	7%	5%	-20%		10%	0%	
Serviços	1.835	(1.437)	732	11.341	1450%	16.441	12.471	-24%
Margem EBITDA - Serviços	5%	-4%	1%	14%		11%	5%	
Total	8.866	5.413	5.769	(8.956)	n.a.	56.459	11.092	-80%
Margem EBITDA Total	7%	4%	3%	-5%		10%	2%	
% Produtos	79%	127%	87%	227%		71%	-12%	
% Serviços	21%	-27%	13%	-127%		29%	112%	

O EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas atingiu o montante de R\$ 11,1 milhões no exercício de 2012 versus montante de R\$ 56,5 milhões no exercício de 2011. A Margem EBITDA Consolidada registrou 2% em 2012 versus 10% em 2011.

A seguir encontra-se a reconciliação do EBITDA Ajustado Consolidado das atividades continuadas de 2012 por segmento, conforme calculado pela Companhia.

Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ mil) - 2012				Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto				99.451	10.665	110.115
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas				(102.846)	(50.712)	(153.558)
Honorários dos Administradores				(2.864)	(1.686)	(4.550)
Depreciação & Amortização				16.858	21.496	38.353
Despesas Operacionais				(138.797)	(132.093)	(270.890)
Receitas Operacionais				4.907	11.646	16.554
Equivalência Patrimonial				1	-	1
EBITDA das atividades continuadas				(123.290)	(140.685)	(263.975)
Provisão para Renumeração Variável				3.878	2.842	6.720
Equivalência Patrimonial				(1)	-	(1)
Amortização de Valores Pagos em Aquisições e Impairment				109.255	104.379	213.634
Deságio em Combinação de Negócios				-	(8.182)	(8.182)
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações				3.399	1.050	4.449
Resultado Líquido na Alienação de Investimento				5.380		5.380
Multas com Fornecedores / Baixa dos Ativos - Contrato Light Workover				-	53.065	53.065
EBITDA Ajustado das atividades continuadas				(1.379)	12.471	11.092

³ EBITDA das atividades continuadas é calculado como o lucro (prejuízo) líquido das atividades continuadas, antes do imposto de renda e da contribuição social, das receitas (despesas) financeiras e da depreciação e amortização. O EBITDA Ajustado das atividades continuadas reflete o EBITDA das atividades continuadas, ajustado para excluir as despesas com participação dos empregados e administradores nos lucros e resultados, ganho na alienação de investimento, resultado de equivalência patrimonial em coligadas, amortização de valores pagos em aquisições de companhias e provisão de multas com fornecedores e baixa dos ativos vinculados ao contrato Light Workover. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e a definição de EBITDA da Companhia pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, a Administração o utiliza para mensurar seu desempenho operacional. Adicionalmente, a Companhia entende que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa. A reconciliação do EBITDA conforme calculado pela Companhia pode ser encontrado no Anexo II deste relatório.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12



[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL



RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido (em R\$ Mil)	1T12	2T12	3T12	4T12	Var. %	2011	2012	Var. %
Resultado Antes de IR e CSL	(59.724)	(109.005)	(50.931)	(303.536)	-496%	(196.208)	(523.195)	-167%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(2.152)	(2.966)	(3.168)	(3.155)	0%	(8.871)	(11.441)	-29%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(4.585)	(26.102)	(4.119)	(4.583)	-11%	(10.222)	(39.389)	-285%
Resultado de Operações Descontinuadas	(2.854)	570	816	15.136	1755%	(26.610)	13.668	n.a.
Resultado Líquido do Período	(69.315)	(137.503)	(57.402)	(296.138)	-416%	(241.911)	(560.357)	-132%
Prejuízo por 1000 Ações	(1,45)	(2,88)	(1,20)	(9,99)	-731%	(5,07)	(9,99)	-97%

O Resultado Consolidado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no exercício de 2012 foi prejuízo de R\$ 523,2 milhões versus prejuízo de R\$ 196,2 milhões no exercício de 2011.

O resultado tributável pelo Imposto de Renda e Contribuição Social difere do Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social, e sua base de cálculo está descrita na Nota Explicativa nº 15. Com a base de cálculo apurada nos livros fiscais, foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 11,4 milhões e uma reversão de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 39,4 milhões em 2012. Já em 2011 foi provisionado Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Corrente de R\$ 8,9 milhões e Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro – Diferido de R\$ 10,2 milhões.

O Resultado Líquido Consolidado no 4T12 foi prejuízo de R\$ 296,1 milhões versus prejuízo de R\$ 57,4 milhões no 3T12.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO A EVOLUÇÃO DO BALANÇO PATRIMONIAL E FLUXO DE CAIXA

Os Comentários da Evolução do Balanço Patrimonial e Fluxo de Caixa, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao exercício de 2012 comparativamente ao exercício de 2011.

CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL

Capital de Giro (em R\$ Mil)	2011	2012	Var. %	Variação Nominal
Contas a Receber	183.547	195.282	6%	11.735
Estoques	173.573	191.763	10%	18.190
Fornecedores	74.666	108.340	45%	33.674
Adiantamentos de Clientes	8.732	15.928	82%	7.196
Capital de Giro Aplicado	273.722	262.777	-4%	(10.945)
Variação do Capital de Giro Aplicado	42.580	(10.945)		
% Capital de Giro/Receita Líquida (LTM*)	48%	56%		

*LTM: últimos 12 meses

O saldo das Contas a Receber teve acréscimo de R\$ 11,7 milhões no exercício de 2012, o que representa 6% a mais que o saldo do exercício de 2011. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 38,6 milhões.

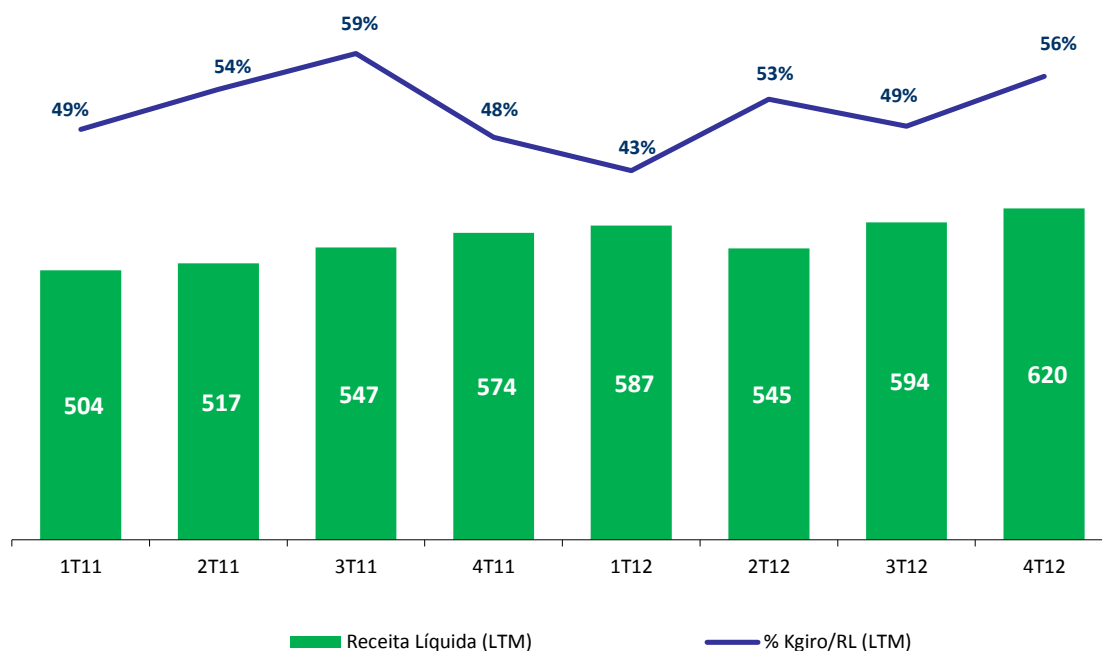
O saldo do Estoque cresceu R\$ 18,2 milhões no exercício de 2012, o que representa 10% a mais que o saldo do exercício 2011. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 14,5 milhões.

A conta Fornecedores apresentou acréscimo de R\$ 33,7 milhões no exercício de 2012 o que apresenta 45% a mais que o saldo em 2011. O aumento verificado é principalmente em virtude da incorporação das operações da San Antonio Brasil, a qual contribuiu com o montante de R\$ 38,0 milhões, bem como atrasos no fluxo de pagamento.

A conta Adiantamentos de Clientes apresentou crescimento de R\$ 7,2 milhões no exercício de 2012, o que representa 82% a mais que o saldo do exercício de 2011, devido ao maior volume de projetos que trabalham com antecipação dos clientes, principalmente em válvulas para petróleo e gás.

A variação do Capital de Giro Operacional no exercício de 2012 resultou em geração de caixa de R\$ 10,9 milhões. O índice de Necessidade de Capital de Giro sobre Receita Líquida Consolidada da Companhia acumulada no ultimo exercício atingiu 56% ao final do exercício de 2012, conforme gráfico abaixo.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]



CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - RESTRITO

Disponibilidades (em R\$ Mil)	2011	2012	Var. %	Variação Nominal
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.055	33.506	39%	9.451

A posição consolidada de Caixa e Equivalentes de Caixa da Companhia no encerramento do exercício de 2012 atingiu R\$ 33,5 milhões, aumento de R\$ 9,4 milhões em comparação com o exercício de 2011.

Reforço na posição de caixa reflete principalmente recebimento dos recursos principalmente oriundos pela capitalização realizada durante exercício de 2012, líquido das aplicações e uso feito a operação nos investimentos e endividamento da Companhia.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

ENDIVIDAMENTO

Endividamento (em R\$ Mil)	2011	2012	Var. %	Variação Nominal
Curto Prazo	679.061	738.723	9%	59.662
Linhas de Financiamentos	299.041	332.934	11%	33.893
Debêntures Conversíveis	367.702	391.607	7%	23.905
Juros Bônus Perpétuos	12.318	14.182	15%	1.864
Longo Prazo	605.301	628.014	4%	22.713
Linhas de Financiamentos	90.263	66.051	-27%	(24.212)
Bônus Perpétuos	515.038	561.963	9%	46.925
Total do Endividamento	1.284.362	1.366.737	6%	82.375
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.055	33.506	39%	9.451
Dívida Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.260.307	1.333.231	6%	72.924

A Dívida Consolidada de Curto Prazo no encerramento do exercício de 2012 atingiu R\$ 738,7 milhões, aumento de 9% comparando com encerramento do exercício de 2011, devido principalmente a aumento de saldo das Debêntures Conversíveis bem como pela incorporação das operações da San Antonio Brasil.

A Dívida de Longo Prazo, que não inclui os Bônus Perpétuos e as Debêntures Conversíveis, apresentou redução de 27% ou R\$ 24,2 milhões no encerramento do exercício de 2012 quando comparada ao encerramento do exercício de 2011, devido principalmente à reclassificação de saldos de endividamento classificados anteriormente no Longo Prazo para o Curto Prazo.

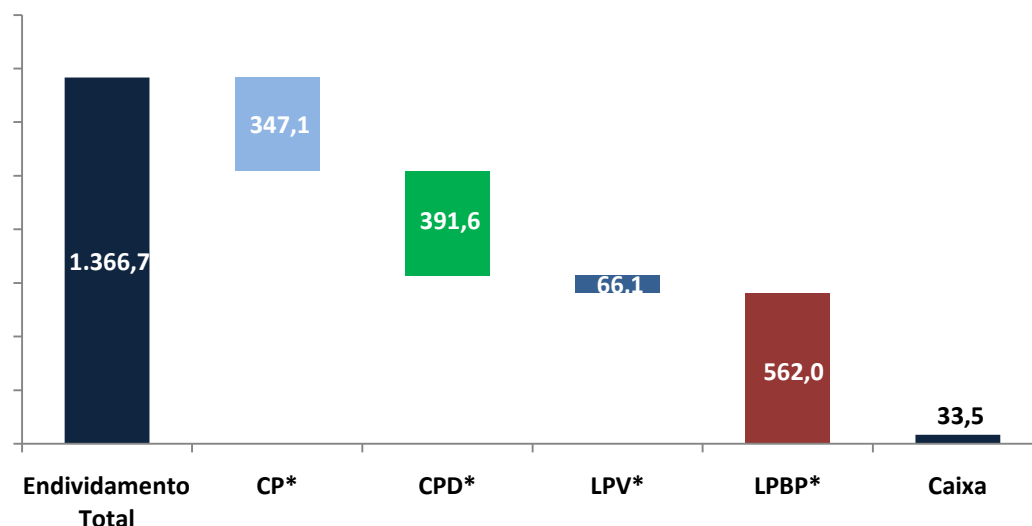
O saldo dos Bônus Perpétuos no encerramento do exercício de 2012 cresceu 9% quando comparado ao encerramento do exercício de 2011 atingindo R\$ 562,0 milhões, consequência da variação cambial verificada no período. Os Bônus Perpétuos, ainda que não tenham previsão de vencimento, têm pagamento de juros trimestrais.

O saldo total de Endividamento cresceu no exercício de 2012 atingindo R\$ 1.366 milhões versus R\$ 1.284 milhões no exercício de 2011.

Com isso, a Dívida Líquida Consolidada atingiu, no exercício de 2012, o patamar de R\$ 1.332 milhões, acréscimo de 6% contra 2011, que decorre da aplicação dos recursos conforme descrito no item anterior DISPONIBILIDADES bem como pela incorporação das operações da San Antonio Brasil. O Endividamento Consolidado com vencimento (excluindo os Bônus Perpétuos) alcançou R\$ 804,0 milhões em 2012, variação de 5% em comparação com 2011.

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

ENDIVIDAMENTO COM VENCIMENTO, CRONOGRAMA E VOLUMES DE AMORTIZAÇÃO (EM R\$ MILHÕES)



* CP: Curto Prazo

CPD: Curto Prazo – Debêntures Conversíveis

LPV: Longo Prazo com Vencimento

LPBP: Longo Prazo – Bônus Perpétuos

O Endividamento Total com Vencimento da Companhia é de R\$ 804,0 milhões, sendo R\$ 739,0 milhões com vencimento no curto prazo (nos próximos doze meses) considerando R\$ 332,9 milhões de linhas de financiamento, R\$ 14,2 milhões referente à amortização trimestral de juros dos Bônus Perpétuos, cujo pagamento foi efetuado no dia 05 de janeiro de 2013 e R\$ 391,6 milhões referentes de Debêntures Conversíveis.

CALENDÁRIO DE VENCIMENTOS DO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO

Prazo	Montante (R\$ milhões)
Até Mar/2013	211
Até Jun/2013	36
Até Set/2013	66
Até Dez/2013	34
Até Dez/2013 – Debêntures Conversíveis	392
TOTAL	739

[O restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco]

INVESTIMENTOS (ATIVO PERMANENTE)

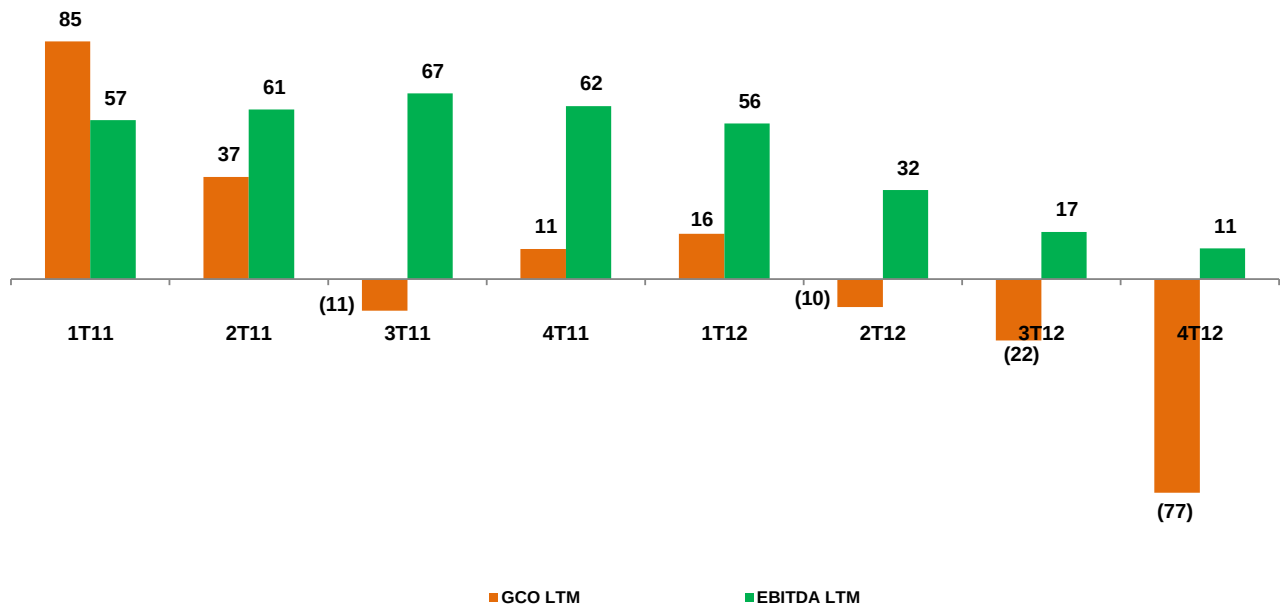
Investimentos (em R\$ Mil)	2011	2012	Var. %	Variação Nominal
Investimentos em Controladas e Coligada	40.259	28.971	-28%	(11.288)
Imobilizado Líquido	339.418	639.931	89%	300.513
Intangível	518.053	310.322	-40%	(207.731)
Total	897.730	979.224	9%	81.494

Os Investimentos Totais da Companhia no encerramento do exercício de 2012 atingiu R\$ 979,2 milhões versus R\$ 897,7 milhões no encerramento do exercício de 2011, principalmente devido, (i) aumento de R\$ 275,8 milhões no Imobilizado Líquido principalmente gerado pela incorporação de ativo imobilizado da San Antonio Brasil, e (ii) redução de R\$ 207,7 milhões no Intangível em função de reconhecimento da provisão para perda pela não recuperabilidade de ativos.

FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2011	2012	Var. %	Variação Nominal
Geração Operacional de Caixa	9.872	(76.722)	n.a.	(86.594)
EBITDA	56.459	11.092	-80%	(45.367)
% Geração Operacional / EBITDA	17%	-692%	-4056%	

A Geração Operacional de Caixa no exercício de 2012 apresentou um consumo de R\$ 76,2 milhões versus R\$ 9,9 milhões no exercício de 2011, redução de R\$ 86,6 milhões devidos principalmente ao maior consumo de recursos aplicados em capital de giro durante 2012. A evolução da Geração Operacional de Caixa e do EBITDA Ajustado pode ser observada no gráfico abaixo.



ANEXO I – DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS (EM R\$ MIL)

Demonstrações do Resultado Consolidado	2011	2012	Variação %
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	542.154	619.691	14%
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(384.541)	(509.576)	33%
Resultado Bruto	157.613	110.115	-30%
Receitas/Despesas Operacionais	(155.303)	(412.443)	166%
<i>Com Vendas</i>	(65.307)	(83.144)	27%
<i>Gerais e Administrativas</i>	(63.628)	(70.414)	11%
<i>Remuneração dos Administradores</i>	(4.229)	(4.550)	8%
<i>Resultado da Equivalência Patrimonial</i>	241	1	n.a.
<i>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</i>	(22.380)	(254.336)	1036%
Resultado Financeiro Líquido	(198.518)	(220.867)	11%
<i>Receitas Financeiras</i>	40.959	9.764	-76%
<i>Despesas Financeiras</i>	(185.273)	(185.135)	0%
<i>Variação Cambial Líquida</i>	(54.204)	(45.496)	-16%
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(196.208)	(523.195)	167%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(8.871)	(11.441)	29%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(10.222)	(39.389)	285%
Prejuízo das Operações Descontinuadas	(26.610)	13.668	n.a.
Prejuízo Líquido do Período	(241.911)	(560.357)	132%

ANEXO II – RECONCILIAÇÃO DO EBITDA AJUSTADO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS (EM R\$ MIL)

Reconciliação do EBITDA	2011	2012	Variação %
EBITDA Ajustado das Operações Continuadas	56.459	11.092	-80%
Provisão para Renumeração Variável	(7.160)	(6.720)	-6%
Amortização de Valores Pagos em Aquisições e Impairment	(20.663)	(213.634)	934%
Multas com Fornecedores / Baixa dos Ativos - Contrato Light Workover	-	(53.065)	n.a
Resultado Líquido na Alienação de Investimento	-	(5.380)	n.a
Equivalência Patrimonial	241	1	-100%
Amortização de deságio	-	8.182	n.a
Processo de Integração de Investimento Adquirido e Reestruturações	-	(4.449)	n.a
EBITDA das Operações Continuadas	28.877	(263.975)	-1014%
Depreciação e Amortização	(26.567)	(38.353)	44%
Resultado Financeiro Líquido	(198.518)	(220.867)	11%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(19.093)	(50.830)	166%
Resultado Operações Descontinuadas	(26.610)	13.668	-151%
Prejuízo Líquido das Operações Continuadas e Descontinuadas	(241.911)	(560.357)	132%

ANEXO III – BALANÇO PATRIMONIAL



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

CNPJ/MF nº 89.463.822/0001-12

itag
Índice de Ações com Tag Along Diferenciado

Balanco Patrimonial Consolidado (R\$ mil)	2011	2012	Variação %
Ativo Total	1.448.961	1.632.002	13%
Ativo Circulante	490.889	524.038	7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.055	33.506	39%
Títulos e Valores Mobiliários	1.909	1.502	-21%
Contas a Receber de Clientes	183.547	195.282	6%
Estoques	173.573	191.763	10%
Impostos a Recuperar	39.125	51.649	32%
Outras Contas a Receber	8.709	47.511	446%
Despesas Antecipadas	6.531	2.825	-57%
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	53.440	-	n.a.
Ativo Não Circulante	958.072	1.107.964	16%
Títulos e Valores Mobiliários	3	6.000	n.a.
Depósitos Judiciais	2.962	52.604	1676%
Impostos a Recuperar	22.767	53.207	134%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.687	-	n.a.
Outras Contas a Receber	3.923	13.587	246%
Investimentos	40.259	28.971	-28%
Imobilizado	339.418	643.273	90%
Intangível	518.053	310.322	-40%
Passivo Total	1.448.961	1.632.002	13%
Passivo Circulante	864.738	998.395	15%
Fornecedores	74.666	108.340	45%
Empréstimos e Financiamentos	299.041	332.934	11%
Debêntures	367.702	391.607	7%
Bônus Perpétuos - Juros a Pagar	12.318	14.182	15%
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2.100	n.a.
Salários, Provisões e Contribuição Social	22.193	45.597	105%
Comissões a Pagar	1.362	2.391	76%
Impostos a Recolher	25.162	38.045	51%
Adiantamento de Clientes	8.732	15.928	82%
Participação no Resultado	5.819	2.357	-59%
Outras Obrigações	11.511	32.156	179%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	23.883	12.758	-47%
Passivos Diretamente Associados a Ativos Mantidos para Venda	12.349	-	n.a.
Passivo Não Circulante	627.957	823.357	31%
Empréstimos e Financiamentos	90.263	66.051	-27%
Bônus Perpétuos	515.038	561.963	9%
Impostos a Recolher	4.207	8.720	107%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	47.571	n.a.
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	5.455	130.550	2293%
Contas a Pagar por Aquisição de Investimentos	7.978	-	n.a.
Outras Obrigações	5.016	8.502	69%
Patrimônio Líquido	(43.734)	(189.750)	334%
Capital Social	312.717	740.229	137%
Opções Outorgadas	12.904	13.487	5%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(52.606)	(56.372)	7%
Ações em Tesouraria	(118)	-	-100%
Prejuízos Acumulados	(319.325)	(890.142)	179%
Participação de Acionistas Não-Controladores	2.694	3.048	13%

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada

IGC

Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado

ITAG

Índice do
Setor
Industrial

INDX

Índice
Brasil

IBRX

Índice
BM&FBOVESPA
Small Cap

SMLL



ANEXO IV – FLUXO DE CAIXA (EM R\$ MIL)

Fluxo de Caixa Consolidado Findo em:	2011	2012	Variação %
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Resultado Líquido do Período	(241.911)	(560.357)	132%
Ajustes:			
Depreciação e Amortização	35.940	40.244	12%
Deságio na incorporação	-	(8.182)	n.a.
Provisão para Perda pela Não Recuperabilidade de Ativos	35.080	191.423	446%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(241)	(1)	-100%
Custo do Imobilizado Baixado ou Alienado	1.207	12.783	959%
Perda (Ganho) na Alienação de Investimento	-	(18.680)	n.a.
Encargos Financeiros e Variação Cambial	199.304	210.123	5%
Despesas com Opções Outorgadas	(2.601)	583	-122%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	11.961	38.782	224%
Provisão para perda em impostos a recuperar	-	8.349	n.a.
Perdas com obsolescência de estoques	2.401	4.127	72%
Provisão de multas contratuais	-	15.809	n.a.
Baixa de investimento	-	21.739	n.a.
Provisão para devedores duvidosos	1.081	11.718	984%
Variações nos Ativos e Passivos	(32.349)	(45.182)	40%
(Aumento) Redução em Contas a Receber	(65.818)	25.926	-139%
(Aumento) Redução em Estoques	(27.021)	(17.487)	-35%
(Aumento) Redução em Impostos a Recuperar	(177)	(16.662)	9314%
(Aumento) Redução em Outros Ativos	20.502	23.582	15%
Aumento (Redução) em Fornecedores	34.924	(18.557)	-153%
Aumento (Redução) em Impostos a Recolher	7.229	3.805	-47%
Aumento (Redução) em Outras Contas a Pagar	(1.988)	(45.789)	2203%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades Operacionais	9.872	(76.722)	-877%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos			
Custo de aquisição de investimentos, líquido de caixa adquirido por aquisição de investim	-	2.387	n.a.
Pagamento de Aquisições de Participações	(33.147)	(21.901)	n.a.
(Aplicação) resgate de aplicação financeira restrita	20.032	(5.588)	n.a.
Alienação de Operações Descontinuadas, Líquido de Caixa	-	58.848	n.a.
Aquisição de Imobilizado	(61.787)	(113.759)	n.a.
Adições ao Intangível	(9.471)	(2.146)	n.a.
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Investimento	(84.373)	(82.159)	-3%
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Captação de Empréstimos e Financiamentos	286.705	210.333	-27%
Captação (Pagamento) de Bônus Perpétuos	(44.071)	(51.306)	16%
Pagamento de Debêntures	(48.289)	-	n.a.
Aumento de Capital	-	351.052	n.a.
Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	(126.051)	(303.254)	141%
Pagamento de Juros sobre Empréstimos e Financiamentos	(28.265)	(39.913)	41%
Disponibilidades Líquidas Geradas (Aplicadas) nas Atividades de Financiamento	40.029	166.912	317%
Efeitos das Oscilações de Câmbio sobre o Caixa e Equivalentes de Caixa de Controladas no Exterior	62	42	-32%
CAIXA LÍQUIDO INICIAL DE EMPRESAS INCORPORADAS	-	1.378	n.a.
Aumento (Redução) Líquido nas Disponibilidades	(34.410)	9.451	-127%
No Início do Período	58.465	24.055	-59%
No Final do Período	24.055	33.506	39%

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

1. Contexto operacional

A Lupatech S.A. ("Companhia") e suas controladas e associadas (conjuntamente o "Grupo") é um grupo composto por 32 unidades que possui, atualmente, dois segmentos de negócios: **Produtos** e **Serviços** e conta com 4.366 colaboradores.

A Companhia é uma sociedade anônima com sede em Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, e está registrada na bolsa de valores de São Paulo ("BOVESPA").

No **Segmento de Produtos**, a Companhia oferece principalmente para o setor de petróleo e gás, cabos para ancoragem de plataformas de produção, válvulas, equipamentos para completação de poços, sensores de fibra óptica e compressores para gás natural veicular.

A Companhia possui posição de liderança no Mercosul na produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias química, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos.

No **Segmento de Serviços**, a Companhia oferece serviços de "workover", intervenção em poços, revestimentos e inspeção de tubulações.

A Petrobras é o principal cliente da Companhia e representa aproximadamente 44,70% da receita líquida total da Companhia em 2012 (45% em 2011).

Ambos segmentos de atuação da Companhia (Produtos e Serviços) são afetados por receitas oriundas da Petrobras.

Com a aquisição pela Lupatech da Holding San Antonio Brasil (SAI), descrita na nota 1.2, a Companhia passa a aumentar significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás. As operações das companhias controladas pela Holding San Antonio Brasil estão divididas em duas linhas de serviços: (i) sondas de perfuração e "workover", e (ii) serviços de intervenção e de poços. As operações exercidas pela controlada SAI são executadas principalmente para a Petrobras, por meio de contratos de prestação de serviços que representam aproximadamente 99% do faturamento desta controlada. Os contratos de prestação de serviços são de longo prazo, com média de vencimento em 2015.

1.1. Reorganização societária

A Companhia teve como estratégia nos últimos anos aumentar sua operação/participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção. Para tal fim, foram levantados recursos no mercado financeiro de capitais, os quais foram aplicados na aquisição de 17 negócios que contribuíram para a diversificação do portfólio de produtos e serviços. Concomitantemente às aquisições, foram investidos recursos no aumento de capacidade instalada e modernização de alguns dos parques industriais, na expectativa que essa capacidade fosse ocupada a partir de 2009.

Com a crise financeira ocorrida durante o segundo semestre de 2008, os anos seguintes foram marcados por grande concentração de investimentos na fase de exploração de petróleo e gás, que diferente das fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção, não utilizam produtos e serviços como originalmente estimados pela Companhia e com a estrutura das plantas, e com isso, os negócios da Companhia operaram com baixo nível de utilização de capacidade, o que consequentemente, aliado a um nível alto de alavancagem, deteriorou os indicadores operacionais e a situação patrimonial.

Em 2011 foi dada continuidade ao processo de reorganização societária do Grupo, iniciado em 2008, onde algumas controladas foram incorporadas pelas suas controladoras, sendo transformadas em filiais. A reestruturação teve por objetivo a simplificação da estrutura societária do Grupo bem como a redução de custos e despesas operacionais. As operações realizadas em 2011 foram:

- a) Incorporação em 2011 da Valmicro Ind. Com. Válvulas Ltda. pela Lupatech S.A.;

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- b) Em 25 de março de 2011, conforme Instrumento Particular de Alteração do Contrato Social foi aprovada a redução de capital da controlada Lupatech Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. no montante de R\$78.815, mediante a entrega à Lupatech S.A. de 61.004.398 ações de emissão da Luxxon Participações S.A. no valor de R\$78.815. Sem gerar efeito nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em relação à reestruturação de ativos, os processos foram finalizados conforme esperado. Em 02 de janeiro de 2012, foi realizada a venda da Steelinject, uma das unidades do segmento de Produtos, para a Polimetal Participações S.A.. O valor da venda foi de R\$14.000 por 100% desta unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$1.800, sendo apurado um ganho na alienação de R\$3.563.

Em 02 de abril de 2012, foi concluída a venda da unidade Microinox – Fundação de Precisão e Usinagem Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Empresa Hidro Jet Equipamentos Hidráulicos Ltda.. O valor da venda foi de R\$32.000 por 100% dessa unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$8.700.

Em 01 de outubro de 2012, foi assinado o contrato de venda de 100% da Metalúrgica Ipê, unidade do segmento de Produtos, com a Duratex S.A. O montante negociado foi de R\$45.000, dos quais foram deduzidos R\$530 relativo a custas para obtenção de documentação e retidos R\$7.500 depositados em conta bancária “Escrow Account”, para garantia quanto a pagamento de eventuais passivos indenizáveis.

1.2. Processo de recapitalização

Em 05 de Abril de 2012, a Companhia celebrou com BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), Fundação Petrobras de Seguridade Social (Petros), GP Investments Ltd. (GP) e San Antonio International (SAI), um Acordo de Investimento com o objetivo de fortalecimento da estrutura de capital e aceleração do plano de negócio em serviços de petróleo e gás.

O Acordo de Investimento regulou as seguintes operações, descritas de forma sumária:

- (i) A realização, pela Companhia, de aumento de capital por subscrição privada, no montante de até R\$700.000, mediante a emissão de 175.000.000 de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$4,00 por ação ordinária, o qual foi fixado levando-se em consideração a cotação média ponderada das ações ordinárias de emissão da Companhia nos últimos 20 pregões anteriores ao dia 26 de dezembro de 2011, com deságio de 18,8% sobre esse valor, nos termos do inciso III do §1º do artigo 170 da Lei 6.404/76, conforme alterada;
- (ii) Subscrição e integralização pela BNDESPAR e PETROS do aumento de capital, no montante total conjunto de até R\$300.000, observados determinados termos e condições previstos no Acordo de Investimento. A BNDESPAR poderia subscrever o aumento de capital com a utilização de créditos oriundos das debêntures conversíveis de emissão da Companhia, desde que a Companhia obtivesse, no aumento de capital, em moeda corrente, o equivalente ao montante mínimo, ou seja, R\$350.000;
- (iii) Mediante cessão do direito de preferência pela Lupapar, subscrição e integralização pela Oil Field Services (OFS), do Aumento de Capital, em dinheiro, no valor de R\$50.000;
- (iv) Incorporação, pela Lupatech, da Holding San Antonio Brasil, aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás;
- (v) A eleição de novos membros para o Conselho de Administração da Companhia, que trabalhará em conjunto com a Diretoria Executiva no fortalecimento do modelo de gestão da Companhia resultante.

Em 04 de maio de 2012, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária que aprovou as matérias relacionadas ao aumento de capital, alterações estatutárias e eleição de novo Conselho de Administração.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em 09 de Agosto de 2012, através da Assembleia Geral Extraordinária da Lupatech foi aprovada a incorporação das operações da San Antonio Brasil pela Companhia. De acordo com a incorporação aprovada nos termos do acordo de investimento, a Oil Field Services recebeu 12.500.000 novas ações que somadas às ações subscritas no aumento de capital, totalizam 25.000.000 de ações de emissão da Lupatech.

A combinação dos negócios da Companhia com os negócios da Holding San Antonio Brasil permitirá a ampliação das linhas de serviços de intervenção da Lupatech, que deverá se consolidar como a maior companhia brasileira de serviços da cadeia de petróleo e gás, com portfólio equivalente em amplitude ao das “Big Four” (quatro maiores empresas internacionais) do setor. Além disso, a Companhia acelerará seu desenvolvimento em serviços no Brasil incorporando contratos já ativos.

Durante o período de exercício dos direitos de preferência na subscrição de novas ações da Companhia, cujo término ocorreu em 06 de junho de 2012, foram subscritas 65.169.069 ações, ao preço de R\$4,00 por ação, totalizando um aumento de capital de no valor de R\$260.676. Deste total, a GP, por meio da Oil Field Services Holdco LLC, subscreveu o montante equivalente a R\$50.000. A BNDESPAR e a Petros subscreveram o montante equivalente à totalidade dos seus direitos, por sua vez proporcional às suas respectivas participações acionárias na Companhia, o que corresponde a R\$80.099 e R\$104.893, respectivamente. A subscrição realizada por outros investidores corresponde a R\$25.686, onde os custos da transação totalizam R\$9.635.

De acordo com o estabelecido na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 04 de maio de 2012, as sobras de ações não subscritas foram oferecidas para rateio na forma do disposto no artigo 171, parágrafo 7º, “b”, da Lei 6.404/76. Em 7 de novembro de 2012, foi realizado a liquidação do leilão de sobras de ações não subscritas no âmbito do aumento de capital, onde a Petros e a BNDESPAR adquiriram 28.751.878 ações ordinárias, perfazendo o montante total de R\$115.007, sendo que R\$90.007 foi liquidado em dinheiro e R\$25.000 foi liquidado pela BNDESPAR mediante a utilização de créditos oriundos de partes das debêntures de sua titularidade emitidas na 2º Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da espécie com garantia flutuante para colocação privada da Companhia.

Com isso, foi verificado a subscrição de 93.921.661 ações ordinárias, perfazendo o valor total de R\$375.687, montante este, superior ao montante mínimo do aumento de capital estipulado pela Companhia.

Em 10 de dezembro de 2012 a Companhia convocou Assembleia Geral Extraordinária para homologação do aumento do capital social da Companhia no valor de R\$11.460 dentro do limite do capital autorizado. Houve a conversão de 10.894 Debêntures em ações de emissão da Companhia durante o processo de aumento de capital aprovado na assembleia geral extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, o qual foi homologado parcialmente nesta data, e também aprovado o cancelamento de 21.600 ações ordinárias mantidas em tesouraria, nos termos do inciso X do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia.

Com a efetivação desta conversão, bem como do cancelamento das ações em tesouraria, o capital social da Companhia passou para de R\$740.229, dividido em 157.003.138 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia, onde a dedução referente aos custos da transação com aumento de capital totalizou R\$9.635.

Com isto, dá-se mais um passo importante no processo de reestruturação financeira e organizacional da Lupatech, dando origem à maior empresa brasileira de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás, com cerca de quatro mil e quinhentos colaboradores. A Companhia entra em nova fase de ações e processos que visam, além da captura de sinergias e melhorias de eficiências na operação, também tem por objetivo completar o processo de reestruturação financeira, o qual foi iniciado com o processo de capitalização realizado neste ano. Neste sentido é importante destacar que existem ações em curso focadas na racionalização das estruturas, integrações físicas de operações, com consequente redução de custos, bem como a adequação da estrutura corporativa, resultando em maior competitividade para os negócios. O processo de desinvestimento de ativos “non-core” continuam em avaliação e podem representar importantes reforços de caixa e melhoria de liquidez para a Companhia.

Na gestão do endividamento bancário a Companhia vem trabalhando junto às instituições financeiras o processo de renovação e alongamento de seus vencimentos de curto prazo. Além da expectativa de melhoria na geração de caixa com os ganhos de sinergias, desinvestimentos e redução de despesas e custos, como ditos anteriormente, espera-se efetivar o

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

alongamento destas dividas de forma a reforçar sua posição financeira. Outro ponto importante tem sido a prorrogação no vencimento dos juros das debentures, os quais têm sido aprovados pela Assembleia Geral de Debenturistas.

2. Apresentação das demonstrações financeiras**2.1. Base de Apresentação**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da Companhia em 27 de março de 2013.

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem:

- As demonstrações financeiras individuais da controladora preparadas de acordo com o as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Controladora – BR GAAP; e
- As demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards BOARD* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, identificadas como Consolidado – IFRS e BR GAAP.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela CVM.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas, em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Desta forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando conforme as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas pelo seu valor justo ou pelo custo. As demais práticas contábeis são consistentes com as IFRS.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.1.1. Reapresentação das demonstrações financeiras anteriormente divulgadas**a) Reapresentação dos balanços patrimoniais (individual e consolidado) Levantado em 31 de dezembro de 2011 e de 2010**

Conforme o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, os impostos federais devidos ou recuperáveis com o mesmo agente, devem apresentar o saldo no balanço pelo montante líquido – ou ativo ou passivo. Em atendimento a essa norma, a Companhia está reapresentando as cifras referentes ao saldo de imposto de renda diferido, ativo e passivo que constaram dos balanços patrimoniais (individual e consolidado) levantados em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, conforme abaixo:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BRGAAP)			Consolidado (IRFS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 31/12/2011	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 31/12/2011
ATIVO						
NÃO CIRCULANTE						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.262	34.796	24.466	84.945	54.258	30.687
Total do ativo não circulante	1.028.899	34.796	994.103	1.012.330	54.258	958.072
TOTAL DO ATIVO	1.248.913	34.796	1.214.117	1.503.219	54.258	1.448.961
PASSIVO						
NÃO CIRCULANTE						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.796	34.796	-	54.258	54.258	-
Total do passivo não circulante	604.428	34.796	569.632	682.215	54.258	627.957
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.248.913	34.796	1.214.117	1.503.219	54.258	1.448.961

	Controladora (BRGAAP)			Consolidado (IRFS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2010	Reclassificações	Saldos reclassificados em 01/01/2011	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2010	Reclassificações	Saldos reclassificados em 01/01/2011
ATIVO						
NÃO CIRCULANTE						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	59.695	24.324	35.371	84.375	41.727	42.648
Total do ativo não circulante	1.102.665	24.324	1.078.341	1.038.608	41.727	996.881
TOTAL DO ATIVO	1.241.685	24.324	1.217.361	1.445.274	41.727	1.403.547
PASSIVO						
NÃO CIRCULANTE						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.324	24.324	-	41.727	41.727	-
Total do passivo não circulante	926.075	24.324	901.751	1.012.796	41.727	971.069
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.241.685	24.324	1.217.361	1.445.274	41.727	1.403.547

b) Reapresentação da demonstração do resultado (individual e consolidado) para o exercício de dezembro de 2011

Tendo em vista a existência de operações descontinuadas em 2012, a Companhia está reapresentando a demonstração de resultado do ano anterior (2011) para classificar separadamente o resultado das operações descontinuadas (Nota explicativa nº 31).

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BRGAAP)			Consolidado (IFRS e BRGAAP)		
	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 31/12/2011	Saldos originalmente apresentados em 31/12/2011	Reclassificações	Saldos reclassificados em 31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	253.385	31.849	221.536	574.003	31.849	542.154
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(185.735)	(21.666)	(164.069)	(406.207)	(21.666)	(384.541)
LUCRO BRUTO	67.650	10.183	57.467	167.796	10.183	157.613
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS						
Com vendas	(32.950)	(3.240)	(29.710)	(68.547)	(3.240)	(65.307)
Gerais e administrativas	(28.465)	(1.845)	(26.620)	(65.473)	(1.845)	(63.628)
Remuneração dos administradores	(4.229)	-	(4.229)	(4.229)	-	(4.229)
Resultado de equivalência patrimonial	(32.005)	-	(32.005)	241	-	241
Outras receitas, despesas operacionais	(18.845)	(14.563)	(4.282)	(42.695)	(20.315)	(22.380)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(48.844)	(9.465)	(39.379)	(12.907)	(15.217)	2.310
RESULTADO FINANCEIRO						
Receitas financeiras	36.831	35	36.796	40.994	35	40.959
Despesas financeiras	(167.206)	(319)	(166.887)	(185.592)	(319)	(185.273)
Variação cambial, líquida	(46.940)	48	(46.988)	(54.156)	48	(54.204)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(226.159)	(9.701)	(216.458)	(211.661)	(15.453)	(196.208)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL						
Correntes	-	-	-	(8.871)	-	(8.871)
Diferidos	(9.850)	(684)	(9.166)	(10.906)	(684)	(10.222)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(236.009)	(10.385)	(225.624)	(231.438)	(16.137)	(215.301)
PREJUÍZO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(5.323)	10.385	(15.708)	(10.473)	16.137	(26.610)
PREJUÍZO DO PERÍODO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS E DESCONTINUADAS	(241.332)	-	(241.332)	(241.911)	-	(241.911)
PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A:						
Proprietários da controladora	(241.332)	-	(241.332)	(241.332)	-	(241.332)
Participações não controladoras	-	-	-	(579)	-	(579)

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.2.1. Base de consolidação e investimentos em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Lupatech S.A. e suas controladas.

2.2.1.1. Empresas controladas

Controladas são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pelo Grupo e nas quais há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa, ou quando o investimento é classificado como “mantido para venda”, caso em que é contabilizado de acordo com IFRS – Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas (equivalente ao CPC 31).

O método de contabilização de compra é usado para contabilizar a aquisição de controladas pelo Grupo. O custo de uma aquisição é mensurado com base no valor justo dos ativos ofertados, dos instrumentos em ações de capital emitidas e dos passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelo seu valor justo na data de aquisição. O excedente do custo de aquisição que ultrapassar o valor justo da participação do Grupo nos ativos líquidos identificáveis é

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controladora adquirida, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição.

As operações entre as empresas do Grupo, bem como os saldos e os ganhos não realizados nessas operações, foram eliminados. As políticas contábeis das controladas foram, quando aplicável, ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pelo Grupo.

Em 2012 a Companhia realizou:

- Venda da totalidade da participação societária nas controladas diretas Steelinject Injeção de Aços Ltda. e Microinox – Fundação de Precisão e usinagem Ltda., unidades do segmento de Produtos, conforme mencionado na nota explicativa nº 1;
- Constituição em 01 de setembro de 2012, de uma nova empresa Indústria Metalúrgica Jacareí, onde foram aportados os ativos classificados como mantidos para venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda da unidade Metalúrgica Ipê, de acordo com contrato de compra e venda assinado em 01 de outubro de 2012, com a empresa Duratex, conforme mencionado na nota explicativa nº 31;
- Aquisição de 100% da Holding San Antonio Brasil S.A., que detém, direta e indiretamente, 100% do capital social da San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A., Lochness Participações S.A. e Prest Perfurações Ltda., conforme mencionado na nota explicativa nº 9.

2.2.1.2. Empresas controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades cujas políticas financeiras e operacionais podem ser conduzidas pelo Grupo, em conjunto com outro(s) acionista(s), normalmente operados através de acordos de acionistas. As controladas em conjunto são consolidadas na proporção da participação do Grupo a partir da data em que o controle compartilhado é verificado para o Grupo e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle compartilhado cessa. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as participações em entidades controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

A Companhia possui participação indireta nas seguintes empresas controladas em conjunto: Luxxon Participações S.A., Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/ GNV Ltda., Compressores Panamericanos S.R.L., Delta Compresión S.R.L., Sinergás GNV do Brasil Ltda., Aspro Serviços Ltda., e Aspro Instalações e Montagem Ltda.

Em 07 de maio de 2012, foi deliberado em Assembleia Geral de Acionistas, o aumento de capital social da UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A, no valor de R\$12.000, mediante emissão de 12.000.000 novas ações ordinárias. Seu capital social passou de R\$6.000 para R\$18.000 correspondente ao montante de 18.000.000 ações ordinárias.

A Lupatech passou a deter a partir dessa integralização o total de 3.600.000 ações ordinárias, alterando seu percentual, que era de 56,25% para 20% de participação na Companhia. Com isso, a classificação da participação nessa empresa está registrada como a conta de outros investimentos e não mais como empresa de controle compartilhado.

Empresas com controle compartilhado	País	Participação indireta %		
		31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Luxxon Participações S.A.	Brasil	43,71	43,15	43,15
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda.	Brasil	43,71	43,15	43,15
Compressores Panamericanos S.R.L.	Argentina	43,71	43,15	43,15
Delta Compresión S.R.L.	Argentina	43,71	43,15	43,15
Aspro Serviços Centro Ltda.	Brasil	43,71	43,15	43,15
Sinergás GNV do Brasil Ltda.	Brasil	43,71	43,15	43,15
Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.	Brasil	-	56,25	96,59

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

As participações representam o percentual detido pelo Grupo Lupatech. As demonstrações financeiras condensadas de 31 de dezembro de 2012, 2011 e de 2010 das empresas com controle compartilhado, as quais foram consolidadas proporcionalmente, estão demonstradas abaixo com base nos seus valores integrais:

2012								
	Luxxon Participações S.A.	Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/ GNV Ltda.	Compressores Panamericanos S.R.L.	Delta Compresión S.R.L.	Sinergás GNV do Brasil Ltda.	Aspro Serviços Centro Ltda		
Ativo								
Circulante	456	25.794	426	113.484	7.496	12.914		
Não circulante	64.120	44.306	3.032	12.979	17.368	2.517		
Total do ativo	64.576	70.100	3.458	126.463	24.864	15.431		
Passivo								
Circulante	1.022	13.588	82	79.819	2.041	1.860		
Não circulante	9.244	38.693	-	4.210	665	52		
Patrimônio líquido	54.310	17.819	3.376	42.434	22.158	13.519		
Total do passivo	64.576	70.100	3.458	126.463	24.864	15.431		
Demonstração do resultado								
Receita líquida de vendas	-	17.364	183	77.248	7.358	19.449		
Custo das vendas	-	(12.810)	-	(65.495)	(5.272)	(1.645)		
Lucro bruto	-	4.554	183	11.753	2.086	17.804		
Despesas com vendas e administrativas	(301)	(5.817)	(158)	(18.026)	(3.063)	(14.075)		
Outras (despesas) receitas operacionais	(25.542)	(83.796)	(7)	(2.947)	692	-		
Resultado da equivalência patrimonial	(101.297)	(35.197)	-	32	-	-		
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos impostos	(127.140)	(120.256)	18	(9.188)	(285)	3.729		
Resultado financeiro	(686)	(6.164)	(28)	(2.070)	(25)	74		
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(127.826)	(126.420)	(10)	(11.258)	(310)	3.803		
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	3.321	4	2.050	-	(2.206)		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(127.826)	(123.099)	(6)	(9.208)	(310)	1.597		
2011								
	Luxxon Participações S.A.	Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/ GNV Ltda.	Compressores Panamericanos S.R.L.	Delta Compresión S.R.L.	Sinergás GNV do Brasil Ltda.	Aspro Serviços Centro Ltda	Aspro Instalações e Montagem Ltda	Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A
Ativo								
Circulante	758	16.038	332	107.661	6.055	12.812	5.915	8.635
Não circulante	180.393	151.032	3.275	10.547	21.388	2.387	54	8.546
Total do ativo	181.151	167.070	3.607	118.208	27.443	15.199	5.969	17.180
Passivo								
Circulante	4.688	35.728	60	63.837	2.819	2.406	5.005	10.332
Não circulante	5.387	12.343	-	4.583	2.156	54	-	6.935
Patrimônio líquido	171.076	118.999	3.547	49.788	22.468	12.739	964	(87)
Total do passivo	181.151	167.070	3.607	118.208	27.443	15.199	5.969	17.180
Demonstração do resultado								
Receita líquida de vendas	-	18.796	179	92.957	7.911	17.704	5.167	-
Custo das vendas	-	(14.052)	-	(68.531)	(6.115)	(1.517)	(3.943)	-
Lucro bruto	-	4.744	179	24.426	1.796	16.187	1.224	-
Despesas com vendas e administrativas	(627)	(3.776)	(191)	(17.729)	(2.801)	(10.231)	(428)	(1.269)
Outras (despesas) receitas operacionais	-	(169)	-	(1.109)	(97)	(1.324)	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(475)	3.930	-	370	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos impostos	(1.102)	4.729	(12)	5.958	(1.102)	4.632	796	(1.269)
Resultado financeiro	(30)	(6.131)	(26)	(2.490)	44	112	(86)	(373)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(1.132)	(1.402)	(38)	3.468	(1.058)	4.744	710	(1.642)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	1.518	13	(1.397)	-	(2.006)	-	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.132)	116	(25)	2.071	(1.058)	2.738	710	(1.642)

LUPATECH S.A. Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

01/01/2011							
	Luxxon Participações S.A.	Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/ GNV Ltda.	Compressores Panamericanos S.R.L.	Delta Compresión S.R.L.	Sinergás GNV do Brasil Ltda.	Aspro Serviços Centro Ltda	Unifit - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A
Ativo							
Circulante	91	27.521	250	105.339	5.456	10.549	4.179
Não circulante	180.269	146.557	3.243	8.290	23.054	2.666	5.788
Total do ativo	180.360	174.078	3.493	113.629	28.510	13.215	9.967
Passivo							
Circulante	890	22.542	55	52.374	2.974	2.643	8.476
Não circulante	5.387	34.406	-	3.087	2.010	54	25
Patrimônio líquido	174.083	117.130	3.438	58.168	23.526	10.518	1.466
Total do passivo	180.360	174.078	3.493	113.629	28.510	13.215	9.967
Demonstração do resultado							
Receita líquida de vendas	-	30.489	198	134.477	6.960	2.866	-
Custo das vendas	-	(22.550)	-	(92.713)	(7.454)	(1.213)	-
Lucro (prejuízo) bruto	-	7.939	198	41.764	(494)	1.653	-
Despesas com vendas e administrativas	(194)	(4.827)	(262)	(18.922)	(2.390)	(1.002)	-
Outras (despesas) receitas operacionais	-	(904)	-	34	3.673	(24)	-
Resultado da equivalência patrimonial	16.524	14.306	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos impostos	16.330	16.514	(64)	22.876	789	627	-
Resultado financeiro	(89)	(708)	(33)	(1.137)	275	(14)	-
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	16.241	15.806	(97)	21.739	1.064	613	-
Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	(1.282)	34	(7.656)	-	(310)	-
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	16.241	14.524	(63)	14.083	1.064	303	-

2.2.1.3. Empresas coligadas

Uma coligada é uma entidade na qual a Companhia exerce influência significativa, através da participação nas decisões relativas às suas políticas financeiras e operacionais, mas que não detém controle conjunto sobre essas políticas.

Os investimentos em empresas coligadas encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial. Adicionalmente, as participações financeiras poderão ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento ("impairment").

2.2.1.4. Empresas integrantes das demonstrações consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações contábeis da Lupatech S.A. e suas controladas diretas e indiretas e controladas em conjunto, conforme demonstrado a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Participações diretas	Participação direta e indireta (%)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Valmicro Ind. E Com. De Válvulas Ltda. - (Brasil) (****)	-	-	100,00
Steelinject Injeção de Aços Ltda. - (Brasil) (*)	-	100,00	100,00
Microinox Fundação de Precisão e Usinagem Ltda. - (Brasil) (*)	-	73,74	-
Mipel Ind. e Com. de Válvulas Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00	100,00
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00	100,00
Lupatech Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00	100,00
Lupatech II Finance Limited - (Ilhas Cayman)	100,00	100,00	100,00
Industria Y Tecnologia En Aceros S.A. - (Argentina)	95,00	95,00	95,00
Recu S.A. - (Argentina)	95,00	95,00	95,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	95,00	95,00	95,00
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	96,58	96,58	96,58
Luxxon Participações S.A. - (Brasil)	43,71	43,15	-
Lupatech OFS Coöperatief U.A. - (Holanda) (*****)	100,00	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda) (*****)	2,24	2,67	37,50
San Antonio Brasil S.A. - (Brasil) (**)	100,00	-	-
UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. - (Brasil) (***)	-	56,25	96,59
Participações indiretas			
Microinox Fundação de Precisão e Usinagem Ltda. - (Brasil) (*)	-	26,26	-
Industria Y Tecnologia Em Aceros S.A. - (Argentina)	5,00	5,00	5,00
Recu S.A. - (Argentina)	5,00	5,00	5,00
Válvulas Worcester de Argentina S.A. - (Argentina)	5,00	5,00	5,00
Esferomatic S.A. - (Argentina)	100,00	100,00	100,00
Válvulas W. San Luiz - (Argentina)	100,00	100,00	100,00
Jefferson Sudamericana S.A. - (Argentina)	100,00	100,00	100,00
Jefferson Solenoid Valves U.S.A., Inc. - (USA)	100,00	100,00	100,00
Valjeff, S.A. de C.V. - (México)	100,00	100,00	100,00
Jefferson Solenoidbras Ltda. - (Brasil)	100,00	100,00	100,00
Luxxon Participações S.A. - (Brasil)	-	-	43,15
Aspro do Brasil Sistemas de Compressão p/GNV Ltda. - (Brasil)	43,71	43,15	43,15
Aspro Serviços Centro Ltda. - (Brasil)	43,71	43,15	43,15
Compressores Panamericanos S.R.L. - (Argentina)	43,71	43,15	43,15
Delta Compresión S.R.L. - (Argentina)	43,71	43,15	43,15
Sinergás GNV do Brasil Ltda. - (Brasil)	43,71	43,15	43,15
Norpatagônica S.R.L. - (Argentina)	3,42	3,42	3,42
Hydrocarbon Services - (Colombia) (*****)	100,00	100,00	100,00
Lupatech Netherlands Coöperatief U.A. - (Holanda) (*****)	97,76	97,33	62,50
Lupatech OFS S.A.S. - (Colômbia) (*****)	100,00	100,00	100,00
Lochness Participações S.A. - (Brasil) (**)	100,00	-	-
San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	-	-
Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A. - (Brasil) - (**)	100,00	-	-
Prest Perfurações Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	-	-
Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	-	-
Matep S.A. Máquinas e Equipamentos - (Brasil) (**)	100,00	-	-
Amper Amazonas Perfurações Ltda. - (Brasil) (**)	100,00	-	-
UNAP International Ltd. - (Ilhas Cayman) (**)	100,00	-	-

(*) Empresa vendida em 2012.

(**) Empresa Incorporada em 2012.

(***) Empresa com alteração de participação de investimento para 20% em 30/09/12, sendo reclassificada como empresa coligada em 30/09/2012.

(****) Empresa incorporada em 2011.

(*****) Empresa adquirida em 2010.

(******) Empresa constituída em 2010.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

3. Principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pelo Grupo é como segue:

3.1. Combinações de negócios

As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de compra. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos para o Grupo, dos passivos incorridos pelo Grupo na data de aquisição para os antigos controladores da adquirida e das participações emitidas pelo Grupo em troca do controle da adquirida. Os custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por:

- ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios com empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 - Impostos sobre a Renda e IAS 19 - Benefícios aos Empregados (equivalentes aos CPC 32 e CPC 33), respectivamente;
- passivos ou instrumentos de patrimônio relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações de Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 - Pagamento Baseado em Ações (equivalentes ao CPC 10(R1)) na data de aquisição; e
- ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 - Ativos Não Correntes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas (equivalente ao CPC 31) são mensurados conforme essa Norma.

O ágio é mensurado como o excesso da soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a avaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contrapartida transferida, do valor das participações não controladoras na adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na adquirida (se houver), o excesso é reconhecido imediatamente no resultado como ganho.

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Grupo na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que o Grupo adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado.

Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, o Grupo registra os valores provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), ou ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição que, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão registradas pelos valores nominais acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não superam o valor de mercado, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras.

3.3. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados nas seguintes categorias: títulos mantidos até o vencimento, títulos disponíveis para venda e títulos para negociação ao valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação). A classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido. Quando o propósito da aquisição do investimento é a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo, estes são classificados como títulos para negociação; quando a intenção é efetuar aplicação de recursos para manter as aplicações até o vencimento, estes são classificados como títulos mantidos até o vencimento, desde que a Administração tenha a intenção e possua condições financeiras de manter a aplicação financeira até seu vencimento. Quando a intenção, no momento de efetuar a aplicação, não é nenhuma das anteriores, tais aplicações são classificadas como títulos disponíveis para venda. Quando aplicável, os custos incrementais diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido, exceto pelos títulos para negociação, os quais são registrados pelo valor justo com contrapartida no resultado.

Os títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado acrescido por juros, correção monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicáveis incorridos até a data das demonstrações financeiras. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os títulos e valores mobiliários disponíveis para venda são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado quando incorridos. As variações decorrentes da avaliação ao valor justo, com a exceção de perdas do valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes quando incorridas. Os ganhos e perdas acumulados registrados no Patrimônio Líquido são reclassificados para o resultado do exercício no momento em que essas aplicações são realizadas em caixa ou consideradas não recuperáveis.

3.4. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data de contratação e são posteriormente remensurados pelo valor justo no encerramento das demonstrações financeiras. Eventuais ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado imediatamente, a menos que o derivativo seja designado e efetivo como instrumento de “*hedge*”; nesse caso, o momento do reconhecimento no resultado depende da natureza da relação de “*hedge*”.

Contabilização de “*hedge*”

Tendo em vista a Companhia fazer uso de derivativos, designados como “*hedge*” de fluxo de caixa com o objetivo de proteção (“*hedge*”), para risco nas variações das taxas de câmbio em compromissos firmes, é adotada a prática contábil de contabilização de instrumentos de proteção (“*hedge accounting*”).

No início da relação de “*hedge*”, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de “*hedge*” e o item objeto de “*hedge*” com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir determinadas operações de “*hedge*”. Adicionalmente, no início do “*hedge*” e de maneira continuada, o Grupo documenta se o instrumento de “*hedge*” usado em uma relação de “*hedge*” é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de “*hedge*”, atribuível ao risco sujeito a “*hedge*”.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como “*hedge*” de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial”. Os

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado na rubrica “Receitas (Despesas) Financeiras”.

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são reclassificados para o resultado no período em que o item objeto de “*hedge*” é reconhecido no resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido. Entretanto, quando uma transação prevista objeto de “*hedge*” resulta no reconhecimento de um ativo ou passivo não financeiro, os ganhos e as perdas anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são transferidos para a mensuração inicial do custo desse ativo ou passivo.

A contabilização de “*hedge*” é descontinuada quando o Grupo cancela a relação de “*hedge*”, o instrumento de “*hedge*” vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de “*hedge*”. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

A nota explicativa nº 20 traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de “*hedge*”.

Derivativos embutidos

Quando a Companhia se torna parte de instrumento híbrido (combinado) que contém um ou mais derivativos embutidos, a Companhia avalia se os mesmos devem ser separados do contrato principal e, no caso daqueles para os quais se exija essa separação, são avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e posteriormente pelo valor justo por meio do resultado.

3.5. Ajuste a valor presente

Sobre as transações que dão origem a um ativo, passivo, receita ou despesa ou outra mutação do patrimônio líquido cuja contrapartida é um ativo ou um passivo não circulante, recebíveis ou exigíveis, ou de curto prazo quando houver efeito relevante, é reconhecido ajuste a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

O ajuste a valor presente é apresentado como conta retificadora dos recebíveis e exigíveis e é alocado ao resultado como receitas ou despesas financeiras pelo regime de competência, pelo método da taxa efetiva de juros.

3.6. Contas a receber de clientes

São demonstradas pelos valores nominais dos títulos, acrescidos de variação cambial e ajustados a valor presente até a data do balanço, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é reconhecida, quando necessário, com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir as eventuais perdas estimadas na realização dos créditos.

3.7. Estoques

São avaliados ao custo médio das compras ou de produção, tendo em conta o método de absorção total de custos industriais, inferior aos valores de realização. As provisões para estoque de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

3.8. Intangíveis

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

a) Ágio

O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio (ver item 3.1), líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

Conforme ICPC 9, o ágio de aquisições de controladas fundamentado em rentabilidade futura é registrado nas demonstrações financeiras individuais (controladora) como “investimentos” e nas demonstrações financeiras consolidadas como “ativo intangível”. A parcela fundamentada em mais valia de ativo imobilizado é classificada, no balanço da controladora, como “investimentos” e no consolidado ao saldo do correspondente ativo.

O ágio é testado anualmente, ou em um período menor, quando houver indicativo de deteriorização do investimento, para verificar prováveis perdas (“*impairment*”).

O ágio é alocado nas unidades geradoras de caixa (UGCs) para fins de teste de “*impairment*”. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

b) Softwares e desenvolvimento de produtos e processos

As licenças de softwares adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada em 5 anos. A amortização destes valores é alocada, principalmente, na linha de custo dos produtos vendidos, na demonstração do resultado.

Os custos associados ao desenvolvimento, manutenção ou ao aprimoramento de novos produtos e processos, que apresentem objetivamente a geração de benefícios econômicos futuros através da formação de nova receita ou pela redução de custos, são ativados em conta específica e amortizados pela vida útil definida na qual os benefícios a serem gerados foram estimados.

3.9. Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou fabricação. A depreciação é calculada pelo método linear, que leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens.

Os encargos financeiros incorridos sobre os valores de empréstimos e financiamentos aplicados no imobilizado em construção e instalação são capitalizados no custo das obras durante a fase de construção e amortizados a partir do início das operações do ativo.

3.10. Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos (“*Impairment*”)

Na data de cada demonstração financeira anual, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano.

3.11. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Empréstimos, financiamentos e debêntures (parcela referente ao instrumento de dívida) são demonstrados pelo custo amortizado. São demonstrados pelo valor captado, líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

Os custos incorridos diretamente relacionados a transações de emissão de títulos e dívidas foram alocados, em conta redutora do correspondente passivo circulante e não circulante. Esses custos são apropriados ao resultado pelo período do financiamento como complemento do custo de captação, ajustando, assim, a taxa de juros efetiva da operação.

3.12. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

Os impostos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, caso em que o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

Os encargos de imposto de renda e de contribuição social corrente são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que o Grupo atua e gera resultados tributáveis.

Os impostos diferidos foram mensurados considerando as alíquotas vigentes para o imposto de renda e contribuição social sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, na extensão em que sua realização seja provável e incluem apenas as empresas tributadas pelo lucro real.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados, caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Os impostos diferidos ativos reconhecidos sobre prejuízos fiscais, bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização e também leva em consideração a expectativa de lucros tributáveis futuros. Os impostos diferidos ativos não são registrados quando não há evidências firmes sobre sua realização.

3.13. Benefícios a empregados e administradores**a) Remuneração com base em ações**

A Companhia oferece a determinados empregados e executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da sua própria emissão. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de opções, é calculado na data da outorga e reconhecido como despesa durante o período ao qual o direito é adquirido. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas. As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Administração revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são de mercado. O impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, é reconhecido na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio, na conta "Reserva de Capital – Opções Outorgadas".

b) Participação nos resultados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base nos Planos de Participação nos Resultados e Plano de Remuneração Variável, que leva em conta metas individualizadas e corporativas.

3.14. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido (Nota explicativa nº 17). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.15. Demais direitos e obrigações

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores reconhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

3.16. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

O processo de elaboração das demonstrações financeiras envolve a utilização de estimativas contábeis por parte da Administração. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perdas de ativos financeiros, a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e intangível e a análise de sua recuperação nas operações (teste de "impairment"), recuperação de imposto de renda diferido ativo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos tributários, trabalhistas e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos na data do balanço. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes daqueles registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa periodicamente suas estimativas e premissas.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, inclusive as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas, incluímos comentários referentes a cada prática contábil crítica descrita a seguir:

a) Imposto de renda diferido

O montante do imposto de renda diferido ativo é revisado a cada data das demonstrações financeiras e reduzido pelo montante que não seja mais realizável através de estimativa de lucros tributáveis futuros. É calculado usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade de registrar, e o montante a ser registrado, do ativo fiscal.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração do Grupo. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização, levando também em consideração as projeções de resultados tributáveis futuros.

b) Valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos não cotados

A Companhia identificou instrumentos financeiros derivativos “embutidos” relativos à emissão de debêntures, que envolvem compromissos de resgate antecipado e conversão mandatória das debêntures, nas condições descritas na nota explicativa nº 13. Esses instrumentos financeiros derivativos “embutidos” estão registrados no balanço patrimonial da Companhia na conta “Debêntures”, e a determinação desse valor justo envolve uma série de estimativas que podem ter impacto significativo no resultado final do cálculo. A Companhia contrata especialistas externos para auxiliar na avaliação de valor justo de derivativos, particularmente quando esta avaliação requer alta qualificação técnica. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de conversão, taxa de juros, volatilidade da ação, expectativa de distribuição de dividendos, etc. O modelo utilizado de precificação e avaliação destes instrumentos derivativos foi o método de simulação Monte Carlo.

O valor de mercado reconhecido em suas demonstrações financeiras pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data do balanço.

c) Vida útil de ativos de longa duração

A Companhia reconhece a depreciação e/ou amortização de seus ativos de longa duração com base em vida útil estimada, e refletem significativamente a vida econômica de ativos de longa duração. Entretanto, as vidas úteis reais podem variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. As vidas úteis de ativos de longa duração também afetam os testes de recuperação do custo dos ativos de longa duração, quando necessário.

d) Valorização de ativos adquiridos e passivos assumidos em combinações de negócios

Em 2012 e em anos anteriores, conforme descrito na nota explicativa nº 9, foram realizadas algumas combinações de negócios. De acordo com o IFRS 3, aplicado para as aquisições ocorridas após a data de transição para o IFRS, os custos da entidade adquirida devem ser alocados aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença a maior entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos é registrada como ágio. A Companhia exerce julgamentos significativos no processo de identificação de ativos e passivos tangíveis e intangíveis, avaliando tais ativos e passivos e na determinação da sua vida útil remanescente. Geralmente são contratados especialistas externos de avaliação para auxiliar na avaliação de ativos e passivos, particularmente quando esta avaliação requer alta qualificação técnica. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que podem incluir estimativas de fluxos de caixa futuros descontados pelas taxas apropriadas. O uso das premissas utilizadas para avaliação incluem estimativas de fluxos de caixa descontados ou taxas de descontos e podem resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas para completar a alocação do custo de compra e estimar o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas, a Companhia pode estar exposta a efeitos relevantes em suas demonstrações financeiras.

e) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado, ágio e outros ativos intangíveis. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil.

Não importando se existe ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos do ágio oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para fins de mensuração da recuperabilidade pelo menos uma vez ao ano, ou período menor quando existem circunstâncias que requeiram análises por período menor que o anual. Quando o valor residual de um ativo excede seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo contábil destes ativos.

Se o montante recuperável do ativo não puder ser determinado individualmente, o montante recuperável dos segmentos de negócio para o qual o ativo pertence é analisado.

Exceto para uma perda de recuperabilidade do ágio, uma reversão de perda por recuperabilidade de ativos é permitida. A reversão nestas circunstâncias é limitada ao montante do saldo da provisão para perda do correspondente ativo.

A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos e circunstâncias que podem resultar na necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Se algum fato ou circunstância indicar que a recuperabilidade do ágio está afetada, então o teste é antecipado. A Companhia realizou novos testes de recuperabilidade de ágios para todas as suas unidades geradoras de caixa, as quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração e é baseado em projeções de expectativas de fluxo de caixas descontados e que levam em consideração as seguintes premissas: custo de capital, taxa de crescimento e ajustes usados para fins de perpetuidade do fluxo de caixa, metodologia para determinação do capital de giro e previsões econômico financeiras de longo prazo.

Os testes realizados identificaram a necessidade de reconhecimento de perdas por recuperabilidade de ágios, bem como para outros ativos com vida útil indefinida, conforme a nota explicativa nº 11.

O processo de revisão da recuperabilidade é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises. A avaliação das unidades geradoras de caixa da Companhia, baseada em fluxos de caixa projetados, pode ser negativamente impactada se a recuperação da economia e das taxas de crescimento acontecerem em uma velocidade inferior à prevista.

f) Pagamentos contingentes em processo de combinação de negócios

Alguns contratos de aquisição de participação em controladas preveem uma parcela do preço de aquisição como sendo variável ou contingente. O pagamento é atrelado ao atingimento de metas pré-definidas, normalmente atreladas à geração de Lajida – Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, (equivalente à sigla “EBITDA” em inglês). Anualmente, a Companhia atualiza as projeções de resultados das empresas adquiridas, cuja cláusula de pagamento contingente é aplicável, para o período de cobertura da performance e avalia a expectativa de tal performance ser atingida e, consequentemente, se o pagamento complementar pela aquisição será devido. Para as aquisições anteriores à data de alcance do IFRS 3 revisado e do CPC 15, uma provisão, em contrapartida ao ágio, é reconhecida no montante estimado a ser pago de custo adicional de aquisição, descontado a valor presente, quando for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

Com a adoção da versão revisada do IFRS 3 e do CPC 15 – Combinação de Negócios a partir de 2009, a contabilização da provisão para pagamentos adicionais referentes a novas aquisições é determinada com base na mensuração dos mesmos ao valor justo na data da aquisição da participação e as variações das mensurações subsequentes registradas no resultado.

3.17. Demonstração do resultado

As receitas e despesas são registradas pelo regime de competência. A receita da venda é reconhecida no momento da entrega física dos bens e serviços, transferência de propriedade e quando todas as seguintes condições tiverem sido satisfeitas: a) o cliente assume os riscos e benefícios significativos decorrentes da propriedade dos bens; b) o Grupo não

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

mantém envolvimento continuado na gestão dos bens vendidos em grau de normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais bens; c) o valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade; d) o recebimento de contas a receber é provável; e) os custos incorridos ou a incorrer referentes às transações possam ser medidos com segurança.

Na unidade industrial da Lupatech CSL o critério adotado para reconhecimento da receita de vendas e respectivos custos é o método conhecido como “Porcentagem de Conclusão (POC)” devido às características de atividade e comercialização dos produtos, as quais apresentam tempo médio de produção superior à periodicidade na qual as informações contábeis são divulgadas (trimestral). Neste critério, o reconhecimento da receita e os respectivos custos de produção são feitos com base no estágio de produção. As especificações técnicas dos produtos são determinadas pelo cliente e específicos para cada um dos projetos, sendo o processo de produção supervisionado diretamente pelo cliente ou pelos órgãos certificadores por eles indicados.

A Companhia optou por apresentar o demonstrativo do resultado por função.

3.18. Conversão de saldos em moeda estrangeira**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras de cada controlada utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas subsidiárias, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Lupatech S.A.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

c) Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as empresas do Grupo utilizadas como base para avaliação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação conforme abaixo:

- i)** Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do balanço;
- ii)** As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;
- iii)** Os saldos de ágios por expectativa de rentabilidade futura originados da aquisição de entidades no exterior, realizada após a adoção dos CPCs/IFRS, e quaisquer ajustes de valor justo nos valores contábeis de ativos e passivos originados da aquisição dessa entidade no exterior são tratados como ativos e passivos de entidade no exterior. Desse modo, eles são expressos na moeda funcional da respectiva entidade adquirida no exterior e são convertidos pela taxa de câmbio de fechamento na data do respectivo balanço; e
- iv)** Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes, na linha “Ajustes Acumulados de Conversão”, subconta do grupo “Ajustes de Avaliação Patrimonial”.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

3.19. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

3.20. Investimentos em controladas (Controladora)

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e o resultado dessa avaliação tem como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais sobre investimentos no exterior (controladas que possuem operação própria), as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, para serem reconhecidas em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

Conforme ICPC 9, o ágio pago por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*"), representado pela diferença positiva entre o valor pago (ou valores a pagar) e o montante líquido proporcional adquirido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida é registrado nas demonstrações financeiras individuais (controladora) como "investimentos".

3.21. Relatório por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para as tomadas de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva. As tomadas das decisões estratégicas do Grupo são de responsabilidade do Conselho de Administração.

3.22. Demonstração do Valor Adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

3.23. Normas, interpretações e alterações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

O CPC emitiu novos pronunciamentos listados abaixo, porém com vigências a partir de 2013:

- CPC 36 (R3) / IFRS 10 – Demonstrações consolidadas
- CPC 19 (R2) / IFRS 11 – Negócios em conjunto
- CPC 45/ IFRS 12 – Divulgação de participação em outras sociedades
- CPC 46 / IFRS 13 – Mensurações ao valor justo

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- CPC 33 (R1) / Alterações a IAS 19 – Benefícios a empregados
- CPC 18 (R2) / Alterações a IAS 28 – Investimento em coligadas com controle compartilhado
- CPC 35 (R2) / IAS 27 – demonstrações financeiras separadas

Diversas normas, emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, sendo essas:

- IFRS 9 – Instrumentos Financeiros
- Alterações a IFRS 7 – Instrumentos financeiros: Divulgações
- Alterações do IAS 32 – Ativos financeiros
- IFRIC 20 – Custo de remoção na fase de produção de uma mina

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do Conselho Federal de Contabilidade e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia não estimou a extensão do impacto destas novas normas em suas demonstrações financeiras, por não ter base ou informações sobre seu conteúdo. No entanto, a Administração da Companhia espera que a adoção da IFRS 11 tenha um efeito relevante sobre as demonstrações financeiras a serem reportadas com relação aos ativos, passivos e contas de resultado das investidas com controle compartilhado que deixarão de ser consolidadas de forma proporcional, mantendo apenas a avaliação do investimento pelo método da equivalência patrimonial. No entanto, não é possível fornecer estimativa razoável desse efeito até que seja efetuada revisão detalhada.

4. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários restritos.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos como segue:

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
<u>Caixa e bancos</u>						
No Brasil	2.679	8.690	2.731	9.641	8.383	9.391
No Exterior	-	-	-	6.800	11.638	23.226
	<u>2.679</u>	<u>8.690</u>	<u>2.731</u>	<u>16.441</u>	<u>20.021</u>	<u>32.617</u>
<u>Equivalentes de caixa</u>						
Certificado de depósito bancário	16.237	-	7.673	17.006	839	8.555
Renda fixa	59	-	-	59	3.195	-
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	-	-	-	-	-	17.293
	<u>16.296</u>	<u>-</u>	<u>7.673</u>	<u>17.065</u>	<u>4.034</u>	<u>25.848</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>18.975</u>	<u>8.690</u>	<u>10.404</u>	<u>33.506</u>	<u>24.055</u>	<u>58.465</u>

Os valores de equivalentes de caixa são referentes a aplicações de liquidez imediata e com risco insignificante de modificação do valor e referem-se a recursos aplicados em renda fixa e certificados de depósito bancário. As taxas de remuneração das aplicações financeiras de certificado de depósito bancário têm como parâmetro o Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

Títulos e valores mobiliários - restrito

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possui R\$1.502, registrado como “Títulos e valores mobiliários – restritos” no ativo circulante, e R\$6.000 no ativo não circulante referente a depósito de garantia a pagamento de eventuais passivos indenizáveis, conforme cláusula contratual de compra e venda da unidade Metalúrgica Ipê para Duratex, denominado

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

“Escrow Account”, aplicado ao CDB. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía R\$1.909, referente a depósito de garantia para pagamento de fornecedores sobre o qual incidia renumeração equivalente a 100,8% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. O saldo de R\$21.944 em 31 de dezembro de 2010 classificados na conta “Títulos e valores mobiliários – restrito” no ativo não circulante, refere-se a depósito garantia para pagamento de performance em aquisição de empresa e sobre o qual incide remuneração equivalente a 102% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. As metas contratuais de performance para pagamento de adicional de custo de aquisição não foram atingidas de forma que estes recursos foram liberados a favor do Grupo. Devido à existência de litígio judicial debatendo o direito à liberação, tal valor não foi liberado no prazo original estabelecido em contrato. No segundo trimestre de 2011 foi expedida pela Câmara Arbitral decisão favorável à Companhia, liberando no mês de agosto 2011 o resgate do saldo de títulos e valores mobiliários no valor de R\$23.620.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Mercado nacional	57.646	49.822	41.266	173.833	126.937	104.000
Mercado externo	11.916	34.912	2.973	36.389	59.768	21.804
	69.562	84.734	44.239	210.222	186.705	125.804
Menos: ajuste a valor presente	(412)	(348)	-	(412)	(348)	(448)
Menos: provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.285)	(1.984)	(894)	(14.528)	(2.810)	(1.732)
	64.865	82.402	43.345	195.282	183.547	123.624

Os valores a receber de clientes decorrentes de vendas sem incidência de juros futuros e cujo efeito do desconto por taxas de juros de mercado estima-se seja relevante, foram objeto de ajuste a valor presente reconhecido no resultado em contrapartida da conta de clientes. A realização do ajuste a valor presente ocorre no resultado financeiro, conforme apropriação por competência.

A composição da carteira de clientes por vencimentos é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
A vencer	49.054	56.994	33.149	141.594	121.812	93.116
Vencidos até 30 dias	5.584	13.555	4.531	13.827	28.008	15.573
Vencidos de 31 a 90 dias	4.577	7.451	1.526	13.381	12.901	5.088
Vencidos de 91 a 180 dias	3.438	2.925	3.251	7.477	8.790	7.743
Vencidos há mais de 180 dias	6.909	3.809	1.782	23.592	15.194	4.284
Valores retidos pela PETROBRAS (*)	-	-	-	10.351	-	-
	69.562	84.734	44.239	210.222	186.705	125.804

(*) Tratam-se de retenções contratuais feitas pela Petróleo Brasileiro S.A. sobre o faturamento, cujos valores serão pagos à Companhia no término da prestação de serviços, previstos para ocorrerem durante o exercício de 2013.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecendo um limite de crédito e acompanhando permanentemente o seu saldo devedor. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente, por parte de sua Administração para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa teve a seguinte movimentação:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Saldo do início de exercício	1.984	894	184	2.810	1.732	2.447
Constituição	2.869	1.071	31	12.039	1.168	458
Baixa por perda	(564)	-	(381)	(267)	(92)	(476)
Recuperação	(4)	-	(63)	(59)	(11)	(441)
Efeito de conversão de balanço	-	-	-	5	13	(169)
Saldo de empresas incorporadas/adquiridas	-	19	1.123	-	-	48
Variação participação controlada em conjunto	-	-	-	-	-	(135)
Saldo no final do exercício	4.285	1.984	894	14.528	2.810	1.732

Qualidade do crédito das contas a receber de clientes

A qualidade dos créditos de contas a receber de clientes que não estão vencidos ou deteriorados (“*impaired*”) pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Abaixo está apresentada a abertura dos créditos conforme classificação interna do Grupo:

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Grupo 1	4.048	5.685	17.271	7.493	42.720	17.271
Grupo 2	46.025	61.419	19.835	137.628	124.375	92.029
Grupo 3	13.186	14.556	6.239	43.448	14.864	13.227
Grupo 4	1.606	742	-	6.713	1.588	1.097
	64.865	82.402	43.345	195.282	183.547	123.624

Legenda:

- Grupo 1 – Novos Clientes (menos de 6 meses de relacionamento com o Grupo).
- Grupo 2 – Clientes existentes (mais de 6 meses) sem histórico de inadimplência.
- Grupo 3 – Clientes existentes (mais de 6 meses) com algum histórico de inadimplência. Toda inadimplência foi recuperada.
- Grupo 4 – Clientes existentes (mais de 6 meses) com algum histórico de inadimplência. Toda ou parte da inadimplência não foi recuperada.

6. Estoques

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Produtos prontos	17.008	17.447	12.299	29.330	27.875	21.570
Mercadorias para revenda	929	1.102	-	17.095	12.915	13.768
Produtos em elaboração	20.562	22.688	19.430	50.428	50.813	44.433
Matéria-prima e materiais auxiliares	38.021	38.726	33.249	107.397	84.192	80.267
Perdas com obsolescência de estoques	(5.720)	(2.030)	-	(12.487)	(2.222)	-
Total	70.800	77.933	64.978	191.763	173.573	160.038

O valor das perdas com obsolescência de estoques e ajuste ao valor de mercado reconhecidos no resultado totalizaram R\$3.690 na controladora (R\$2.367 em 2011) e R\$4.127 no consolidado (R\$2.401 em 2011) em 2012.

7. Impostos a recuperar

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
ICMS a recuperar	19.322	19.316	16.622	29.654	28.284	25.222
IPI a recuperar	1.781	2.704	8.681	8.826	8.400	13.186
PIS a recuperar	1.009	696	457	2.378	1.271	721
Cofins a recuperar	4.782	2.630	2.107	11.773	5.580	3.525
Antecipação de IRPJ	-	-	122	6.929	3.439	3.209
Antecipação de CSLL	-	40	40	1	60	122
IRF a recuperar	416	718	1.530	15.686	2.387	2.407
IRPJ a recuperar	1.167	1.116	165	19.419	5.925	5.738
CSLL a recuperar	842	1.033	944	9.056	2.855	3.483
INSS a recuperar	3.238	2	2	7.314	2.362	3.080
ISS a recuperar	1	8	-	46	101	21
Provisão para não recuperabilidade de impostos	(8.349)	-	-	(8.349)	-	-
Outros	-	-	-	2.123	1.228	1.175
Total	24.209	28.263	30.670	104.856	61.892	61.889
Circulante	13.477	8.894	12.646	51.649	39.125	39.605
Não circulante	10.732	19.369	18.024	53.207	22.767	22.284

A origem dos créditos acima relacionados é a seguinte:

- COFINS, PIS e IPI a recuperar – decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas em produtos exportados e venda de produtos tributados a alíquota zero. A realização destes créditos tem sido efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- Imposto de renda e contribuição social a recuperar – são decorrentes de impostos sobre o lucro, pagos a maior ao longo de anos anteriores, ou na forma de antecipação no exercício corrente, e de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras e serviços prestados por terceiros. A Companhia presta serviços à Petrobras, empresa estatal que efetua retenções de impostos sobre o faturamento. Estes impostos vêm sendo compensados com impostos a pagar apurados de mesma natureza.
- ICMS - refere-se a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos cuja venda está sujeita à base de cálculo reduzida de ICMS, bem como a créditos sobre aquisições de insumos utilizados na fabricação de produtos destinados à exportação. Ações vêm sendo tomadas para utilizar esses créditos fiscais acumulados, sendo as principais:
 - Reestruturação societária das operações através da incorporação e transformação em filiais;
 - Estratégia e logística de aquisição de insumos;
 - Utilização do programa de “drawback”; e
 - Estudos específicos de investimentos podendo incluir a utilização de parte dos créditos;
 - No exercício de 2012, a Companhia reconheceu provisão no valor de R\$8.349 referente a créditos de ICMS sem expectativa de realização.

8. Outras contas a receber

8.1. Outras contas a receber – Circulante

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possui o saldo registrado como outras contas a receber no ativo circulante no montante de R\$19.383 (R\$1.916 em 2011 e R\$2.888 em 2010) na controladora e R\$47.511 (R\$8.709 em 2011 e R\$16.247 em 2010) no consolidado, onde o saldo é composto conforme abaixo:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Contas a receber referente a venda da unidade Microinox	16.344	-	-	24.747	-	-
Adiantamento a fornecedores	1.201	639	2.162	11.848	4.536	8.583
Adiantamento de viagem	3	3	32	34	21	67
Adiantamento a funcionários	442	343	391	1.439	1.381	2.172
Contas a receber relacionadas a venda de imóvel	-	-	-	3.026	-	-
Outras contas a receber	1.393	931	303	6.417	2.771	5.425
Total	<u>19.383</u>	<u>1.916</u>	<u>2.888</u>	<u>47.511</u>	<u>8.709</u>	<u>16.247</u>

Em 31 de dezembro 2012, a Companhia possui contas a receber referente à venda da unidade Microinox, no montante de R\$16.344 na controladora e R\$24.747 no consolidado. A compradora vem trabalhando firmemente para obtenção de linha de crédito de R\$ 25.000.

8.2. Outras contas a receber – Não circulante

Em 31 de dezembro 2012 a Companhia possui o saldo registrado como outras contas a receber no ativo não circulante no montante de R\$2.544 (R\$16 em 2011 e R\$707 em 2010) na controladora e R\$13.587 (R\$3.923 em 2011 e R\$7.184 em 2010) no consolidado, onde o saldo é composto conforme abaixo:

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Mútuos a receber da Unifit	1.945	-	-	1.945	-	-
Contas a receber de San Antonio International	-	-	-	8.787	-	-
Outras contas a receber	599	16	707	2.855	3.923	7.184
Total	<u>2.544</u>	<u>16</u>	<u>707</u>	<u>13.587</u>	<u>3.923</u>	<u>7.184</u>

Em 31 de dezembro 2012 a Companhia possui cotas a receber de San Antonio International relacionadas à venda de ativo imobilizado no montante de R\$ 8.787, onde a parte desse montante será compensada com valores relacionados aos serviços prestados pela San Antonio International e o valor residual será compensado no decorrer de próximos três anos.

9. Investimentos

9.1. Investimentos em controladas e coligadas

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Em controladas	348.341	471.231	517.926	-	-	-
Em coligadas	-	-	-	194	163	139
Total em controladas e coligadas	348.341	471.231	517.926	194	163	139
Ágio na aquisição dos investimentos (Nota nº 11)	101.565	101.803	104.853	-	-	-
Total	<u>449.906</u>	<u>573.034</u>	<u>622.779</u>	<u>194</u>	<u>163</u>	<u>139</u>

A movimentação do saldo de ágio registrado na aquisição dos investimentos nas demonstrações individuais, incluída no grupo de investimentos, é como segue:

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)
	Ágio líquido na aquisição de investimentos
	Ágios líquidos
Saldos em 01 de janeiro de 2011	104.853
Efeito de conversão	130
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	(3.180)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	101.803
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	(238)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	101.565

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Mipel	Itasa	Recu	Worcester	LESP	Luxxon	Finance	Finance II	Norpatagônica	LNC	LOFS	Unifit	SABR	Metalúrgica Jacareí	Microinox	Controladora (BR GAAP)		
																31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Dados dos investimentos																		
Quantidade de ações ou cotas																		
Ações ordinárias (mil)	-	1.730	3.000	120	-	-	-	-	-	-	-	18.000	279.224	-	-			
Cotas de capital social (mil)	18.717	-	-	-	292.225	171.453	50	1	604	-	-	-	-	-	-			
Percentual de participação	100	95	95	95	100	43,71	100,00	100	96,58	2,24	100	20	100	-	-			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	24.997	11.728	619	55.178	97.015	66.607	(47.824)	2	1.174	37.053	40.396	-	75.849	-	-			
Resultado no período	1.390	2.411	86	9.304	(177.618)	(56.714)	(6.512)	-	1.174	37.053	40.396	(164)	(33.701)	164	(4.121)			
Lucros não realizados	(563)	(144)	-	-	-	-	-	-	(439)	(341)	(4.145)	-	-	-	-			
Fair value dos ativos e passivos SABR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(62.718)	-	-			
Movimentação dos investimentos																		
Saldo inicial no período	23.005	9.287	528	45.734	276.888	81.305	-	1	1.544	477	32.463	-	-	-	-	471.231	517.926	532.361
Aumento / subscção de capital	-	-	-	-	-	5.784	-	-	-	612	5.522	2.775	-	12.460	10.299	37.452	49.311	57.465
Futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78.282	-	-	78.282	-	-
Gainho sobre variação percentual de participações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	412	-	-	-	412	-	-
Redução de capital com entrega de ações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.404)
Aquisição de participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48.182	-	-	48.182	-	-
Transferência para outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.569)	-	-	-	-	(2.569)	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	1.429	2.432	162	9.305	(177.676)	(55.622)	(9.495)	-	(336)	(265)	(3.323)	(569)	(33.697)	164	(5.743)	(273.234)	(32.005)	25.661
Reclassificação do passivo a descoberto	-	-	-	-	-	-	9.495	-	-	-	-	(49)	-	-	-	9.446	4.807	(405)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(721)	(102)	(2.620)	(2.197)	(2.353)	-	-	(74)	6	5.734	-	(1.354)	-	-	(3.681)	14.719	(14.035)
Dividendos e juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.395)	(1.632)
Movimento por desinvestimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.624)	(1.282)	(13.906)	(31.117)	-
Movimento por incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(30.500)	(81.489)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.274)	(3.274)	(15.151)	-
Saldo final no período	24.434	10.998	588	52.419	97.015	29.114	-	1	1.134	830	40.396	-	91.413	-	-	348.341	471.231	517.926

A razão social das controladas e coligadas é a seguinte: Mipel - Mipel Ind. Com. Válvulas Ltda.; Itasa - Industria Y Tecnologia En Aceros S.A.; Recu - Recu S.A.; Worcester - Válvulas Worcester de Argentina S.A.; LESP – Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda.; Luxxon - Luxxon Participações S.A.; Finance - Lupatech Finance Limited; Finance II - Lupatech II Finance Limited; Norpatagônica – Norpatagônica S.R.L.; LOFS – Lupatech OFS Coöperatief U.A.; LNC – Lupatech Netherlands Coöperatief U.A.; Unifit – Unifit Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A, Metalúrgica Jacareí – Indústria Metalúrgica Jacarei Ltda. e SABR – San Antonio Brasil S.A.

Nas demonstrações financeiras individuais, a participação sobre o valor do passivo a descoberto da controlada Lupatech Finance Limited no montante de R\$47.824, em 31 de dezembro de 2012, (R\$38.378 em 31 de dezembro de 2011, sendo R\$38.329 da controlada Lupatech Finance Limited e R\$49 da coligada Unifit Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.) está apresentado no passivo não circulante como provisão para passivo a descoberto em controladas.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A seguir apresentamos as demonstrações financeiras de 2010, 2011 e de 2012 condensadas das empresas coligada, com a participação indireta através da Aspro do Brasil de 8,7%:

	Aspro Carwal		Aspro Instalações *	
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	01/01/2011
Ativo				
Circulante	2.862	2.810	12.812	3.207
Não Circulante	151	165	2.387	283
Total do ativo	<u>3.013</u>	<u>2.975</u>	<u>15.199</u>	<u>3.490</u>
Passivo				
Circulante	824	778	2.406	3.886
Não Circulante	1	20	54	63
Patrimônio líquido	2.188	2.177	12.739	(459)
Total do passivo	<u>3.013</u>	<u>2.975</u>	<u>15.199</u>	<u>3.490</u>
Demonstração do resultado				
Receita líquida de vendas	1.458	3.135	17.704	3.504
Custo de vendas	(511)	(1.145)	(1.517)	(2.964)
Lucro bruto	947	1.990	16.187	540
Despesas operacionais	(650)	(2.777)	(11.555)	(1.381)
Lucro antes do resultado financeiro e dos impostos	297	(787)	4.632	(841)
Resultado financeiro	(27)	(19)	112	1
Lucro antes dos impostos	270	(807)	4.744	(840)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	(162)	(319)	(2.006)	(405)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	<u>108</u>	<u>(1.126)</u>	<u>2.738</u>	<u>(1.245)</u>

(*) Empresa incorporada em 2011

O resultado da equivalência patrimonial é composto como segue:

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Em controladas	(273.234)	(32.005)	-	-
Em coligadas indireta - Aspro Carwal	-	-	1	241
	<u>(273.234)</u>	<u>(32.005)</u>	<u>1</u>	<u>241</u>

• **Aquisição da empresa San Antonio Brasil S.A.**

Em 09 de agosto de 2012 foi efetivada a aquisição da San Antonio Brasil S.A. pela Lupatech S.A., aumentando significativamente seu escopo de atuação em serviços para petróleo e gás.

A Holding San Antonio Brasil detém, direta ou indiretamente, 100% do capital social da San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., Sotep Sociedade Técnica de Perfuração S.A., Lochness Participações S.A. e Prest Perfurações Ltda, as quais passam a ser controladas pela Companhia, nos termos do "Protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação de Incorporação da San Antonio Brasil S.A. pela Lupatech S.A.", celebrado em 12 de julho de 2012 pelas administrações da Companhia e da Holding San Antonio Brasil, aprovado na data de 09 de agosto de 2012. Conforme determinado no acordo de investimento, a incorporação foi realizada no montante de R\$50.000 correspondente a emissão de 12.500.000 ações, sendo igualmente aprovada em Assembleia Geral Extraordinária realizada pela Holding San Antonio Brasil, permitindo a integração de ativos e operações das companhias.

A San Antonio Brasil S.A. foi constituída em 28 de fevereiro de 2012 sob a razão social de Teremesha Empreendimentos e Participações S.A., uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade de São Paulo. Em 30 de abril de

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

2012 sua razão social foi alterada para a atual. A San Antonio Brasil S.A. é subsidiária integral da Oil Field Services HoldCo LLC que, por sua vez, é controlada pela San Antonio Internacional Ltd. ("SAI").

A San Antonio S.A. possui o controle direto da Lochness Participações S.A. e indireto das companhias Sotep – Sociedade Técnica de Perfuração S.A., Prest Perfurações Ltda., e San Antonio Internacional do Brasil de Serviços de Petróleo Ltda. e de suas correspondentes controladas Amper Amazonas Perfurações Ltda., Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda., Matep S.A. Máquinas e equipamentos e Unap Internacional Ltd.. Essa situação representa a detenção de controle de todo o segmento de operações da San Antonio no Brasil. Tais subsidiárias têm como atividade principal a prestação de serviços técnicos de prospecção e exploração de poços de petróleo, gás e água, os quais são executados principalmente para a Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobrás"), por meio de contratos de prestação de serviços que representam aproximadamente 99% do faturamento de suas controladas.

Atividades das empresas:

- Matep S.A. Máquinas e Equipamentos ("Matep") tem como objetivo social a representação de fabricantes de equipamentos e máquinas petrolíferas, importação, exportação e vendas de equipamentos petrolíferos e pode, adicionalmente, prestar serviços de assistência técnica e administrativa.
- Amper Amazonas Perfurações Ltda. ("Amper") tem como objeto social a prestação de serviços de perfuração de poços de petróleo, gás natural e água.
- Itacau Agenciamentos Marítimos Ltda. ("Itacau") tem como objeto social a prestação de serviços de supervisão, navegação marítima, por conta de terceiros; de assistência técnica, de apoio e de consultoria, em terra e no mar, de plataformas, de navios e de equipamentos náuticos.
- Prest Perfurações Ltda. ("Prest") é uma empresa de responsabilidade limitada com sede na cidade de Mossoró, no Rio Grande do Norte. A Prest tem como atividade principal a prestação de serviços técnicos de prospecção e desenvolvimento de poços de petróleo, gás e água, os quais são executados principalmente para a Petróleo Brasileiro S.A. - PETROBRAS.
- Unap Internacional Ltd. ("Unap") é uma subsidiária integral domiciliada nas Ilhas Cayman com atividade de assistência técnica de perfuração, por meio do fornecimento de mão de obra técnica especializada.
- Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A. ("Sotep") é uma sociedade anônima com sede na cidade de Catu, na Bahia. A Sotep tem como atividade principal a prestação de serviços técnicos de prospecção e desenvolvimento de poços de petróleo, gás e água, os quais são executados principalmente para a Petróleo Brasileiro S.A. ("PETROBRAS"), por meio de contratos de prestação de serviços.
- Lochness Participações S.A. ("Lochness") é uma sociedade anônima com sede na cidade de São Paulo - SP. A Lochness tem como objeto social a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, podendo representar sociedades comerciais nacionais ou estrangeiras.
- San Antonio Internacional do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. ("Saib") é uma sociedade limitada, sediada no município de Macaé - RJ, que presta serviços técnicos e especializados na perfuração e completação de poços de petróleo e/ou gás natural e outros serviços de exploração e produção. Em seu objeto social é prevista, inclusive, a prestação de serviços de assistência técnica e de administração nos ramos a que se dedica, bem como a participação em quaisquer outras sociedades como sócia, acionista ou quotista.

O processo de mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi concluído. Na data da aquisição, foi efetuada avaliação inicial do valor justo dos ativos e passivos assumidos, e estes ativos e passivos estão descritos abaixo:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Valor dos livros	Efeito da avaliação a valor justo	Valor justo na aquisição
Caixa e equivalentes de caixa	1.378	-	1.378
Contas a receber de clientes	35.106	-	35.106
Estoques	14.999	-	14.999
Impostos a recuperar	35.583	(1.122)	34.461
Outras contas a receber	25.300	(508)	24.792
Depósitos Judiciais	49.001	-	49.001
Imobilizado	265.142	(4.836)	260.306
Fornecedores	(49.982)	3.958	(46.024)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(55.270)	(60.305)	(115.575)
Empréstimos e financiamentos	(116.444)	-	(116.444)
Impostos a pagar	(14.842)	-	(14.842)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(39.476)	-	(39.476)
Salários e encargos sociais	(27.585)	2.173	(25.412)
Outras contas a pagar	(12.010)	(2.077)	(14.087)
Ativos e passivos líquidos incorporados	110.899	(62.718)	48.182
Deságio incorrido na incorporação	-	-	(8.182)
Preço total da incorporação	-	(62.718)	40.000

O total de contraprestação de R\$40.000 mensurados de acordo com o CPC 15 (IFRS 3R) para combinação de negócios foi baseado no valor de mercado das ações da Lupatech em 9 de agosto de 2012. O valor justo estimado do patrimônio líquido foi de R\$48.182, que resultou em uma compra vantajosa de R\$8.182 (R\$5.400 líquido da constituição do imposto de renda diferido passivo) registrado no resultado do exercício em outras receitas operacionais (vide nota explicativa nº 27).

O valor da contraprestação transferida foi apurado como segue:

Número de ações entregues como pagamento pela aquisição das Sociedades San Antonio (em milhares)	12.500
Multiplicado pelo preço de mercado das ações da Lupatech (*)	3,2
Total da contraprestação	<u>40.000</u>

(*) Preço de mercado das ações no fechamento do pregão da BM&FBOVESPA da Lupatech em 9 de agosto de 2012.

O resultado da empresa após a aquisição e até 31 de dezembro de 2012 foi um prejuízo líquido de R\$20.169.

9.2. Outros investimentos

A movimentação de outros investimentos é como segue:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Saldos em 01 janeiro de 2011	26.208	26.208
Investimento na empresa EIDE Marine Semi AS	-	13.888
Saldos em 31 dezembro de 2011	26.208	40.096
Investimento na empresa UNIFIT - Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.	2.569	2.569
Investimento na empresa EIDE Marine Semi AS	-	7.851
Baixa de investimento na empresa EIDE Marine Semi AS	-	(21.739)
Saldos em 31 dezembro de 2012	28.777	28.777

- Investimento na empresa Vicinay Marine S.L.**

Em 11 de novembro de 2010, a Companhia adquiriu 6,77% do capital da Vicinay Marine S.L.A. O saldo deste investimento é de R\$26.118.

A Companhia já possuía parceria comercial com Vicinay Marine S.L. desde março de 2008. Com a aquisição a Companhia pretende fortalecer, através do maior grau de acesso à estrutura comercial da Vicinay Marine, sua estratégia de internacionalização e assim busca ampliar a presença em mercados estratégicos, não somente para cabos de ancoragem, mas também para a gama de equipamentos e serviços voltados para a cadeia produtiva de petróleo e gás.

O pagamento no valor de EUR 12.535 mil ocorrerá durante um prazo de 3 (três) anos, distribuído em 4 parcelas com intervalo de 11 (onze) meses entre cada uma, sendo que a primeira parcela foi paga em novembro de 2010, no valor de EUR 3.134 mil. Em 2012 houve pagamento no montante de R\$14.721.

Consideradas determinadas condições contratuais, a Companhia possui a opção de venda de referida participação para a Vicinay, após transcorrido 5 anos do investimento, pelo valor de aquisição, remunerado a 10% a.a.

- Investimento na empresa EIDE Marine Semi AS**

Empresa localizada na Noruega, cujo o saldo de investimento foi realizado no montante de R\$21.739 representando 22% do seu capital social, com objetivo a apoiar a execução dos contratos de prestação de serviços especializados offshore relacionados à intervenção e recuperação de poços e afretamento de plataformas semisubmersíveis, Light Workover, os quais são detidos pela Companhia com a Petrobras. Em 02 de Abril de 2012 os contratos de afretamento de "light workover" foram cancelados, em comum acordo entre a Companhia e a Petróleo Brasileiro S.A. e sem quaisquer ônus para ambas as partes.

Por meio de notificação efetuada em 8 de fevereiro de 2012, a Lupatech rescindiu o Memorando de Entendimentos celebrado em 27 de junho de 2011 que tratava da formação da "joint venture" por motivos de violação imputáveis a EIDE Marine Semi AS, requerendo o direito da Companhia a recompra das suas ações por parte da EIDE Marine Semi AS, restituindo o valor pago pela Lupatech. Em 31 de dezembro de 2012 foi constituída provisão para perdas eventuais reconhecida nas demonstrações financeiras no montante total do valor de investimento de R\$21.739, em função dos pontos de divergência objeto de negociação entre as partes com vista à sua resolução.

- Investimento na empresa UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A.**

Em 04 de outubro de 2010, a Companhia constituiu junto com Unimetal Participações Ltda. e Empresa Têxtil Integrada de Timbaúba S.A., a empresa Unifit, situada na cidade de Timbaúba – PE, com o objetivo de garantir o fornecimento de fios de poliéster para cabos de ancoragem e possuir o controle e apontamento das diretrizes sobre o setor de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias do segmento.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A Unifit encontra-se em fase pré-operacional, teve início das obras em outubro de 2010 e expectativa de que o empreendimento entre em operação a partir de 2013.

A Lupatech tornou-se acionista, mediante subscrição de 3.375.000 novas ações, no valor de R\$3.375. Até 31 de dezembro de 2011, a Lupatech integralizou R\$1.416 de um capital total integralizado de R\$1.466 da controlada, apurando uma participação temporária de 96,59%, onde tal investimento é gerido por acordo de acionistas que previa participação final da Companhia em 56,23%.

Em 07 de maio de 2012, foi deliberado em Assembleia Geral de Acionistas, o aumento de capital social da companhia UNIFIT – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A, no valor de R\$12.000, mediante emissão de 12.000.000 novas ações ordinárias. Seu capital social passou de R\$6.000 para R\$18.000 correspondente ao montante de 18.000.000 ações ordinárias.

A Lupatech passou a deter a partir dessa integralização o total de 3.600.000 ações ordinárias, alterando seu percentual, que era de 56,25% para 20% de participação na Companhia. Com isso, a classificação da participação nessa empresa está registrada como a conta de outros investimentos e não mais como empresa de controle compartilhado.

10. Imobilizado

	Taxas ponderadas de depreciação % ao ano	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
		líquido	líquido	líquido	líquido	líquido	líquido
Terrenos	-	12.336	13.588	14.120	24.283	25.069	24.738
Prédios e construções	2%	37.336	40.666	46.589	101.557	106.147	98.543
Máquinas e equipamentos	9%	46.544	55.495	72.335	378.756	139.269	164.523
Moldes e matrizes	15%	2.796	3.038	5.097	3.357	3.515	6.604
Instalações industriais	5%	9.353	11.032	12.175	13.819	15.191	15.556
Móveis e utensílios	9%	2.302	2.727	2.846	5.673	4.997	5.640
Equipamentos para processamento de dados	14%	1.123	1.469	1.797	3.901	3.020	3.519
Benfeitorias	2%	289	961	841	4.105	4.657	5.092
Veículos	19%	458	516	408	6.896	2.357	2.422
Vasilhames	-	4	-	-	20	19	22
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	-	-	146	31.583	8.612	1.250
Imobilizações em andamento	-	1.591	1.849	2.896	69.323	26.565	24.822
Total		114.132	131.341	159.250	643.273	339.418	352.731

A movimentação de imobilizado é como segue:

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)								
		Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto	Terrenos								
Saldo em 01 de janeiro de 2011	14.120	53.745	136.585	18.439	4.476	4.296	2.896	1.203	235.760
Adições	308	471	2.208	884	236	285	9	131	4.532
Integralização de capital Microinox	(595)	(8.342)	(35.353)	(3.472)	(320)	(43)	(1.006)	(130)	(49.261)
Baixas	(245)	-	(1.178)	-	(40)	(75)	(50)	(110)	(1.698)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13.588	45.874	102.262	15.851	4.352	4.463	1.849	1.094	189.333
Adições	-	41	2.796	150	48	231	(204)	40	3.102
Ativos vendidos	(1.252)	(3.618)	(10.889)	(2.811)	(239)	(272)	(54)	(75)	(19.210)
Baixas	-	-	(77)	-	(17)	(23)	-	-	(117)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	12.336	42.297	94.092	13.190	4.144	4.399	1.591	1.059	173.108

Controladora (BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Intalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada									
Saldo em 01 de janeiro de 2011	-	(7.156)	(59.153)	(5.423)	(1.630)	(2.499)	-	(649)	(76.510)
Adições	-	(1.189)	(9.040)	(843)	(393)	(617)	-	(94)	(12.176)
Integralização de capital Microinox	-	2.690	24.464	1.916	310	61	-	120	29.561
Baixas	-	447	-	492	88	61	-	45	1.133
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(5.208)	(43.729)	(3.858)	(1.625)	(2.994)	-	(578)	(57.992)
Adições	-	(938)	(7.271)	(700)	(348)	(506)	-	(94)	(9.857)
Ativos vendidos	-	(1)	4.502	-	-	-	-	-	4.501
Transferência de ativos para venda	-	1.186	1.694	1.010	114	219	-	75	4.298
Baixas	-	-	52	-	17	5	-	-	74
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(4.961)	(44.752)	(3.548)	(1.842)	(3.276)	-	(597)	(58.976)

Controladora (BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Imobilizado líquido									
Saldo em 01 de janeiro de 2011	14.120	46.589	77.432	13.016	2.846	1.797	2.896	554	159.250
Saldo em 31 de dezembro de 2011	13.588	40.666	58.533	11.993	2.727	1.469	1.849	516	131.341
Saldo em 31 de dezembro de 2012	12.336	37.336	49.340	9.642	2.302	1.123	1.591	462	114.132

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto									
Saldo em 01 de janeiro de 2011	24.738	109.673	280.285	28.918	9.381	8.696	24.822	7.208	493.721
Adições	1.069	17.170	29.702	2.736	476	762	2.126	7.746	61.787
Baixas	(245)	-	(1.236)	(318)	(54)	(152)	(50)	(454)	(2.509)
Baixa pela não recuperabilidade	(340)	(3.760)	(17.245)	(881)	(149)	(50)	(192)	(70)	(22.687)
Efeito da conversão de controladas no exterior	103	184	840	50	44	37	-	51	1.309
Ativos vendidos	(256)	(6.450)	(57.723)	(3.092)	(798)	(471)	(141)	(403)	(69.334)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	25.069	116.817	234.623	27.413	8.900	8.822	26.565	14.078	462.287
Adições	(7)	18	28.250	2.113	168	1.358	59.289	22.570	113.759
Imobilizado de empresa adquirida	309	3.001	288.667	705	3.499	2.455	14.567	19.580	332.783
Ativos vendidos	(1.251)	(3.619)	(11.541)	(2.812)	(242)	(255)	(151)	(40)	(19.911)
Baixas	-	(1.604)	(3.013)	(1.386)	(131)	(123)	(6.244)	(282)	(12.783)
Baixa pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(1.433)	-	-	-	-	-	(1.433)
Efeito financeiro capitalizado	-	-	2	-	-	-	743	-	745
Efeito da conversão de controladas no exterior	156	(150)	5.849	(67)	(31)	9	(871)	1.118	6.013
Variação participação controladas em conjunto	7	44	348	22	2	6	(24.575)	7	(24.139)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	24.283	114.507	541.752	25.988	12.165	12.272	69.323	57.031	857.321

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
	Terrenos	Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada									
Saldo em 01 de janeiro de 2011	-	(11.130)	(109.158)	(8.270)	(3.741)	(5.177)	-	(3.514)	(140.990)
Adições	-	(3.191)	(24.173)	(1.576)	(786)	(1.104)	-	(533)	(31.363)
Baixas	-	-	886	143	32	83	-	280	1.424
Baixa pela não recuperabilidade	-	-	142	-	-	-	-	-	142
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	41	705	(34)	(23)	7	-	333	1.029
Reclassificação de ativos mantidos para venda	-	3.610	39.759	2.172	615	389	-	344	46.889
Saldo em 31 de dezembro de 2011	-	(10.670)	(91.639)	(7.565)	(3.903)	(5.802)	-	(3.090)	(122.869)
Adições	-	(2.787)	(28.286)	(1.564)	(873)	(1.088)	-	(1.747)	(36.345)
Imobilizado de empresa adquirida	-	(1.270)	(48.478)	(75)	(1.949)	(1.798)	-	(14.072)	(67.642)
Ativos vendidos	-	1.267	7.813	1.072	132	211	-	196	10.691
Baixas	-	488	1.502	44	66	81	-	202	2.383
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	31	(183)	36	39	20	-	(18)	(75)
Variação participação controladas em conjunto	-	(9)	(168)	(12)	(4)	5	-	(3)	(191)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(12.950)	(159.639)	(8.064)	(6.492)	(8.371)	-	(18.532)	(214.048)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)									
		Prédios e construções	Máquinas equipamentos e moldes e matrizes	Instalações industriais e benfeitorias	Móveis e utensílios	Equipamentos processamento de dados	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Imobilizado líquido	Terrenos								
Saldo em 01 de janeiro de 2011	24.738	98.543	171.127	20.648	5.640	3.519	24.822	3.694	352.731
Saldo em 31 de dezembro de 2011	25.069	106.147	142.784	19.848	4.997	3.020	26.565	10.988	339.418
Saldo em 31 de dezembro de 2012	24.283	101.557	382.113	17.924	5.673	3.901	69.323	38.499	643.273

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O valor dos bens do ativo imobilizado vinculados a garantias de passivos em 31 de dezembro de 2012 é como segue:

Passivo Garantido	Imobilizado	
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Tributário (Execuções fiscais)	11.498	11.498
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	3.322	109.344
Total	14.820	120.842

Arrendamentos mercantis

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada San Antonio Brasil S.A. possui veículos e máquinas arrendadas em uma operação de arrendamento financeiro, conforme mencionado abaixo:

Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	3.682
Depreciação acumulada	(3.481)
	<u>201</u>

Em 31 de dezembro de 2012, a controlada Hydrocarbon Services SAS possui compromisso de aquisição de bens que se encontram em fase de produção através de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$1.023 (R\$1.169 em 31 de dezembro de 2011). O reconhecimento inicial destes contratos de arrendamento como ativos e passivos ocorrerá na data a partir da qual a controlada passará a poder exercer o seu direito de usar os ativos arrendados (começo do prazo do arrendamento mercantil).

11. Intangíveis

	Taxa ponderada de amortização % ao ano	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
		<u>líquido</u>	<u>líquido</u>	<u>líquido</u>	<u>líquido</u>	<u>líquido</u>	<u>líquido</u>
Ágios na aquisição de investimentos (*)	-	115.414	197.972	197.972	289.296	494.050	499.164
Softwares e outras licenças	20%	5.081	7.295	6.251	5.908	8.909	7.914
Desenvolvimento de novos produtos	20%	11.778	11.634	9.099	15.118	15.094	13.801
Total		<u>132.273</u>	<u>216.901</u>	<u>213.322</u>	<u>310.322</u>	<u>518.053</u>	<u>520.879</u>

(*) Na Controladora representa o saldo do ágio das controladas incorporadas.

A movimentação do intangível é como segue:

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do Intangível bruto				
Saldos em 01 de janeiro de 2011	197.972	11.981	10.903	220.856
Adições	-	2.184	5.476	7.660
Baixa	-	-	(123)	(123)
Integralização	-	(1.749)	(2.106)	(3.855)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	197.972	12.416	14.150	224.538
Adições	-	141	1.822	1.963
Baixa	-	(659)	(49)	(708)
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	(65.680)	-	-	(65.680)
Ativos vendidos	(16.878)	(1.862)	(711)	(19.451)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	115.414	10.036	15.212	140.662

	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Amortização acumulada				
Saldos em 01 de janeiro de 2011	-	(5.730)	(1.804)	(7.534)
Adições	-	(1.457)	(1.888)	(3.345)
Integralização	-	2.066	1.176	3.242
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	(5.121)	(2.516)	(7.637)
Adições	-	(1.272)	(1.505)	(2.777)
Baixa	-	35	-	35
Ativos vendidos	-	1.403	587	1.990
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	(4.955)	(3.434)	(8.389)

	Controladora (BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Intangíveis líquidos				
Saldos em 01 de janeiro de 2011	197.972	6.251	9.099	213.322
Saldos em 31 de dezembro de 2011	197.972	7.295	11.634	216.901
Saldos em 31 de dezembro de 2012	115.414	5.081	11.778	132.273

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Custo do Intangível bruto				
Saldos em 01 de janeiro de 2011	502.400	14.569	18.813	535.782
Adições	3.052	5.102	4.369	12.523
Baixa	-	-	(123)	(123)
Efeito da conversão de controladas no exterior	4.442	76	35	4.553
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	(12.608)	-	-	(12.608)
Ativos vendidos	-	(4.208)	(3.857)	(8.065)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	497.286	15.539	19.237	532.062
Adições	-	318	1.828	2.146
Baixa	-	(1.014)	(49)	(1.063)
Efeito da conversão de controladas no exterior	2.114	(36)	-	2.078
Perdas pela não recuperabilidade do ágio	(189.990)	-	-	(189.990)
Ativos vendidos	(16.878)	(1.705)	(711)	(19.294)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	292.532	13.102	20.305	325.939

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Amortização acumulada				
Saldos em 01 de janeiro de 2011	(3.236)	(7.492)	(4.175)	(14.903)
Adições	-	(1.930)	(2.647)	(4.577)
Efeito da conversão de controladas no exterior	-	(17)	(5)	(22)
Reclassificação de ativos mantidos para venda	-	2.809	2.684	5.493
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(3.236)	(6.630)	(4.143)	(14.009)
Adições	-	(2.184)	(1.715)	(3.899)
Baixa	-	35	84	119
Ativos vendidos	-	1.585	587	2.172
Saldos em 31 de dezembro de 2012	(3.236)	(7.194)	(5.187)	(15.617)

	Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	Ágios na aquisição de investimentos	Software e outras licenças	Desenvolvimento de novos produtos	Total
Intangíveis líquidos				
Saldos em 01 de janeiro de 2011	499.164	7.077	14.638	520.879
Saldos em 31 de dezembro de 2011	494.050	8.909	15.094	518.053
Saldos em 31 de dezembro de 2012	289.296	5.908	15.118	310.322

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

a) Desenvolvimento de novos produtos

Refere-se aos custos com desenvolvimento de novos produtos, processos e equipamentos, realizados, principalmente, pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento da Lupatech (CPDL).

A amortização destes projetos, cujo prazo não supera 5 anos, é feita a débito do resultado do exercício, na conta de custo dos produtos vendidos.

b) Softwares e outras licenças

Inclui todos os sistemas de processamento de dados e licenças de uso, os quais são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de forma linear.

A amortização de softwares é feita a débito do resultado do exercício, na conta de custo dos produtos vendidos e despesas operacionais, pelo prazo de 5 anos.

c) Ágios na aquisição de investimentos

Os ágios são alocados às unidades geradoras de caixa para os quais podem ser identificados nos fluxos de caixa das Unidades Geradoras de Caixa – “UGC”.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, antes do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração.

O saldo do ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de “*impairment*” anualmente ou sempre que existam indícios de eventual perda de valor. Em dezembro de 2012, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio dos seus segmentos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado para teste do “*impairment*” incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação de perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 1% a 3% a.a. para os segmentos de Produtos e Serviços. Não foram consideradas as taxas de inflação na projeção.

As taxas de desconto utilizadas foram elaboradas levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste. A taxa de desconto utilizada foi de 12,50% a.a., com base no custo de capital ponderado do Grupo e do segmento de negócio a que pertence considerando o cenário de encerramento do ano de 2012, sem considerar a inflação e ajustado, quando necessário, para refletir as avaliações de mercado aos riscos específicos do ativo.

Os testes realizados para todos os segmentos em dezembro 2012 apresentaram perda pela não recuperabilidade do ágio, reconhecida nas demonstrações financeiras na controladora em R\$65.680 alocados na unidade Tecval em R\$55.680 e na unidade Cordoaria São Leopoldo em R\$10.000.

No consolidado a perda pela não recuperabilidade de ágio, reconhecida nas demonstrações financeiras foi de R\$189.990 alocados nas unidades: Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo – Unidade Tubular em R\$14.599, na Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo R\$59.227, na Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo – Unidade Oil Tools R\$9.149, na Norpatagônica R\$389, na Unidade Tecval R\$55.680, na Unidade Sinergás Gás Natural R\$7.564, na Unidade Aspro R\$32.442, na Unidade Cordoaria São Leopoldo R\$10.000 e na unidade Jefferson R\$940 (Em dezembro de 2011 na Lupatech Equipamentos de Serviços para Petróleo – Unidade Monitoring Systems em R\$9.884 e Norpatagônica em R\$3.293).

Cabe destacar que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a perdas significativas por recuperabilidade de ágio. Como principais riscos podemos destacar eventual deterioração do mercado siderúrgico, queda significativa na demanda dos setores automotivos e construção, paralisação de atividades de plantas industriais da

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Companhia ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem um aumento de percepção de risco de redução de liquidez e capacidade de refinanciamento.

Segue abaixo um resumo da alocação do saldo do ágio por nível de Unidade Geradora de Caixa:

UGCs	Ágios na aquisição de investimentos					
	Investimentos (Nota nº 9)			Intangível		
	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Segmento Produtos						
Unidade Itasa	16.146	16.146	16.146	16.588	16.588	16.588
Carbonox e Valmicro (Grupo de Unidades)	6.065	6.065	6.065	6.065	6.065	6.065
Unidade Metalúrgica Ipê	-	16.878	16.878	-	16.878	16.878
Unidade Worcester	79.354	79.355	79.355	82.703	82.943	82.943
Unidade Jefferson	-	-	-	26.789	28.586	27.409
Unidade Cordoaria São Leopoldo	115.414	125.414	125.414	115.414	125.414	125.414
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo –	-	-	-	-	9.149	9.149
Unidade Oil Tools	-	-	-	-	32.442	29.684
Unidade Aspro	-	-	-	-	55.680	55.680
Unidade Tecval	-	55.680	55.680	-	-	-
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo –	-	-	-	-	-	9.315
Unidade Monitoring System	-	-	-	-	7.564	7.564
Unidade Sinergás Gás Natural	-	-	-	-	-	-
Segmento Serviços						
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo	-	-	-	-	59.227	59.546
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo –	-	-	-	-	14.599	14.599
Unidade Tubular Services	-	-	-	-	-	-
Lupatech – Equipamentos de serviços para petróleo –	-	-	-	20.948	20.948	17.897
Unidade Fiberware	-	-	-	-	-	-
Unidade Norpatagonica	-	237	3.287	-	389	3.403
Unidade HydroCarbon Services	-	-	-	20.789	17.578	17.030
Total	216.979	299.775	302.825	289.296	494.050	499.164
Investimento	101.565	101.803	104.853	-	-	-
Intangível	115.414	197.972	197.972	289.296	494.050	499.164

O ágio alocado ao grupo de unidades Carbonox e Valmicro não é relevante no comparativo com o valor contábil total dos ágios, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas informações individuais destas UGCs.

Algumas aquisições possuem cláusulas de preço contingente e bônus adicionais com base em metas de EBITDA de cada empresa adquirida. O valor total do pagamento adicional, caso as metas sejam atingidas é como segue:

Empresa	Valor do pagamento contingente:
Lupatech – Equipamentos de Serviços para Petróleo Ltda. – Monitoring Systems	50% para 2009 a 2012 que exceder valor de EBITDA acordado entre as partes corrigido pelo IGPM.
Lupatech OFS Coöperatief U.A.	30% de participação na empresa a ser concedido caso atingidas cláusulas de retorno de investimento previsto em contrato.
Sinergás Gás Natural S.A.	Adicional de 5% de participação na empresa a ser concedido caso atingida cláusula de EBITDA prevista em contrato
Fiberware Equipamentos Serviços para Indústria Ltda.	35% do lucro líquido a ser gerado em 2011.

Em 31 de Dezembro de 2011, foi reconhecido no passivo o valor complementar ao custo original, de aquisição por atingimento de performance na empresa Fiberware Equipamentos e Serviços para Indústria Ltda., no montante de R\$2.781. Para as demais empresas cujos contratos possuem cláusulas de pagamentos contingentes, conforme acima mencionado, considerando que as metas de EBITDA não foram atingidas, nenhuma obrigação adicional de pagamento foi registrada. Tais pagamentos adicionais contingentes serão registrados como complemento do valor do ágio (empresas

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

adquiridas em período anterior à data de vigência do CPC 15/IFRS 3 – Revisado), quando for considerado provável que se tornem uma obrigação devida.

12. Empréstimos, financiamentos e bônus perpétuos

a) Empréstimos e financiamentos

		Controladora (BR GAAP)									
Descrição	Indexador	Taxas de juros ponderada	31/12/2012			31/12/2011			01/01/2011		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional											
Capital de giro / expansão	CDI	5,17% a.a.	139.995	-	139.995	84.355	-	84.355	-	-	-
Capital de giro / expansão	TJLP	2,73% a.a.	25.623	-	25.623	13.433	28.940	42.373	11.868	34.459	46.327
Capital de giro / expansão	FIXO	4,50% a.a.	-	-	-	50.276	-	50.276	276	50.000	50.276
Financiamento para aquisição de imobilizado	TJLP	6,49% a.a.	435	487	922	1.031	997	2.028	1.575	897	2.472
Financiamento para aquisição de imobilizado	FIXO	4,50% a.a.	157	190	347	155	346	501	216	1.257	1.473
Financiamento para aquisição de imobilizado	CDI	13,95% a.a.	-	-	-	-	-	-	41	-	41
Financiamento para pesquisa e desenvolvimento	TJLP	4,60% a.a.	2.266	8.075	10.341	2.136	13.086	15.222	915	8.712	9.627
Títulos Descontados	-	9,20% a.a.	935	-	935	15.790	-	15.790	-	-	-
			169.411	8.752	178.163	167.176	43.369	210.545	14.891	95.325	110.216
Moeda estrangeira											
Capital de giro / expansão	DÓLAR	7,06% a.a.	85	-	85	31	80	111	-	-	-
			85	-	85	31	80	111	-	-	-
			169.496	8.752	178.248	167.207	43.449	210.656	14.891	95.325	110.216

Em 2011 a Companhia contratou linhas de financiamento através do Programa PROGREDIR, onde o montante, em 31 de dezembro de 2012, é de R\$64.309 (R\$96.790 em 31 de dezembro de 2011). Este programa é um instrumento que visa facilitar a oferta de crédito em volume e condições que favoreçam a ampliação da base e o crescimento sustentável da cadeia de fornecedores da Petrobras, e destina-se a todos os seus fornecedores, diretos e indiretos. As linhas de financiamento serão garantidas por recebíveis ainda não performados de contratos firmados entre a Lupatech e a Petrobras, e serão amortizadas na medida em que os contratos forem executados. Os recursos destinaram-se para investimentos de capital da Lupatech bem como liquidação de obrigações financeiras.

Os vencimentos das parcelas não circulantes dos financiamentos estão assim distribuídos:

Vencimento	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
2012	-	-	61.306	-	-	86.643
2013	-	14.323	11.844	-	37.250	24.817
2014	983	13.790	11.723	43.590	26.499	24.208
2015	1.468	8.954	7.251	12.488	15.604	15.687
2016	2.239	2.270	1.130	4.618	3.745	2.384
2017	2.216	2.243	1.130	3.023	2.866	1.264
2018 a 2023	1.846	1.869	941	2.332	4.299	941
	8.752	43.449	95.325	66.051	90.263	155.944

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

As garantias dos empréstimos e financiamentos foram concedidas conforme segue:

Moeda nacional	Garantia	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
		Valor da garantia	Valor da garantia
Capital de giro / expansão	Hipoteca / Edificações	-	73.124
Capital de giro / expansão	Contratos firmados com clientes	150.420	294.010
Financiamento para aquisição de imobilizado	Aval das empresas	-	47.700
Financiamento para aquisição de imobilizado	Próprio bem financiado	3.322	19.004
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Fiança bancária	15.606	19.807
		169.348	453.645
Moeda Estrangeira			
Capital de Giro / expansão	Próprio bem financiado	-	16.516
Financiamento incentivo a pesquisa e tecnologia	Hipoteca / Edificações	-	700
		-	17.216
		169.348	470.861

Sobre alguns contratos de financiamento, captados junto ao BNDES no montante de R\$46.174, a Companhia e suas controladas estão sujeitas ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas ("covenants financeiros"), as quais estão atreladas à manutenção de índices de: a) Dívida Líquida / EBITDA: igual ou menor que 3,5 (três e meio), b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio); todos medidos com base nos últimos 12 meses de operação.

Em 30 de junho de 2011, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima. Para liberar a Companhia da situação de "default", a Administração concluiu, em 30 de junho de 2011, as negociações para obtenção de "waiver" junto ao credor visando a concessão de prazo adicional, até 30 de junho de 2012, para cumprimento das obrigações de desempenho financeiro. Adicionalmente foi negociada a alteração de taxa de juros incidentes sobre os contratos de financiamentos, as quais tiveram aumento equivalente a 1,26 pontos percentuais ao ano a partir da data da concessão do "waiver". Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo dos contratos junto ao BNDES reclassificado de passivo não circulante para o passivo circulante nesta data-base.

A controlada indireta em conjunto Aspro do Brasil possui "covenants" financeiros atrelados a contrato de empréstimo, os quais relacionam a necessidade de manutenção de (a) Liquidez Corrente mínima de 1,2; (b) Dívida / Patrimônio Líquido até 1,5x e (c) Geração de Caixa Operacional mínima de 1,3x o serviço da dívida. Em 31 de dezembro de 2011 e de 2012, a controlada indireta em conjunto Aspro do Brasil não atendeu aos "covenants" mencionados acima, reclassificando o valor total do empréstimo para o passivo circulante. Em 31 de dezembro de 2012, o saldo do referido empréstimo é de R\$11.606 classificado no passivo circulante (R\$11.641 em 31 de dezembro de 2011 classificado no passivo circulante e R\$34.555 em 31 de dezembro de 2010, sendo R\$7.602 registrado no passivo circulante e R\$26.953 registrado no passivo não circulante). Referida controlada indireta está em processo de renegociação de suas dívidas financeiras junto aos credores visando reperfilar os prazos para pagamento, alongando os vencimentos. O processo encontra-se em fase final de negociação.

A controlada indireta HS-Hydrocarbon Services SAS possui "covenants" financeiros atrelados a contrato de leasing com Bancolombia, que relacionam a necessidade de manutenção de (a) EBITDA 3x maior que despesa de juros paga (b) Dívida / EBITDA até 3x. Em 31 de dezembro de 2011 e 2012, a controlada indireta HS-Hydrocarbon Services SAS não atendeu aos "covenants". Em 31 de dezembro de 2012 o montante total do referido empréstimo é de R\$6.903, registrado no passivo circulante (R\$1.837 em 31 de dezembro de 2011 e zero em 31 de dezembro de 2010).

b) Bônus perpétuo

Em 11 de julho de 2007 e 30 de junho de 2008, através de sua controlada no exterior Lupatech Finance Limited foram concluídas ofertas no exterior de bônus perpétuo sênior remunerado em 9,875% a.a. (8,8% a.a. taxa efetiva) no valor de US\$200 milhões e US\$75 milhões, respectivamente. Os juros da remuneração dos bônus perpétuos são pagos

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

trimestralmente. Em 2012 houve pagamento de juros da renumeração dos bônus perpétuos no montante de R\$53.852. Estas operações estão garantidas por avais prestados pela Companhia e suas controladas.

Caso haja interesse da Companhia, os Bônus Perpétuos poderão ser resgatados, na paridade do seu valor de face, trimestralmente, a partir de julho de 2012. Os Bônus Perpétuos não possuem data de vencimento para o valor do principal, mas podem tornar-se exigíveis em situações específicas, conforme definidas nos termos dos Bônus Perpétuos, caso haja o descumprimento das obrigações definidas no contrato. Na presente data, a Companhia cumpre integralmente com suas obrigações relativas aos Bônus Perpétuos.

Os bônus não foram, nem serão registrados perante a Comissão de Valores Mobiliários do Brasil, nem sob o U.S. Securities Act of 1933, ou o Securities Act. Os bônus foram oferecidos apenas a investidores institucionais qualificados sob a Regra 144A e para pessoas não americanas fora dos Estados Unidos, exceto nas jurisdições em que tal oferta ou venda seja proibida, de acordo com o U.S. Securities Regulation S. Os bônus estão listados na Bolsa de Luxemburgo.

Os recursos obtidos com a oferta foram utilizados para financiar o plano de investimento da Companhia.

13. Debêntures

Objetivando a obtenção de captação de recursos para a aquisição de empresas, fortalecimento da estrutura de capital e capital de giro, modernização e ampliação da capacidade produtiva e investimentos sociais, o Conselho de Administração aprovou, em 13 de maio de 2009, e em assembleia geral extraordinária (AGE) os acionistas ratificaram a emissão de 320.000 (trezentos e vinte mil) debêntures, em série única, para colocação privada, sendo considerada para todos os efeitos legais a data de emissão das debêntures 15 de abril de 2009. As debêntures conversíveis em ações ordinárias, com garantia flutuante, e valor nominal unitário de R\$1, com prazo de vencimento de nove anos, no montante total de até R\$320.000, são remuneradas com base na variação do IPCA + 6,50% ao ano. As debêntures poderão ser convertidas em ações ordinárias de emissão da Companhia, a exclusivo critério dos debenturistas, a qualquer tempo a partir do encerramento do 2º ano contado da data de emissão. A remuneração será paga anualmente, sempre no dia 15 de abril, ocorrido o primeiro pagamento em 15 de abril de 2010 e, os pagamentos subsequentes, todo dia 15 de abril dos anos seguintes, sendo os juros remuneratórios devidos até 15 de abril de 2018. Em 15 de abril de 2011, foi efetuado o pagamento da remuneração anual (IPCA + 6,50% a.a.) no montante de R\$44.529. Em 30 de abril de 2012, foi realizada a Assembleia Geral de Debenturistas da sua 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, aprovando a postergação para 120 dias do pagamento dos juros anuais destes títulos que deveria ocorrer no dia 15 de abril de 2012 e não exigência, pelos debenturistas, durante o novo prazo de cura, dos encargos financeiros estabelecidos nas cláusulas, única e exclusivamente em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das debêntures devida em 15 de abril de 2012.

Em Assembleia Geral de Debenturistas, realizada em 13 de Agosto de 2012, foi deliberada a postergação do pagamento dos juros anuais destes títulos por 90 dias corridos adicionais contados do dia 14 de agosto de 2012, data em que ocorreria referido pagamento conforme deliberação da AGD de 30 de abril de 2012. A postergação do pagamento dos juros anuais em 90 dias adicionais não acarretou qualquer ônus e visou alinhar este fluxo de pagamento à conclusão do processo de capitalização da Companhia.

Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 21 de março de 2013 foi deliberado e aprovado: a prorrogação para pagamento da parcela anual de juros remuneratórios das Debêntures até 15 de abril de 2013; a não exigência, pelos debenturistas, durante o período de prorrogação, dos encargos financeiros em relação ao pagamento da parcela anual dos juros remuneratórios das Debêntures e a não cobrança pelos debenturistas de remuneração adicional em razão do aumento do prazo.

Em não ocorrendo a conversão em ações, as debêntures serão amortizadas em 5 parcelas, a contar da data de emissão, sendo (i) a primeira, na proporção de 5% do valor principal, em 15 de abril de 2014; (ii) a segunda, na proporção de 10% do valor principal, em 15 de abril de 2015; (iii) a terceira, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2016; (iv) a quarta, na proporção de 35% do valor principal, em 15 de abril de 2017, (v) a quinta, na proporção de 15% do valor principal, em 15 de abril de 2018.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Caso todas ou parte das debêntures não sejam convertidas em ações e sem que a condição de resgate antecipado seja atingida, as mesmas farão jus a prêmio de não conversão equivalente a R\$423,75 (quatrocentos e vinte e três reais e setenta e cinco centavos) por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal, atualizados pelo IPCA. O prêmio de vencimento, adicionado à remuneração de IPCA + 6,5% ao ano, amplia a remuneração anual para IPCA + 10% ao ano.

De acordo com o Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures de 05 de agosto de 2011, a Companhia poderá resgatar antecipadamente as debêntures a partir de 15 de abril de 2011, pelo valor de R\$38,72 considerando que o valor de referência para determinar o preço de conversão a partir de segundo ano passou a ser fixo em 40% (anteriormente era um percentual que variava ano a ano).

Em conformidade com o disposto no Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, para Colocação Privada da Lupatech S.A., fica assegurado aos titulares de debêntures conversíveis da 2ª emissão de debêntures conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, para colocação privada, da Companhia, emitidas em 26 de maio de 2009, a possibilidade de realizar a conversão das Debêntures por eles detidas utilizando o preço de emissão de R\$4,00 por ação.

Os compromissos de resgate antecipado, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão foram identificados pela Administração da Companhia como componentes contratuais que têm a característica de, isoladamente, constituírem um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. Em 31 de dezembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2012, o valor justo do derivativo embutido foi avaliado em R\$359,83 e R\$486,35, respectivamente, por cada mil de debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no exercício de 2012 totalizou a perda de R\$23.022 (receita de R\$17.894 no exercício de 2011), registrado no resultado financeiro do período.

As principais características das debêntures são as seguintes:

Série	1ª Emissão
Data de emissão	15/04/2009
Data de vencimento final	15/04/2018
Quantidade emitida	320.000
Quantidade convertida	35.908
Quantidade em 31 de Dezembro de 2012	284.092
Valor unitário R\$	1

Em 20 de maio de 2011 o capital social da Companhia foi aumentado em R\$14 em decorrência da conversão de 14 (quatorze) debêntures em 252 (duzentas e cinquenta e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, à razão de 18 (dezoito) ações mais R\$0,043424 relativos à fração de ações para cada Debênture convertida.

Em 10 de dezembro de 2012, foi homologado aprovação do aumento de capital da Companhia em R\$36.460 em decorrência da conversão de 35.894 (trinta e cinco mil, oitocentos e noventa e quatro) debêntures em 9.115.122 (nove milhões, cento e quinze mil, cento e vinte e duas) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, à razão de 263 ações mais R\$31,90 relativos à fração de ações.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP) e Consolidado (IFRS e BR GAAP)			
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Instrumento de dívida - debêntures	188.781	225.639	196.176
Derivativo embutido	138.168	115.146	133.367
Juros + IPCA sobre debêntures	64.658	26.917	28.462
Total	391.607	367.702	358.005
Circulante	391.607	367.702	28.462
Não circulante	-	-	329.543
Total	391.607	367.702	358.005

As debêntures estão sujeitas a cálculo de “covenants” financeiros, a) [Dívida Líquida (-) Bônus Perpétuo] / EBITDA: igual ou menor que 4,5 em 2011 e 3,5 desde 2010 até o vencimento, b) EBITDA / Receita Operacional Líquida: igual ou maior que 20% (vinte por cento); e, c) Índice de Liquidez Corrente (ativo circulante / passivo circulante): igual ou maior que 1,5 (um inteiro e meio). Os “covenants” são apurados anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, medidos com base nos últimos 12 (doze) meses da operação.

No 2º trimestre de 2011, a Companhia concluiu as negociações junto aos credores para assinatura do Terceiro Aditamento ao Instrumento Particular de Escritura da 2ª emissão de Debêntures, as quais determinaram que os “covenants” relacionados a esta obrigação não seriam exigidos até a data de 31 de dezembro de 2011, devendo o período de apuração voltar a ser anual. Adicionalmente, foi negociado que o indicador [Dívida líquida (-) Bônus Perpétuo]/Ebitda deverá ser igual ou menor que 4,5 em 2011 e igual ou menor que 3,5 de 2012 a 2017. A execução deste aditamento apresentou custo para a Companhia de R\$ 3.760, contabilizado no resultado do exercício de 2011.

Em 31 de dezembro de 2011 e de 2012, a Companhia não cumpriu com cláusulas financeiras mencionadas acima, sendo o saldo do principal das Debêntures Conversíveis reclassificado para o passivo circulante naquelas data-bases.

Em assembleia Geral de Debenturistas realizada em 21 de março de 2013 foi deliberado e aprovado a não exigência do cumprimento pela Companhia, em 31 de dezembro de 2012, das obrigações especiais (“covenants”) até 15 de abril de 2013.

14. Partes relacionadas

14.1. Controladora

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação. Os detalhes a respeito das transações entre a controladora e suas controladas estão apresentados a seguir:

	Controladora (BR GAAP)									
	Aspro	SABR	Mipel Sul	Lupatech Finance	Unifit	Itasa	LESP	Worcester	Norpatagônica	
Ativo										
Duplicatas a receber	-	-	49	-	-	-	7.234	153	-	7.436
Outras Contas a Receber	-	55	809	-	-	-	6.618	-	-	7.482
Mútuos e empréstimos	-	-	-	-	-	-	87.731	-	-	87.731
Total	-	55	858	-	-	-	101.583	153	-	102.649
Passivo										
Duplicatas a pagar	441	-	2.837	-	-	1.072	3	-	-	4.353
Outras contas a pagar	-	-	368	-	-	51	152	-	-	571
Mútuos e empréstimos	-	-	693	525.533	-	-	-	-	-	526.227
Total	441	-	3.898	525.533	-	1.123	155	-	-	531.151
Resultado do exercício										
Vendas de produtos	4	-	59	-	-	-	4.804	182	176	5.225
Compras de produtos	-	-	8.356	-	-	2.199	-	-	-	10.555
Receitas financeiras	-	-	-	-	43	-	2.431	-	-	2.474
Despesas financeiras	-	-	56	50.516	-	-	1.458	-	-	52.030
Varição Cambial	-	-	-	41.199	-	-	-	-	-	41.199

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A controladora possui contrato de repasse de recursos à controlada no exterior Lupatech Finance Limited, por intermédio do Deutsche Bank S.A. no montante de US\$208.425, e também, de forma direta através de contrato de mútuo com as unidades MNA em US\$14.625 e Cordoaria São Leopoldo em US\$34.125, com prazo de vencimentos em 2019, sujeito a taxa de juros ponderada de 11,10% a.a., pagos trimestralmente.

Controladora (BR GAAP)									
	Data transação	Duração	Taxa de juros	Garantia e seguro	Montante envolvido R\$	Saldo existente US\$	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Mútuos ativos									
Moeda nacional									
Contrato 1	jun-12	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	98.957	-	87.731	-	-
					98.957	-	87.731	-	-
Mútuos passivos									
Moeda nacional									
Contrato 1	abr-11	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	79.554	-	-	45.536	-
Contrato 2	jul-11	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	3.645	-	-	1.330	-
Contrato 3	abr-12	1 ano	105% do DI-Cetip	N/A	660	-	694	-	-
					83.859	-	694	46.866	-
Moeda estrangeira									
Contrato 1	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	28.025	14.625	29.886	28.801	25.576
Contrato 2	jul-07	13 anos	9,875% a.a.	N/A	65.391	34.125	69.734	67.202	59.677
Contrato 3	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	40.736	20.066	41.004	37.639	33.433
Contrato 4	mai-09	11 anos	12% a.a.	N/A	117.249	58.139	118.806	109.056	96.870
Contrato 5	jul-09	11 anos	12% a.a.	N/A	50.618	26.754	54.672	50.185	44.577
Contrato 6	set-09	11 anos	10,1% a.a.	N/A	134.378	76.831	157.003	144.119	128.015
Contrato 7	out-09	11 anos	10% a.a.	N/A	46.231	26.635	54.428	49.961	44.379
					482.628	257.175	525.533	486.963	432.527
					566.487	257.175	526.227	533.829	432.527

As transações são praticadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes.

a) Avais concedidos

As operações com partes relacionadas não possuem garantias atreladas a operação, resumindo-se a transações comerciais ordinárias (compra e venda de insumos), as quais não estão lastreadas em garantias, assim como operações de mútuos com empresas do Grupo, as quais também não apresentam garantias na sua composição.

b) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil são atualizados monetariamente pela taxa mensal DI-Cetip de captação no mercado.

A compra e venda de produtos são efetuadas conforme condições determinadas entre as partes, com desconto de preços que varia em média até 10%.

14.2. Pessoal chave da Administração
a) Remuneração da Administração

A Lupatech S.A. pagou a seus administradores, em salários e remuneração fixa, um total de R\$4.550 no exercício de 2012 (R\$4.229 no exercício de 2011), tendo sido aprovado o valor limite de R\$5.371 para o exercício compreendido entre abril de 2012 e março de 2013, em Assembleia Geral Ordinária realizada em 04 de maio de 2012.

14.3. Empréstimos e debêntures com acionistas

Conforme apresentado na nota explicativa 12, a Companhia possui linhas de financiamento FINEM do BNDES, na modalidade direta, cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 é de R\$46.174. Adicionalmente, parte representativa das debêntures conversíveis emitidas em 2009, conforme apresentado na nota explicativa 13, foram adquiridas pelo BNDES.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possuiu o saldo de contas a pagar para GP Investments Ltd. registrado no ativo circulante, no montante de R\$12.331, zero em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

14.4. Outras partes relacionadas

a) Contrato de prestação de serviços

Em 2 de novembro de 2010, foi assinado contrato com aditamento em 14 de janeiro de 2011 de prestação de serviços com as empresas Pelca Consultoria e Participações Ltda. e M.B.B. Enterprises Ltda. para planejamento, gerenciamento, controle e implementação do projeto de construção da fábrica de Unifit – Unidade de Fios Industriais de Timbaúba S.A. no valor de R\$550 e R\$794, respectivamente.

Estas empresas fazem parte do acordo de investimentos da Unifit.

b) Contrato de cessão de direitos de uso

Refere-se a contrato de cessão de direitos de uso de imóvel, em favor da Companhia, com empresa cuja participação acionária é detida por executivos da Companhia. Referido contrato, no montante total de R\$4.471, foi firmado em fevereiro de 2010. Esse contrato encerrou-se em março de 2012, tendo sido efetuados pagamentos durante o exercício de 2012 no montante de R\$364 (R\$1.452 no exercício de 2011).

15. Imposto de renda e contribuição social

Para as empresas sediadas no Brasil, dependendo da situação de cada empresa, se tributadas pelo lucro real, a provisão para imposto de renda é calculada e contabilizada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10%, e a contribuição social à alíquota de 9%, calculada e contabilizada sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado na forma da legislação fiscal. As empresas tributadas com base no lucro presumido calculam o imposto de renda à alíquota de 15%, mais adicional de 10%, e contribuição social à alíquota de 9%, sobre um lucro estimado de 8% a 32% para imposto de renda e 12% para contribuição social aplicados sobre o faturamento bruto de vendas e serviços das controladas, observadas as normas fiscais em vigor. As operações das subsidiárias localizadas na Argentina são tributadas à alíquota de 35% sobre o lucro ajustado para fins fiscais. A operação da subsidiária localizada na Colômbia é tributada à alíquota de 33% sobre o lucro ajustado para fins fiscais.

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	-	-	-	3.139	2.355	1.267
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	-	-	-	1.017	(1.441)	(2.159)
AVP - Ajuste valor presente	-	-	-	-	-	440
Prejuízos fiscais	43.018	43.258	43.893	123.328	58.972	59.452
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-	205
Provisão para perdas em estoques	-	-	-	3.646	1.319	1.674
Base negativa da CSLL	15.893	16.004	15.802	20.473	21.087	20.966
Outras provisões indedutíveis	-	-	-	-	-	167
Deságio em combinação de negócios	(2.782)	-	-	(5.137)	(2.324)	(2.324)
Valor justo do ativo fixo	(1.317)	(1.437)	-	(7.551)	(7.759)	(8.717)
Amortização de ágio para fins fiscais	(44.980)	(33.359)	(24.324)	(57.246)	(41.262)	(27.775)
IR diferido sobre passivo da SABR sobre custo atribuído	-	-	-	(37.897)	-	-
Diferimento de despesas bônus perpétuo	-	-	-	-	(260)	(548)
Provisão IR/CSLL diferidos sem previsão de recuperação no momento	(15.774)	-	-	(91.343)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	(5.942)	24.466	35.371	(47.571)	30.687	42.648

Em 31 de dezembro de 2012, a controladora e consolidado possuem prejuízos fiscais e diferenças temporárias, no valor de R\$389.992 passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros para os quais não foi reconhecido crédito fiscal diferido devido ao fato de não haver no momento, segurança suficiente quanto à sua recuperação. Em 31 de dezembro de

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

2012 o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos passivo é R\$5.942 na Controladora e R\$47.571 no Consolidado.

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é como segue:

Controladora (BR GAAP)							
	Saldo em 01/01/2011	Realizações	Adições/ constituições	Saldo em 31/12/2011	Realizações	Adições/ constituições	Saldo em 31/12/2012
Prejuízos fiscais	43.893	(564)	-	43.329	(311)	-	43.018
Base negativa da CSLL	15.802	202	-	16.004	(111)	-	15.893
Deságio em combinação de negócios	-	-	-	-	-	(2.782)	(2.782)
Valor justo do ativo fixo	-	-	(1.437)	(1.437)	120	-	(1.317)
Parcela dedutível do ágio amortizado BRGAAP	(24.324)	3.336	(12.442)	(33.430)	-	(11.550)	(44.980)
Provisão IR/CSLL diferidos sem previsão de recuperação no momento	-	-	-	-	-	(15.774)	(15.774)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	35.371	2.974	(13.879)	24.466	(302)	(30.106)	(5.942)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)							
	Saldo em 01/01/2011	Realizações	Adições/ constituições	Saldo em 31/12/2011	Realizações	Adições/ constituições	Saldo em 31/12/2012
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	1.267	-	1.088	2.355	-	784	3.139
Variação cambial tributada pelo regime de caixa	204	(2.653)	1.008	(1.441)	-	2.458	1.017
AVP - Ajuste valor presente	440	(440)	-	-	-	-	-
Prejuízos fiscais	59.452	(696)	216	58.972	(1.628)	65.984	123.328
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	205	(205)	-	-	-	-	-
Provisão para perdas em estoques e outros	1.841	(522)	-	1.319	-	2.327	3.646
Base negativa da CSLL	20.966	-	121	21.087	(614)	-	20.473
Deságio amortizado	(2.324)	-	-	(2.324)	-	(2.813)	(5.137)
Valor justo do ativo fixo	(8.717)	958	-	(7.759)	208	-	(7.551)
Amortização de ágio para fins fiscais	(27.775)	472	(13.959)	(41.262)	-	(15.984)	(57.246)
Variação cambial tributadas pelo regime de caixa	(2.363)	2.653	(290)	-	-	-	-
Diferimento de despesas bônus perpétuo	(548)	288	-	(260)	260	-	-
IR diferido sobre passivo da SABR sobre custo atribuído	-	-	-	-	-	(37.897)	(37.897)
Provisão IR/CSLL diferidos sem previsão de recuperação no momento	-	-	-	-	-	(91.343)	(91.343)
Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante	42.648	(145)	(11.816)	30.687	(1.774)	(76.484)	(47.571)

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo antes dos impostos das operações continuada	(546.815)	(216.458)	(523.195)	(196.208)
Prejuízo antes dos impostos das operação descontinuada	18.600	(15.024)	13.711	(26.610)
	(528.215)	(231.482)	(509.484)	(222.818)
Adição e exclusões				
Equivalência patrimonial	273.234	32.005	(1)	(241)
Lucros no exterior	-	10.965	-	15.270
Efeito do lucro de controladas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(1.015)	356
Diferença de alíquota contribuição social e imposto de renda 1% nas controladas sediadas no exterior	-	-	(571)	446
Efeito de variação e resultado financeiro de controladas no exterior que não afetam o lucro tributário	-	-	2.983	4.253
Despesa com opções outorgadas	583	(2.601)	583	(2.601)
Créditos Fiscais sobre saldo de prejuízos de controladas no exterior não recuperáveis	-	-	18.925	11.279
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	65.680	3.180	191.423	13.177
Juros indedutíveis	50.510	39.766	50.510	39.766
Outros	3.509	16.791	13.235	38.932
Base de cálculo	(134.699)	(131.376)	(233.412)	(102.181)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	45.798	44.668	79.360	34.741
Provisão IR/CS diferidos sem previsão de recuperação no momento	(78.282)	(53.834)	(130.190)	(53.834)
Imposto de renda e contribuição social	(32.484)	(9.166)	(50.830)	(19.093)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(30.408)	(9.166)	(39.389)	(10.222)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.076)	-	(11.441)	(8.871)

16. Contas a pagar por aquisição de investimentos

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em setembro de 2010 foi adquirida participação na Vicinay Marine S.L., cujo prazo de pagamento é de 3 (três) anos, distribuídos em 4 (quatro) parcelas com intervalo de 11 (onze) meses entre cada uma, sendo que a primeira parcela foi paga em novembro de 2010. O saldo existente a pagar em 31 de dezembro de 2012 é de R\$11.660 (R\$23.935 em 31 de dezembro de 2011).

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
	Aquisição Vicinay Marine	Aquisição Norpatagônica	Total	Aquisição Vicinay Marine	Aquisição Norpatagônica	Aquisição Fiberware	Aquisição Aspro	Total
Aquisição	11.660	-	11.660	11.660	-	-	-	11.660
Performance	-	94	94	-	94	261	743	1.098
	11.660	94	11.754	11.660	94	261	743	12.758
Circulante	11.660	94	11.754	11.660	94	261	743	12.758

A movimentação da conta é conforme a seguir:

	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)
Saldo em 01 de janeiro de 2011	41.156	50.833
Novas aquisições no exercício de 2011		
Performance Fiberware	(16.000)	2.781
Pagamentos no exercício de 2011		
Aquisição Fiberware	-	(3.788)
Aquisição Aspro	-	(1.231)
Aquisição Hydrocarbon Services SAS	-	(3.803)
Performance CSL	-	(16.000)
Juros e Variação Cambial Aquisição Vicinay	2.872	2.873
Juros e Variação Cambial Aquisição Aspro	-	(272)
Juros e Variação Cambial Aquisição CSL	468	468
Saldo em 31 de dezembro de 2011	28.496	31.861
Pagamentos no exercício de 2012		
Aquisição Vicinay Marine	(14.721)	(14.721)
Performance CSL	(4.660)	(4.660)
Performance Fiberware	-	(2.520)
Juros e Variação Cambial Aquisição Vicinay	2.446	2.446
Juros e Variação Cambial Aquisição Aspro	-	159
Juros e Variação Cambial Aquisição CSL	193	193
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	11.754	12.758

17. Processos contingentes e depósitos judiciais

17.1. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia, por intermédio de seus advogados, vem discutindo algumas questões de natureza tributária, trabalhista e civil na esfera judicial. A provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis foi apurada pela Administração com base em informações disponíveis e suportadas pela opinião de seus advogados quanto à expectativa de desfecho, em montante considerado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis que venham a ocorrer em função de decisões judiciais desfavoráveis.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

		Controladora (BR GAAP)	
		Expectativa de perda	
		Possível	Provável
Tributários (i)			
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	7.332	-
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro líquido	(i.2)	154	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	18.012	-
INSS - Instituto Nacional de Seguro Social	(i.4)	1.487	-
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	2.369	-
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	346	403
COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	(i.7)	606	-
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	90	-
Outras provisões tributárias	(i.9)	122	148
		30.518	551
Trabalhistas (ii)		1.989	871
Cíveis (iii)		8.316	282
Total em 31 de dezembro de 2012		40.823	1.704
Total em 31 de dezembro de 2011		33.187	1.474
Total em 01 de janeiro de 2011		31.663	2.801

Consolidado (IFRS e BR GAAP)							
Expectativa de perda							
Contingências passivas possíveis			Contingências passivas provisionadas				
			Ajuste combinação de negócio				
			processos passivos possíveis conforme CPC 15 (a)				
			Contingências prováveis assumidas na combinação de negócio (a)				
			Contingências passivas prováveis				
			Total de contingências passivas provisionadas				
			Lupatech S.A.	San Antônio Brasil S.A.	Total	Lupatech S.A.	San Antônio Brasil S.A.
Tributários (i)							
ICMS - Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	(i.1)	10.098	-	10.098	1.492	-	1.492
CSLL - Contribuição Social s/ Lucro	(i.2)	396	2.487	2.883	-	363	363
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(i.3)	18.012	7.884	25.896	1.317	-	1.317
INSS - Instituto Nacional de Seguro	(i.4)	1.487	50.461	51.948	-	38.572	38.572
IPI - Imposto s/ Produtos Industrializados	(i.5)	4.217	1.183	5.400	-	-	-
PIS - Programa de Integração Social	(i.6)	346	412	758	403	3	406
COFINS - Contribuição para	(i.7)	606	1.458	2.064	-	1.227	1.227
ISS - Imposto sobre Serviços	(i.8)	90	1.026	1.116	-	160	160
CIDE - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	(i.9)	-	1.279	1.279	-	-	-
Outras provisões tributárias	(i.10)	178	-	178	303	464	28.000
		35.430	66.190	101.620	3.515	40.789	28.000
Trabalhistas (ii)							
		4.390	15.615	20.005	2.401	19.881	31.138
Cíveis (iii)							
		8.944	653	9.597	1.592	2.067	1.167
Total em 31 de dezembro de 2012		48.764	82.458	131.222	7.508	62.737	60.305
Total em 31 de dezembro de 2011		38.231			5.455		5.455
Total em 01 de janeiro de 2011		33.698			7.347		7.347

Estes valores abrangem a totalidade das empresas do Grupo, no Brasil e no Exterior e incluem valores em discussão judicial e administrativa bem como situações incorridas onde, mesmo sem a existência de lançamentos ou questionamento formal por parte das autoridades, possam ensejar riscos de perdas futuras.

A provisão para recursos envolvidos nas demandas judiciais nos montantes acima expostos (R\$1.704 na controladora e R\$130.550 no consolidado em 31 de dezembro de 2012 e R\$1.474 na controladora e R\$5.455 no consolidado em 31 de dezembro de 2011) e referentes às esferas abaixo elencadas leva em conta a probabilidade de perda provável, sendo esta configurada quando uma saída de benefícios econômicos é presumível diante da matéria discutida, dos julgamentos havidos em cada demanda e do entendimento jurisprudencial de cada caso.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

As demandas com probabilidade de perda possível estão excluídas da provisão.

(a) Contingência de responsabilidade da Companhia assumidas em combinação de negócios

Quadro resumo das principais contingências:

	Possível				Ajuste combinação de negócio processos passivos possíveis				Provável			
	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total	Tributários	Trabalhistas	Cíveis	Total
MATEP	37	39	180	256	76	305	-	381	-	590	-	590
PREST	1.458	3.538	13	5.009	5.949	11.461	334	17.744	-	3.342	276	3.618
SAIB	63.310	1.152	9	64.471	15.319	2.911	625	18.855	39.562	2.484	1.345	43.391
SOTEP	974	10.865	451	12.290	5.803	16.461	208	22.472	1.227	13.465	446	15.138
AMPER	411	-	-	411	853	-	-	853	-	-	-	-
ITACAU	-	21	-	21	-	-	-	-	-	-	-	-
	66.190	15.615	653	82.458	28.000	31.138	1.167	60.305	40.789	19.881	2.067	62.737

A Companhia assumiu as contingências da San Antonio Brasil S.A. como combinação de negócio das suas empresas, como demonstrado no quadro acima.

Conforme CPC 15 – Combinação de Negócios foram assumidas na combinação de negócios, além das contingências prováveis, as contingências possíveis a valor justo.

Ativos de indenização

A Companhia tem direito a ser ressarcida ao limite de R\$50.000 referente a prejuízos que venham incorrer na San Antonio Brasil S.A. decorrentes de eventuais contingências não conhecidas, conforme cláusula de garantia prevista no Acordo de Investimento. Contingências não conhecidas no momento da transação podem resultar que esta garantia seja acionada no futuro. A transação foi firmada recentemente e a Companhia não possui conhecimento de nenhum evento ou circunstância que indique o não cumprimento da cláusula de garantia, no caso de ser acionada.

As demandas judiciais são divididas em três esferas, sendo elas:

(i) Provisões tributárias

Discussões envolvendo tributos na esfera estadual e federal, dentre estes IRPJ, PIS, COFINS, INSS, ICMS e IPI. Existem processos em todas as fases processuais, desde a instância inicial até as Cortes Superiores, STJ e STF. Os principais processos e valores são conforme abaixo:

Processos contingentes classificados como de perda possível – Lupatech S.A.:

(i.1) Refere-se a Auto de Infração e Imposição de Multa, lavrado pela SEFAZ/SP contra a empresa Lupatech S.A. - Tecval, em face do não pagamento de ICMS, da não emissão de notas fiscais e da emissão de notas fiscais sem a correspondente saída da mercadoria do estabelecimento, no montante de R\$6.352, sujeito a perda possível. Atualmente, aguarda-se julgamento do Mandado de Segurança com Pedido Liminar, impetrado com o intuito de reabrir o prazo processual administrativo do processo, possibilitando recorrer da decisão proferida, de modo a impedir a inscrição em dívida ativa.

Auto de Infração de ICMS lavrado contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de multa no valor de R\$ 2.725, por deixar de apresentar, no prazo regulamentar, o arquivo magnético relativo aos registros fiscais das operações e prestações efetuadas em determinados períodos. Atualmente, aguardamos julgamento de Recurso Voluntário.

Auto de Infração e Imposição de Multa pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, lavrado em função do não pagamento de ICMS, contra a unidade MNA Americana Ltda. por emissão de notas fiscais como “não tributado” referente a operações tributadas, e também, por se creditado indevidamente de ICMS por meio de escrituração de notas fiscais referente a entrada de mercadorias no estabelecimento, adquiridas de contribuintes

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

do Simples Nacional. O processo é sujeito a perda possível, conforme consultores legais, com valor total de R\$968. Atualmente, aguardamos julgamento de recursos.

Execução Fiscal ajuizada contra a Lupatech – Equipamentos e Serviços para Petróleo Ltda. – Oil Tools Simões Filho, em função (i) da utilização indevida de crédito fiscal de ICMS em valor superior destacado em documentação fiscal; (ii) do não recolhimento de ICMS decorrente da diferença entre as alíquotas internas e interestaduais, nas aquisições de mercadorias adquiridas de outras unidades da Federação e destinadas a consumo do estabelecimento; e (iii) da entrada de mercadoria no estabelecimento sujeita a tributação sem o devido registro na escrita fiscal. Atualmente, aguardamos intimação da nomeação apresentada dos bens passíveis de penhora para a oposição de Embargos de Devedor. Processo sujeito à perda possível no valor atualizado de R\$41.

Auto de Lançamento pela Secretaria da Receita Estadual contra a Transversátil Sul Assessoria e Transportes Sociedade Ltda., em face do transporte de mercadorias oriundas da Lupatech S.A. – Unidade CSL, com documentação inidônea por não destacar a alíquota nem o ICMS devido no início da prestação de serviço. O referido Auto de Lançamento foi impugnado e, atualmente, aguarda-se pelo julgamento. O Processo é sujeito a perda Possível de perda e tem valor atualizado em R\$12.

(i.2) Manifesto de Inconformidade da Receita Federal do Brasil em Curitiba contra Aspro do Brasil Sistema de Compressão para GNV LTDA., referente a ressarcimento/compensação de saldo negativo de CSLL referente a 2006. Processo sujeito a perda possível de R\$242.

Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos x Metalúrgica Ipê Ltda., referente a CSLL de competência de 06/98, 09/98 e 12/98. Processo sujeito a perda possível, porém aderiu ao parcelamento do REFIS. Em 24/11/11, o processo foi encaminhado para o setor DRF-CXL-RS, sendo esse o último andamento. Valor da autuação de R\$154.

(i.3) Auto de infração e imposição e multa, Lavrado pela Delegacia da Receita Federal do Brasil contra Lupatech S.A. com o objetivo de cobrança de débitos a título de IRPJ e CSLL apurados nos anos calendários de 2009 e 2010, sob a alegação de que a Tecval efetuou dedução fiscal indevida de ágio pago pela TCV, quando da aquisição do controle da própria Tecval. Atualmente o processo encontra-se aguardando decisão de 1º instância administrativa. Valor sujeito a perda possível (tendendo a remoto) de R\$10.192.

Execução Fiscal da União Federal contra a Lupatech S.A., decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$7.148. Atualmente, o processo aguarda julgamento de embargo apresentado para restaurar a decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos contra Metalúrgica Ipê Ltda., e tem como objeto IRPJ de competência de 06/98, 09/98 e 12/98. Valor da autuação de R\$425, sujeito a perda possível, porém a empresa aderiu ao parcelamento de REFIS. Em 27/04/2011 o processo foi encaminhado para o setor DRF-CXL-RS, sendo esse o último andamento do processo.

Execução Fiscal Estadual da Fazenda Nacional x Metalúrgica Ipê Ltda., tendo como objeto IRPJ do período de 10/02. Valor da causa atualizada de R\$189, sujeita a perda possível. Em 22/03/2012 os autos aguardam sobrestamento, sendo esse o último andamento.

Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos x Metalúrgica Ipê Ltda., que tem por objeto DCTF. Processo sujeito a perda possível, porém a empresa aderiu ao parcelamento do REFIS, no valor de R\$58. Em 27/04/2011 o processo foi destinado para o setor DRF-CXL-RS, sendo esse o último andamento do processo.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- (i.4) Notificação Fiscal de Lançamento de Débito contra unidade MNA Americana, visando à cobrança relativo a débitos de contribuição previdenciária, incidentes sobre a remuneração de segurados caracterizados como empregados no período em que prestaram serviços como microempresários, correspondente ao período de janeiro de 1996 a junho de 2003. Processo sujeito a perda possível de R\$1.188. Atualmente, aguarda julgamento do Recurso Especial.

Notificação Fiscal de Lançamento de Débito, contra unidade MNA Americana, visando à cobrança de débito correspondente ao período de 07/1997 a 11/1997 e 13/1997, decorrente da glosa de compensações efetuada com crédito de contribuições recolhidas sobre o pro labore e autônomos no período de 09/08/ a 04/94. Em março de 2010, foi provido por unanimidade, o Recurso Voluntário apresentado pela empresa, e, atualmente aguarda-se pela ciência do Procurador da Fazenda acerca do Acórdão. Processo sujeito a perda possível de R\$280.

Auto de Infração, contra unidade MNA Americana, visando à cobrança de débito lançado sob o fundamento de que a empresa deixou de exibir documento ou livro relacionados com as contribuições de empregados a fim de comprovar a condição de estagiários. Atualmente, aguarda-se pela ciência do acórdão. Processo sujeito a perda possível de R\$19.

- (i.5) Execução Fiscal contra a Lupatech S.A. decorrente do processo administrativo a qual versa sobre alegação de omissão de receita, tendo por fundamento documentos obtidos de forma ilícita e incorreta pela Receita Federal. O auto de infração originalmente lavrado foi decidido em primeira instância administrativa onde se logrou êxito, sendo excluídas as exigências tributárias bem como a alegação de omissão. Tal decisão foi confirmada pelo Conselho de Contribuintes. O processo é sujeito a classificação de perda possível pelos consultores legais e soma o valor atualizado de R\$2.369. Atualmente, o processo aguarda julgamento de Embargos de Declaração com efeitos infringentes para modificar Decisão, tendo em vista o erro material existente na Decisão embargada e, por consequência, restaurar a Decisão que negou seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pela União por reconhecer a inconstitucionalidade da quebra de sigilo bancário.

Manifestos de Inconformidade decorrentes a Processos Administrativos pelo ressarcimento/compensação de IPI na Aspro do Brasil Sistemas de Compressão para GNV Ltda., referentes aos períodos: terceiro e quarto trimestres de 2005; primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre de 2006; primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestre de 2007; e segundo e terceiro trimestre de 2008, totalizando o montante de R\$1.848, classificado como de perda possível pelos consultores legais.

- (i.6) Auto de infração sobre créditos PIS, de competência de 03/97 a 06/97 e 01/98, 02/98, 07/98 a 12/98, da unidade Metalúrgica Ipê Ltda. Processo sujeito a perda possível de R\$346 e, em 24/04/2011 foi destinado ao DRF-CXL-RS para providências, sendo esse seu último andamento.

- (i.7) Execução Fiscal da Fazenda Nacional contra Metalúrgica Ipê, referente a cobrança de COFINS, de período de apuração de 01/12/1999 e PIS de período de apuração 01/07/1999 a 01/12/1999. Processo sujeito à perda possível de R\$492, porém, a empresa aderiu ao parcelamento de REFIS.

Auto de Infração da Delegacia da Receita Federal em S.J. dos Campos contra Metalúrgica Ipê Ltda., referente a COFINS de período de apuração de novembro/94 até dezembro/96, e PIS do período de maio/96 a dezembro/96. Processo sujeito a perda possível de R\$114, porém a empresa aderiu ao parcelamento do REFIS.

- (i.8) Notificação de Débito da Prefeitura Municipal de Nova Odessa contra Unidade MNA Nova Odessa, lavrada em função do não recolhimento de ISS retenção na fonte, referente às Notas Fiscais de Serviços Tomados de Terceiros, Série A, durante o período de junho de 2009 a dezembro de 2011. Processo sujeito a perda possível de R\$90 e atualmente aguarda a apreciação da Impugnação apresentada em 02/05/2012.

Processos contingentes classificados como de perda possível – San Antonio Brasil S.A.:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- (i.2) Processo administrativo da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., referente a tributos federais, classificados como perda possível no montante total de R\$2.487 onde aguardam andamento.
- (i.3) Auto de Infração objetivando a cobrança de IRRF relativo às competências de outubro/1997 a dezembro/1997 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$3.319, sujeito a perda possível. Em 22/12/2010 os autos foram remetidos ao Arquivo Geral- SAMF/RJ, sendo esta a última atualização.

Trata-se de Execução Fiscal objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de R\$3.287, sujeito a perda possível. Em 26/06/2012 o processo foi recebido na 8ª Turma do TRF da 1ª Região, sendo esta a última atualização.

Auto de Infração objetivando a cobrança de IRRF relativo às competências de abril/1998 a dezembro/1998 contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda.. Processo sujeito a perda possível de R\$643. Em 01/06/2011 os autos foram remetidos ao Arquivo Geral da SAMF-RJ.

Auto de Infração contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., objetivando cobrança de IRPJ relacionado (i) a suposto lucro inflacionário de 2004 e 2005; bem como (ii) compensação supostamente indevida de prejuízos fiscais de 2005. Processo sujeito a perda possível de R\$365. Em 09/10/12, foi negado provimento ao Recurso Voluntário. Nessa mesma data, os autos foram remetidos para a Equipe de Arrecadação e Cobrança (DRF-Macaé-RJ). Aguardando intimação da empresa.

Execução Fiscal contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., objetivando a cobrança de IRPJ relativo a 1998. Processo sujeito a perda possível de R\$233. Em 11/03/2010, os autos foram remetidos ao Serviço de Dívida Ativa da União- PFN- BA, sendo está sua última atualização.

Execução Fiscal contra a MATEP S.A. Máquinas e Equipamentos, referente a cobrança do IRPJ relativo ao período de setembro/2003 e da CSLL pertinente à competência novembro/2002. Último andamento dado foi a Protocolização da petição indicando bem à penhora, com vistas à garantia do débito fiscal. Valor atualizado de R\$37.

- (i.4) Trata-se de processo administrativo para cobrança de contribuições supostamente devidas ao INSS, contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no valor de R\$30.716, sujeito a perda possível. A exigibilidade deste débito foi suspensa em razão de decisão proferida no Mandado de Segurança n.º 2004.33.00.016130-1, que foi posteriormente reformada, em agosto de 2007. Por conta disso, o INSS provavelmente voltará a cobrar este débito.

Trata-se de débitos supostamente confessados em GFIP, mas não recolhido pela empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Processos de perda possível que somam R\$16.172.

Débitos de INSS ajuizados por Execução Fiscal, no total atualizado de R\$3.161 sujeito a perda possível contra a empresa San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. Em fevereiro de 2009, fomos informados pela Receita Federal de que este débito está com sua exigibilidade suspensa.

Trata-se de Auto de Infração contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS. Processo sujeito a perda possível de R\$412. Em 24/03/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais- MF/ DF, sendo essa sua última atualização.

- (i.5) Execução Fiscal ajuizada em face da UME e de seus antigos sócios (dentre eles a SAI) para cobrança de IPI e para cobrança de multa pela não apresentação de DIPI. O processo é classificado como de perda possível no valor de R\$1.183 e encontra-se aguardando expedição de ofício.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

- (i.6) Execução Fiscal contra AMPER Amazonas Perfurações Ltda para cobrança de contribuição previdenciária referente ao período compreendido entre janeiro/86 e maio/1987. Em 04/09/2012, os autos foram requisitados para juntada de petição, sendo essa última atualização. Processo sujeito a perda possível de R\$412.
- (i.7) Execução Fiscal ajuizada para a cobrança de valores a título de COFINS e PIS, consubstanciados em CDAs, oriundas dos processos administrativos. As últimas atualizações do processo ocorreram em 07/09/12, onde a empresa opôs Embargos de Declaração contra o acórdão que negou provimento ao Agravo de Instrumento anterior interposto. Processo sujeito a perda possível de R\$1.458.
- (i.8) Processo Administrativo da Prefeitura de Entre Rios contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A., para cobrança de débitos de ISS incidentes sobre a prestação de serviços de engenharia de petróleo à Petrobras, no período compreendido entre janeiro de 2005 e dezembro de 2009, e cobrança dos acréscimos moratórios (multa de mora, juros e correção monetária) pertinentes à parte incontroversa dos débitos relativos à NLF nº 002/2010. Processo sujeito a perda possível de R\$780.
- Cobrança de débitos pelo Município de Alto do Rodrigues do Rio Grande do Norte contra Sotep - Sociedade Técnica de Perfuração S.A., referente a consubstanciados na Certidão de Dívida Ativa nº 161-1/2009. Processo sujeito a perda possível de R\$194 onde sua última atualização foi Protocolação de petição de juntada para regularização da representação processual em 17/08/2012.
- Auto de Infração objetivando a cobrança de ISS da San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., relativo às competências compreendidas entre o período de outubro/2004 a novembro/2004. Processo de perda possível de R\$52.
- (i.9) Processo Administrativo Fiscal da Secretaria da Receita Federal do Brasil contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para cobrança de débitos da CIDE incidente sobre remessas para o exterior. Processo sujeito a perda possível de R\$1.279.

Processos contingentes classificados como de perda provável – Lupatech S.A.:

- (i.1) Refere-se a multa por não cumprimento de obrigações acessórias do Estado do Rio de Janeiro, no valor total de R\$1.291, estando o mesmo em discussão na esfera administrativa.
- Trata-se de Execução Fiscal do Estado do Rio de Janeiro contra a Aspro do Brasil Sistemas de Compressão para GNV Ltda, ajuizada para exigir o pagamento de ICMS oriundo de Processo Administrativo Fiscal nº E-34-000.056.371/2003. Processo sujeito a perda provável de R\$201.
- (i.3) A controlada em conjunto Delta Compresión Ltd. é ré em processo no qual a Administração Federal de Ingressos Públicos (Argentina) questiona a apuração do Imposto de Renda dos anos de 2002 e 2003. O processo é considerado como provável perda e tem valor atualizado de R\$1.317, estando o mesmo em discussão na esfera judicial, em primeira instância.
- (i.6) Refere-se a discussão envolvendo PIS semestralidade na unidade Metalúrgica Ipê, no valor total de R\$403.

Processos contingentes classificados como de perda provável – San Antonio Brasil S.A.:

- (i.2) Refere-se a Processo administrativos de CSLL que somam R\$363 na unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda que de acordo com notificação encaminhada em 18 de outubro de 2010, o débito está incluído no REFIS 2009.
- (i.4) Trata-se de Auto de Infração lavrado para cobrança de supostas contribuições devidas ao INSS conta a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda, no montante de R\$37.803 sujeitos a perda provável, vinculado ao depósito judicial. Em 05/02/2010, os autos foram remetidos ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – MF/DF.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Medida Cautelar ajuizada pela San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., no montante de R\$769, contestando a LC 84/96 (contribuição calculada sobre a remuneração paga a Contribuintes Individuais) e requerendo autorização para efetuar depósitos judiciais.

- (i.6) Processo administrativos de PIS da unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., que de acordo com notificação encaminhada em 18/10/2010, o débito foi incluído no REFIS 2009. Valor atualizado do processo provável de perda de R\$3.
- (i.7) Refere-se aos créditos de PIS e COFINS incidentes sobre determinados gastos ocorridos até o exercício de 2008, na Unidade Sotep Sociedade Técnica de Perfurações S.A., que não atingiam plenamente, sob o ponto de vista tributário a condição de insumo na prestação de serviço. Valor atualizado classificado como perda provável de R\$1.227.
- (i.8) Auto de Infração objetivando a cobrança de ISS relativo às competências compreendidas entre o período de janeiro de 2001 a janeiro de 2003, na unidade San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda. O valor atualizado é de R\$160 e encontra-se aguardando decisão.
- (i.10) Trata-se de requerimento formulado pela San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., para incluir certos trailers e tanques d'água no regime do REPETRO. Em 19/01/2012 foi certificado o trânsito em julgado da referida decisão. Os autos foram remetidos à Vara de origem em 22/03/2012. Em 24/04/12 o juiz na 1ª Vara Federal do DF determinou a intimação do INSS para proceder a execução do julgado no prazo de 10 dias. Aguardando o arquivamento do feito. Em 20/07/12 os autos foram remetidos para a Seção Judiciária do Estado da Bahia. Valor do processo atualizado de R\$360.

Processo Administrativo Fiscal contra a San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., de cobrança de multa por descumprimento das regras do REPETRO de R\$104. Causa sujeita a perda provável.

(ii) Provisões trabalhistas

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais de natureza trabalhista referente a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras, insalubridade e periculosidade, entre outros. Nenhuma das ações se refere a valores individualmente significativos.

(iii) Provisões cíveis

As principais discussões nesta área estão relacionadas a:

- (iii.1) Embargos na Arrematação de imóvel adquirido pela Companhia em 2007 por alegação de aquisição por preço vil. O valor da causa é de R\$8.315 e sua classificação de risco de perda é possível;
- (iii.2) Ação ordinária de obrigação movido por Weatherford Indústria e Comércio Ltda. e Weus Holding INC na qual alegam apropriação indevida de desenhos técnicos confidenciais de sua propriedade. O processo possui classificação de risco de perda como provável e valor de causa aproximado de R\$1.288, e está em fase de recurso de apelação no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.
- (iii.3) Ação de Regresso Perdas e Danos, onde o autor requer o reembolso dos valores bloqueados nos autos da reclamação trabalhista ajuizada por Bergson Rosa contra San Antonio International do Brasil Serviços de Petróleo Ltda., a Autora, UNAP Internacional Ltda., Delba Marítima Navegação Ltda e Cia Batsco Ltda. O processo é sujeito a perda provável de valor atualizado em R\$1.036. Memorial de alegações finais protocolado em 28/08/12, aguardando-se julgamento do processo.
- (iii.4) Adicionalmente a Companhia possui a ação ordinária de cobrança movida pelo Banco Industrial Comercial S.A., em face do inadimplemento de pagamento de Cédula de Crédito Bancário devida pela empresa Morro Grande Administração e Assessoria Ltda., a qual ofereceu como garantia de referida dívida o penhor cedular dos direitos creditórios provenientes da performance no resultado da Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. Tendo em

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

vista que os resultados apresentados pela Lupatech Equipamentos para Petróleo Ltda. não atingiram os limites definidos em contrato para pagamento de performance, nenhum pagamento adicional é verificado. O processo tem classificação de risco para a Companhia como remota e monta o valor atualizado de R\$14.794.

A movimentação do saldo da provisão, em 31 de dezembro de 2012, é conforme segue:

	Controladora (BR GAAP)				Consolidado (IFRS e BR GAAP)							
	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Contingências Passivas - Lupatech S.A.				Contingências Passivas - San Antonio Brasil S.A.			
					Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total	Tributário	Trabalhista	Cíveis	Total
Total em 01 de janeiro de 2011	2.577	195	29	2.801								
Adições líquidas no período	16	533	251	800								
Baixas líquidas no período	(2.043)	(84)	-	(2.127)								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	550	644	280	1.474								
Adições líquidas no período	1	737	17	755								
Baixas líquidas no período	-	(510)	(15)	(525)								
Saldo em 31 de dezembro de 2012	551	871	282	1.704								
Total em 01 de janeiro de 2011	5.590	1.704	53	7.347								
Adições líquidas no período	335	739	274	1.348								
Baixas líquidas no período	(2.566)	(650)	(24)	(3.240)								
Saldo em 31 de dezembro de 2011	3.359	1.793	303	5.455								
Saldo inicial - Incorporação SABR	-	-	-	-	69.058	47.092	2.670	118.820				
Adições líquidas no período	307	2.150	1.310	3.767	2.779	6.550	782	10.111				
Baixas líquidas no período	(151)	(1.542)	(21)	(1.714)	(3.048)	(2.623)	(218)	(5.889)				
Saldo em 31 de dezembro de 2012	3.515	2.401	1.592	7.508	68.789	51.019	3.234	123.042				

17.1. Ativos contingentes

	Probabilidade de ganho provável			
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Lupatech	SABR	Total
Tributários	2.740	3.839	1.455	5.294
Cíveis	829	3.813	3.608	7.421
Total em 31 de dezembro de 2012	3.569	7.652	5.063	12.715
Total em 31 de dezembro de 2011	5.411	9.763	-	9.763
Total em 01 de janeiro de 2011	875	1.538	-	1.538

Tributários - discussão envolvendo obtenção de direitos tributários na esfera municipal, estadual e federal.

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

17.2. Depósitos judiciais

A Companhia apresenta os seguintes saldos de depósitos judiciais, em 31 de dezembro de 2012, que estão atrelados aos passivos contingentes:

	Depósitos judiciais			
	Controladora (BR GAAP)	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Lupatech	SABR (*)	Total
Contingências tributárias	20	359	39.217	39.576
Contingências trabalhistas	488	1.024	11.397	12.421
Contingências cíveis	177	257	350	607
Total em 31 de dezembro de 2012	685	1.640	50.964	52.604

(*) Refere-se aos saldos atualizados em 31 de dezembro de 2012 dos depósitos judiciais identificados na combinação de negócio com a San Antonio Brasil S.A.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Os depósitos judiciais referentes às contingências tributárias descritas no item Processos contingentes classificados como de perda provável – San Antonio Brasil S.A. (i.4) foram convertidos em renda em favor da União Federal e aguardam o processo de alocação aos débitos correspondentes.

18. Impostos a recolher – Não Circulante

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/11/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/11/2011
Parcelamento REFIS	990	2.668	2.632	1.184	2.668	2.632
Outros impostos	356	-	-	7.536	1.539	217
	<u>1.346</u>	<u>2.668</u>	<u>2.632</u>	<u>8.720</u>	<u>4.207</u>	<u>2.849</u>

Refere-se aos impostos INSS, IRPJ, CSLL, COFINS, PIS, FGTS entre outros os quais em Outubro de 2009 foram incluídos no programa de parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil – RFB e pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, de acordo com a Lei nº 11.941/09, como segue:

	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/11/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/11/2011
Parcelamento INSS REFIS	2.776	2.891	2.856	2.776	2.891	2.856
Parcelamento IRPJ REFIS	3.672	3.672	3.672	3.672	3.672	3.672
Parcelamento CSLL REFIS	1.329	1.329	1.329	1.329	1.329	1.329
Parcelamento COFINS REFIS	643	642	643	643	642	642
Parcelamento PIS REFIS	-	-	-	-	-	-
Parcelamento FGTS REFIS	-	-	-	-	-	-
Atualização monetária	1.461	1.461	1.461	1.461	1.461	1.461
Outros	675	(9)	(5)	8.049	1.530	213
	<u>10.556</u>	<u>9.986</u>	<u>9.956</u>	<u>17.930</u>	<u>11.525</u>	<u>10.173</u>
Depósitos judiciais vinculados a parcelamento REFIS	(9.210)	(7.318)	(7.324)	(9.210)	(7.318)	(7.324)
	<u>1.346</u>	<u>2.668</u>	<u>2.632</u>	<u>8.720</u>	<u>4.207</u>	<u>2.849</u>

As condições mais vantajosas para amortização da dívida, entre elas, benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, foram fatores determinantes para a adesão ao Programa. O total do ajuste de redução de encargos foi de R\$2.973 em 2009, registrado na rubrica outras receitas operacionais.

Com o ingresso no Programa de Parcelamento, a Companhia irá quitar parte dos débitos até então vencidos com transformação em pagamento definitivo de valores depositados judicialmente que se encontram vinculados à ação judicial no montante de R\$9.210 e parte parcelada em 120 meses. Atualmente, o recolhimento mensal é de aproximadamente R\$0,4. O programa estabeleceu ainda, como condição de permanência no mesmo, que os pagamentos dos impostos federais sejam efetuados em dia. A exclusão da Companhia do Programa de Parcelamento implicará exigibilidade imediata da totalidade da dívida inscrita ainda não paga.

Para os tributos e contribuições existentes junto à Secretaria da Receita Federais – SRF o débito está legalmente garantido na ação judicial do comento.

19. Patrimônio líquido (passivo a descoberto)

a) Capital social

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O capital social atual integralizado é composto apenas por ações ordinárias, com 100% de direito de “Tag Along”:

Controladora (BR GAAP) e Consolidado (BR GAAP e IFRS)		
	Quantidade de Ações	Capital Social
	Mil	R\$
Saldo em 01 de janeiro de 2011	47.738	312.703
Debêntures convertidas em ações	0,25	14
Saldo em 31 de dezembro de 2011	47.738	312.717
Ações emitidas e integralizadas	100.150	391.052
Debêntures convertidas em ações	9.115	36.460
Saldo em 31 de dezembro de 2012	157.003	740.229

Em 09 de agosto de 2012, foi aprovada a incorporação da San Antonio Brasil S.A. pela Companhia, resultando em um aumento de capital no montante de R\$50.000, mediante a emissão de 12.500.000 ações ordinárias, passando para R\$362.717 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 60.237.955 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A integralização de capital referente a incorporação da San Antonio Brasil S.A. no montante de R\$40.000 e conversão das debêntures no montante de R\$36.460 são as transações que não envolvem caixa e equivalente de caixa.

Número de ações entregues como pagamento pela aquisição das Sociedades San Antonio (em milhares)	<u>12.500</u>
--	---------------

A diferença no montante de R\$10.000, observado entre o valor atribuído ao aumento de capital e o valor de mercado das ações da Lupatech em 09 de agosto de 2012 atribuído à contraprestação transferida na combinação de negócios (vide nota explicativa nº 9), foi registrado a título de ajuste contábil em conta de prejuízo acumulado no patrimônio líquido.

Em 10 de dezembro de 2012, em assembleia geral extraordinária, ocorreu homologação parcial do aumento de capital da Companhia, conforme aprovado em assembleia geral extraordinária realizada em 4 de maio de 2012, tendo decorrido os prazos legais para o exercício do direito de preferência e demais direitos conferidos aos acionistas, onde o Capital Social da Companhia passou de R\$738.403 para R\$749.864, líquido de custos com subscrições no montante de R\$740.229, dividido em 157.003 ações ordinárias, nominativas.

Dentre estas novas ações integralizadas, 9.115 ações no montante de R\$36.460, foram oriundas de conversão de 35.894 debêntures.

Do montante de aumento de capital foram deduzidos R\$9.635 referente aos custos com subscrições de ações e outras despesas incorridas com o aumento de capital da Companhia.

b) Ações em Tesouraria

Conforme RCA realizada em 10 de dezembro de 2012, foi aprovado o cancelamento das 21.600 ações ordinárias mantidas em tesouraria, nos termos do inciso X do artigo 23 do Estatuto Social da Companhia. Estas ações estavam registradas na rubrica ações em tesouraria, ao valor unitário de R\$5,45 por lote de mil ações, com base no valor nominal, no total de R\$118.

c) Dividendos

Aos acionistas é assegurada, anualmente, a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

d) Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior e sobre os ágios originados em aquisições de investimentos no exterior, cuja moeda funcional segue aquela a que a operação no exterior está sujeita. O efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são considerados nesta rubrica os ganhos e perdas não realizados em operações de cobertura “*hedge*” de fluxo de caixa.

e) Opções outorgadas

A Companhia registra nesta rubrica o efeito do reconhecimento do valor justo das opções de compra de ações a que alguns executivos têm direito, conforme mencionado na nota explicativa nº 22.

20. Instrumentos financeiros**20.1. Gestão de risco financeiro****Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo, através do uso de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central, segundo os princípios estabelecidos, exceto para as controladas em conjunto, as quais são compartilhadas com os demais acionistas controladores. A tesouraria do Grupo identifica e avalia a posição da Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, uso de instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos.

a) Risco cambial

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente com relação ao dólar dos Estados Unidos e ao Peso Argentino.

O risco cambial decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior.

A Administração estabeleceu princípios de gestão de risco cambial que exigem que a Companhia administre seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Para administrar seu risco cambial decorrente de operações comerciais a Companhia busca equilibrar a sua balança comercial entre compras e vendas em moedas diferentes da moeda funcional.

Nas operações de captações de recursos através de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), não foram utilizados instrumentos de proteção cambial haja vista não haver fluxo de liquidações de principal envolvido, portanto sem efeito relevante no caixa. A exposição contábil e patrimonial a estas oscilações permanecem nas demonstrações financeiras.

A Companhia tem certos investimentos em operações no exterior, cujos ativos líquidos estão expostos ao risco cambial.

Em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, a Companhia e suas controladas possuíam ativos e passivos denominados em Dólares Norte-Americanos e Pesos Argentinos conforme tabelas abaixo:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Valores em US\$ mil					
	Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Caixa e equivalentes de caixa	8	17	11	1.958	537	5.912
Contas a receber	8.700	6.673	677	22.383	21.440	13.463
Outros ativos	418	-	-	54.006	12.656	9.664
Empréstimos	(42)	(61)	(2.639)	(10.453)	(22.219)	(18.426)
Bônus perpétuo	-	-	-	(281.940)	(281.137)	(280.242)
Partes relacionadas - Mútuos passivos	(257.175)	(259.605)	(259.591)	-	-	-
Outros passivos	(860)	(1.628)	(241)	(27.053)	(3.894)	(3.970)
Exposição líquida em Dólar	<u>(248.951)</u>	<u>(254.604)</u>	<u>(261.783)</u>	<u>(241.099)</u>	<u>(272.617)</u>	<u>(273.599)</u>

Em 31 de dezembro de 2012, a cotação do dólar norte-americano ("dólar") em relação ao Real era US\$1,00 = R\$2,0435 (US\$1,00 = R\$1,8758 em 31 de dezembro de 2011). Se a moeda "Real" se desvalorizar 10% em relação ao dólar oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado é uma perda de aproximadamente R\$50.873 na controladora e R\$49.269 no consolidado.

Itens	Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
	Valores em Peso ARS mil		
	31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
Caixa e equivalentes de caixa	9.162	14.107	20.676
Clientes	68.233	50.506	28.507
Estoque	98.749	90.406	68.858
Imobilizado	38.669	33.992	37.480
Intangíveis	15.881	16.799	13.733
Fornecedores	(59.263)	(49.367)	(31.166)
Instituições financeiras	(49.469)	(9.470)	(2.472)
Adiantamento de clientes	(27.234)	(6.664)	(3.667)
Exposição líquida em Pesos	<u>94.728</u>	<u>140.309</u>	<u>131.949</u>

Em 31 de dezembro de 2012, a cotação do Peso argentino ("Peso ARS") em relação ao Real era \$1,00 = R\$0,4160 (\$1,00 = R\$0,4360 em 31 de dezembro de 2011). Se a moeda "Real" se desvalorizar 10% em relação ao Peso argentino oficial de encerramento do exercício, sendo mantidas todas as demais variáveis, o impacto no resultado, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é um ganho de aproximadamente R\$3.941 no consolidado.

Operações com instrumentos financeiros derivativos

O objetivo das operações de derivativos contratadas pela Companhia está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado e também a gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros do Grupo. De acordo com as normas do Grupo, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. A utilização de derivativos contratados pela Companhia deve ser apenas para proteger eventuais exposições que a Companhia possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem impactos com fins especulativos. O monitoramento do impacto das operações com instrumentos derivativos é analisado mensalmente e todos os ganhos ou perdas decorrentes de instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. O critério de determinação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é baseado na utilização das curvas de mercado de cada derivativo (MTM), trazidas a valor presente, na data de apuração.

"Hedge" de fluxo de caixa

Em julho de 2011, a Companhia liquidou os contratos de compra de NDFs ("Non Deliverable Forwards") qualificados como "Hedge" de Fluxo de Caixa ("Cash Flow Hedge"). Estas operações tiveram como objetivo a proteção de exposição cambial do dólar americano para a moeda local, referente ao pagamento de juros de bônus perpétuo, realizado trimestralmente. Não há contratos de derivativo em aberto em 31 de dezembro de 2012.

"Swap" de taxa de câmbio

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

A Companhia possui contratos de swap de taxa de câmbio como forma de garantir a administração de riscos cambiais contra a variação cambial existente em contrato de dívida.

	Posição ativa	Posição passiva	Valor líquido
Swap de taxa de câmbio - hedge ao valor justo	21.480	(23.580)	(2.100)

A demonstração deste instrumento financeiro derivativo está contabilizada pelo valor líquido no balanço em 31 de dezembro de 2012, pois a Companhia possui a intenção de compensá-los e liquidá-los pelo valor líquido.

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira, das variações na taxa de juros e dos riscos envolvendo operações com derivativos.

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 20.1, a Companhia está exposta a riscos de flutuação de taxa de juros e a moedas estrangeiras (diferentes da sua moeda funcional, o "Real"), principalmente ao dólar norte-americano, em seus empréstimos, financiamentos e bônus perpétuo. A análise leva em consideração 3 cenários de flutuação nestas variáveis. Na definição dos cenários utilizados a Administração acredita que as seguintes premissas possam ser realizadas, com suas respectivas probabilidades, contudo cabe salientar que estas premissas são exercícios de julgamento efetuado pela Administração e que podem gerar variações significativas em relação aos resultados reais apurados em função das condições de mercado, que não podem ser estimadas com segurança nesta data para o perfil completo das estimativas.

Conforme determinado pela CVM, por meio da Instrução 475 a Administração da Companhia apresenta a análise de sensibilidade, considerando:

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) provável estimada pela Administração:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 10%
 US\$: 2,00

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) possível, com deteriorização de 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 12,5%
 US\$: 2,50

Cenário de taxa de juros e paridade do dólar norte-americano (US\$) em relação ao real (R\$) remota, com deteriorização de 50% (cinquenta por cento), na variável de risco considerada como provável:

Taxa de juros para o ano de 2013: Aumento para 15%
 US\$: 3,00

O impacto apresentado na tabela abaixo refere-se ao período de 1 ano de projeção:

Operação	Risco	Cenário conforme definição acima					
		Controladora (BR GAAP)			Consolidado (IFRS e BR GAAP)		
		Provável	Possível	Remota	Provável	Possível	Remota
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta de taxa de juros	1.535	1.919	2.303	2.525	3.156	3.787
Empréstimos e financiamentos e bônus perpétuo	Alta do dólar	-	-	-	(15.100)	158.467	332.034
Swap de taxa de câmbio	Baixa do dólar	-	-	-	1.778	7.210	12.642
Contratos mútuos	Alta do dólar	(12.189)	127.920	268.029	-	-	-
Total (ganho) perda		(10.654)	129.839	270.332	(10.797)	168.833	348.463

ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos captados às taxas variáveis expõem o Grupo ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram principalmente mantidos em "Reais". Para minimizar possíveis impactos advindos dessas oscilações, a Companhia adota as práticas de diversificação, alternando a contratação de suas dívidas, visando adequá-las ao mercado.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e “*hedge*” alternativos. Com base nestes cenários o Grupo define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representem as principais posições com juros.

Com base nas simulações realizadas, considerando o perfil do endividamento do Grupo em 31 de dezembro de 2012, o impacto sobre o resultado, depois do cálculo do imposto de renda e da contribuição social, com uma variação em torno de 0,25 pontos percentuais nas taxas de juros variáveis, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, corresponderia um aumento/redução aproximado de R\$4.124 no ano da despesa com juros. A simulação é feita trimestralmente para verificar se o potencial máximo de prejuízo está dentro do limite determinado pela Administração.

iii) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e instituições financeiras são aceitos títulos de entidades classificadas pela Administração da Companhia como de primeira linha. Os limites de risco individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com limites estabelecidos pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente e registrada quando aplicável provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Nossas receitas apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, direta e indiretamente, o qual respondeu no ano de 2012 a 44,70% (45% no ano de 2011) das receitas totais da Companhia e suas controladas.

iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios do Grupo, a tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas.

A Administração monitora o nível de liquidez do Grupo, considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende linhas de créditos não utilizadas, caixa e equivalentes de caixa. Geralmente, isso é realizado em nível corporativo do Grupo, de acordo com a prática e os limites estabelecidos pelo Grupo. Esses limites variam por localidade para levar em consideração a liquidez do mercado em que a Companhia atua. Além disso, os princípios de gestão de liquidez do Grupo envolve a projeção de fluxos de caixa nas principais moedas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

20.2. Gestão de risco de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e credores, além de manter uma estrutura de capital ideal para maximizar seu custo médio ponderado.

O Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de dívidas sem previsão de vencimento (bônus perpétuo), do caixa e equivalentes de caixa e dos títulos e valores mobiliários. O capital total é

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

apurado através da soma do capital social, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

20.3. Estimativa do valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros, que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos, é determinado com base nos preços observados nesses mercados (inclui bônus perpétuos).

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção dos instrumentos derivativos) é determinado de acordo com modelos de precificação que utilizam como base os fluxos de caixa estimados descontados, a partir dos preços de instrumentos semelhantes praticados nas transações realizadas em um mercado corrente observável.

O valor justo dos instrumentos derivativos é calculado utilizando preços cotados. Quando esses preços não estão disponíveis, é usada a análise do fluxo de caixa descontado por meio da curva de rendimento, aplicável de acordo com a duração dos instrumentos para os derivativos sem opções. Para os derivativos contendo opções são utilizados modelos de precificação de opções.

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos da Companhia estão descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização/avaliação:

a) Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - restrito

Os saldos em caixa e equivalentes de caixa e em títulos e valores mobiliários têm seus valores similares aos saldos contábeis, considerando o giro e liquidez que apresentam. O quadro abaixo apresenta esta comparação:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	18.975	18.975	33.506	33.506
Títulos e valores mobiliários	7.502	7.502	7.502	7.502

b) Empréstimos e financiamentos

O valor estimado de mercado foi calculado com base no valor presente do desembolso futuro de caixa, usando taxas de juros que estão disponíveis à Companhia e a avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	178.248	174.874	398.249	389.570

c) Bônus perpétuo

O valor estimado de mercado foi calculado com base na cotação do título no mercado, na data de 31 de dezembro de 2012. Esta avaliação indica que os valores de mercado, em relação aos saldos contábeis, são conforme abaixo:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	Saldo contábil	Valor de mercado	Saldo contábil	Valor de mercado
Bônus perpétuo	-	-	576.145	227.692

d) Debêntures

A Administração da Companhia identificou os compromissos de resgate antecipado de debêntures, conversão das debêntures em ações e resgate sem conversão como componentes contratuais que têm a característica de um derivativo embutido. Desta forma, os mesmos foram separados do contrato principal e avaliados pelo valor justo no reconhecimento inicial e, posteriormente, pelo valor justo por meio do resultado. A avaliação destes ativos e passivos é baseada em premissas e critérios que, em alguns casos, incluem estimativas de preço de exercício, prazo de conversão, taxa de juros, volatilidade da ação, expectativa de distribuição de dividendos, etc. O modelo utilizado de precificação e avaliação destes instrumentos derivativos foi o método de simulação Monte Carlo.

Em 31 de dezembro de 2011 e 2012, o valor do derivativo embutido foi avaliado em R\$359,83 e R\$486,35, respectivamente, por cada mil debêntures de R\$1 de valor nominal. A variação do valor justo do derivativo embutido no exercício de totalizou R\$23.022, registrada no resultado financeiro do exercício.

Já o valor do instrumento de dívida da debênture está apresentado ao valor contábil uma vez que não há um volume significativo de transações num mercado secundário, de forma a caracterizar uma avaliação de mercado.

Mensuração do valor justo

O IAS 39 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de saída) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração. O IFRS 7 também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. O IFRS descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia mantinha derivativos embutidos em contrato de debêntures e operações de “*hedge*” de proteção cambial, cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes, sendo utilizado o Nível 3 de informação (Registros não Observáveis) para sua mensuração.

	Controladora (BRGAAP)			Consolidado (IFRS e BRGAAP)			
	Debêntures	Contratos NDFs	Opções de aquisição de ações - Vicinay	Debêntures	Swap	Contratos NDFs	Opções de aquisição de ações - Vicinay
Derivativo embutido em 01/01/2011	133.367	2.053	3.069	133.367	-	2.053	3.069
Variação do valor justo	(18.221)	(2.053)	(3.069)	(18.221)	-	(2.053)	(3.069)
Derivativo embutido em 31/12/2011	115.146	-	-	115.146	-	-	-
Instrumento financeiro derivativo na incorporação SABR	-	-	-	-	2.806	-	-
Variação do valor justo	23.022	-	-	23.022	(706)	-	-
Derivativo embutido em 31/12/2012	138.168	-	-	138.168	2.100	-	-

20.4. Instrumentos financeiros por categoria

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

Controladora (BR GAAP)			
31/12/2012			
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	1.502	1.502
Contas a receber de clientes	64.865	-	64.865
Caixa e equivalentes de caixa	18.975	-	18.975
Partes relacionadas	14.918	-	14.918
Total	98.758	1.502	100.260
Controladora (BR GAAP)			
31/12/2012			
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	178.248	178.248
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	253.439	253.439
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	138.168	-	138.168
Fornecedores	-	26.246	26.246
Partes relacionadas	-	531.151	531.151
Total	138.168	989.084	1.127.252
Controladora (BR GAAP)			
31/12/2011			
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial			
Instrumento financeiro derivativo	-	1.909	1.909
Contas a receber de clientes	82.402	-	82.402
Caixa e equivalentes de caixa	8.690	-	8.690
Partes relacionadas	1.022	-	1.022
Total	92.114	1.909	94.023
Controladora (BR GAAP)			
31/12/2011			
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial			
Empréstimos	-	210.656	210.656
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	252.556	252.556
Instrumento financeiro derivativo - debentures	115.146	-	115.146
Fornecedores	-	39.177	39.177
Partes relacionadas	-	540.472	540.472
Total	115.146	1.042.861	1.158.007

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Controladora (BR GAAP)				
01/01/2011				
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total	
Ativos, conforme balanço patrimonial				
Instrumento financeiro derivativo	-	3.069	3.069	
Contas a receber de clientes	43.345	-	43.345	
Caixa e equivalentes de caixa	10.404	-	10.404	
Partes relacionadas	1.523	-	1.523	
Total	55.272	3.069	58.341	
Controladora (BR GAAP)				
01/01/2011				
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no patrimônio líquido	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial				
Empréstimos	-	-	110.216	110.216
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	-	224.638	224.638
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	133.367	-	-	133.367
Perdas não realizadas com derivativos	1.929	124	-	2.053
Fornecedores	-	-	21.329	21.329
Partes relacionadas	-	-	433.826	433.826
Total	135.296	124	790.009	925.429
Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
31/12/2012				
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total	
Ativos, conforme balanço patrimonial				
Titulos e valores mobiliários	-	7.502	7.502	
Contas a receber de clientes	195.282	-	195.282	
Caixa e equivalentes de caixa	33.506	-	33.506	
Total	228.788	7.502	236.290	
Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
31/12/2012				
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total	
Passivos, conforme balanço patrimonial				
Empréstimos	-	398.985	398.985	
Bônus perpétuo	-	576.145	576.145	
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	253.439	253.439	
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	138.168	-	138.168	
Instrumento financeiro derivativo - Swap	2.100	-	2.100	
Fornecedores	-	108.340	108.340	
Total	140.268	1.336.909	1.477.177	

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
31/12/2011				
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Total	
Ativos, conforme balanço patrimonial				
Títulos e valores mobiliários	-	1.912	1.912	
Contas a receber de clientes	183.547	-	183.547	
Caixa e equivalentes de caixa	24.055	-	24.055	
Total	207.602	1.912	209.514	
Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
31/12/2011				
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total	
Passivos, conforme balanço patrimonial				
Empréstimos	-	389.304	389.304	
Bônus perpétuo	-	527.356	527.356	
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	252.556	252.556	
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	115.146	-	115.146	
Fornecedores	-	74.666	74.666	
Total	115.146	1.243.882	1.359.028	
Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
01/01/2011				
	Empréstimos e recebíveis	Mantidos até o vencimento	Ativos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial				
Títulos e valores mobiliários	-	21.944	-	21.944
Instrumento financeiro derivativo	-	-	3.069	3.069
Contas a receber de clientes	123.624	-	-	123.624
Caixa e equivalentes de caixa	58.465	-	-	58.465
Total	182.089	21.944	3.069	207.102
Consolidado (IFRS e BR GAAP)				
01/01/2011				
	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no resultado	Passivos a valor justo com ganhos e perdas reconhecidas no patrimônio líquido	Passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial				
Empréstimos	-	-	207.410	207.410
Bônus perpétuo	-	-	466.939	466.939
Debêntures (Instrumentos de dívida)	-	-	224.638	224.638
Instrumento financeiro derivativo - debêntures	133.367	-	-	133.367
Perdas não realizadas com derivativos	1.929	124	-	2.053
Fornecedores	-	-	48.466	48.466
Total	135.296	124	947.453	1.082.877

21. Cobertura de seguros

É princípio da Companhia, manter cobertura de seguros para bens do ativo imobilizado e estoques sujeitos a riscos, na modalidade "Compreensivo Empresarial". Também possui cobertura de seguros de responsabilidade civil geral, bem como dos administradores da Companhia. No segmento de petróleo possui cobertura sobre transporte nacional e riscos em equipamentos de petróleo.

Finalidade de seguro	Importância segurada	
- Seguro compreensivo empresarial	R\$	383.484
- Seguro de responsabilidade civil geral	R\$	66.274
- Seguro de responsabilidade de administradores D&O	R\$	71.274
- Seguro de risco político	R\$	84.411

22. Plano de opção de compra de ações - "stock option"

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Com o fim de estimular a expansão da Companhia e o atendimento das metas empresariais estabelecidas, possibilitando à Companhia obter e manter os serviços de seus executivos em alto nível e promover o bom desempenho da Companhia e os interesses dos acionistas mediante comprometimento de longo prazo por parte dos administradores, na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2006 decidiu-se pela aprovação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (Plano). A Companhia oferece a determinados empregados e executivos plano de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da sua própria emissão.

O Conselho de Administração definiu as pessoas elegíveis aos programas dentro do estabelecido no Plano, entre as quais os beneficiários, o número de ações que terão direito a subscrever com o exercício da opção e a forma de pagamento das ações.

A outorga de opções, nos termos do Plano, representará em cada ano, o máximo de 5% (cinco por cento) do total de ações do capital da Companhia existentes na data da concessão, acrescidas das ações existentes caso todas as opções de subscrição de ações oferecidas nos termos do Plano fossem exercidas. As ações distribuídas terão os mesmos direitos das demais já constantes do capital social. Cada opção exercida confere ao beneficiário o direito de subscrever uma ação do capital social da Companhia.

A obtenção do direito ao exercício da opção dar-se-á em parcelas constantes e anuais durante 5 (cinco) anos, ou seja, 20% (vinte por cento) ao final do primeiro ano e a partir daí 20% (vinte por cento) a cada aniversário. O beneficiário poderá diferir por até um ano a opção pelo exercício da compra de cada parcela anual, de modo que cada parcela poderá ser exercida em até 2 anos contados da obtenção do direito de exercício da opção. Desta forma, a última parcela poderá ser exercida em até 7 (sete) anos contados da data do contrato de opção. O preço de exercício será atualizado monetariamente pela variação do IGPM-FGV, acrescido de 6% (seis por cento) ao ano, calculado “*pro rata temporis*” por dias úteis até a data da efetiva subscrição. Na eventualidade de o beneficiário retirar-se da Companhia por sua única e exclusiva vontade ou por iniciativa da Companhia, com justa causa, restarão automaticamente extintas todas as opções que lhe tenham sido concedidas que ainda não sejam, na ocasião, opções que já possam ser exercidas. A Companhia não tem nenhuma obrigação legal ou não formalizada (“*constructive obligation*”) de recomprar ou liquidar as opções em dinheiro.

O beneficiário poderá exercer a opção mediante pagamento à vista, ou prorrogar o seu exercício pelo prazo de até um ano e acumular o pagamento relativo ao seu exercício com o pagamento das opções que tiver direito de exercer no ano seguinte.

Os programas emitidos e suas respectivas aprovações são conforme abaixo:

Primeiro Programa: Em reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de julho de 2006, foi aprovado o Primeiro Programa de Outorga de Opções.

Segundo Programa: O Segundo Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 19 de abril de 2007.

Terceiro Programa: O Terceiro Programa de Outorga de Opções foi aprovado em reunião de Conselho de Administração realizada no dia 16 de janeiro de 2009.

Aditivo ao Primeiro e Segundo Programas (“Quarto Programa”): Em 30 de abril de 2009, o Conselho de Administração aprovou o aumento da quantidade de opções e de ações de emissão da Companhia a serem emitidas no âmbito de 1º e do 2º programas de outorga de opções de compra de ações (“Quarto Programa”), em até 477.000 (quatrocentas e setenta e sete mil) novas ações ordinárias de emissão da Companhia sendo 414.000 ações referentes ao Primeiro Programa e 63.000 ações referentes ao Segundo Programa.

O número de ações objeto do Quarto Programa será calculado de acordo com a valorização das ações frente ao IBOVESPA, no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012. Findo tal período, apurar-se-á, com base no percentual de valorização, o número de ações objeto da nova opção que poderão ser subscritas / adquiridas pelo

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

beneficiário, limitado em até 477.000 ações observado que (i) se a valorização das ações no período de 31 de dezembro de 2008 a 31 de dezembro de 2012 for inferior a 70% (setenta por cento) da valorização do IBOVESPA no mesmo período, o beneficiário não poderá exercer nenhuma opção do Quarto Programa; (ii) se o percentual de valorização das ações for igual ou superior a 70% (setenta por cento) e até 180% (cento e oitenta por cento) à valorização do IBOVESPA no mesmo período, será atribuída ao beneficiário a quantidade de referência de ações prevista no contrato, multiplicada pelo percentual de valorização das ações; e (iii) se o percentual de valorização das ações for superior a 180% (cento e oitenta por cento), limitar-se-á 180% da quantidade de referência de ações prevista no contrato.

A opção poderá ser exercida sobre a totalidade ou sobre uma parte das ações durante o período de exercício da opção. O período de exercício da opção será 01 de janeiro de 2013 a 31 de março de 2013. O preço de aquisição por ação objeto da nova opção será o mesmo das ações relativas ao Primeiro Programa e ao Segundo Programa, conforme a alocação de cada beneficiário.

Movimentação dos programas:

As variações na quantidade de opções de compra de ações em circulação e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício, por Programa, estão apresentados a seguir:

Primeiro Programa	Exercício de 2012		Exercício de 2011		01/01/2011	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	22,14	36.980	19,93	124.546	16,21	198.913
Prescritas	-	(34.159)	-	(54.267)	-	(4.669)
Perdas	-	(2.821)	-	(33.299)	-	-
Exercidas	-	-	-	-	-	(69.698)
No final do período	-	-	22,14	36.980	19,93	124.546

Segundo Programa	Exercício de 2012		Exercício de 2011		01/01/2011	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	47,80	35.603	43,02	227.464	35,00	322.142
Prescritas	-	(31.403)	-	(141.590)	-	(94.678)
Perdas	-	(4.200)	-	(50.271)	-	-
Exercidas	-	-	-	-	-	-
No final do período	-	-	47,80	35.603	43,02	227.464

Terceiro Programa	Exercício de 2012		Exercício de 2011		01/01/2011	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	47,80	75.460	43,02	272.000	35,00	307.000
Prescritas	-	(42.500)	-	(151.900)	-	-
Perdas	-	(6.000)	-	(44.740)	-	(35.000)
No final do período	54,40	26.960	47,80	75.460	43,02	272.000

Quarto Programa	Exercício de 2012		Exercício de 2011		01/01/2011	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	22,14	252.000	22,98	477.000	18,69	477.000
Prescritas	-	(252.000)	-	-	-	-
Perdas	-	-	-	(225.000)	-	-
No final do período	-	-	22,14	252.000	22,98	477.000

Consolidado	Exercício de 2012		Exercício de 2011		01/01/2011	
	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções	Preço médio ponderado de exercício por ação em R\$	Opções
No início do período	29,26	400.042	31,73	1.101.010	26,17	1.305.055
Prescritas	-	(360.062)	-	(347.657)	-	(99.347)
Perdas	-	(13.020)	-	(353.311)	-	(35.000)
Exercidas	-	-	-	-	-	(69.698)
No final do período	54,40	26.960	29,26	400.042	31,73	1.101.010

Em 31 de dezembro de 2012 havia 26.609 opções em circulação (400.042 em 31 de Dezembro de 2011). No exercício de 2012 foram prescritas 360.062 ações pelo não exercício e foram perdidas 13.020 ações por desligamento.

As opções de compra de ações, em circulação, no final do exercício têm datas de vencimento e preços de exercício conforme apresentado no quadro seguinte. Adicionalmente, o valor justo médio ponderado das opções concedidas, determinado com base no modelo de avaliação “Black-Scholes” (exceto Quarto Programa cujo modelo de avaliação foi Monte Carlo em função de estar atrelado a condições de mercado), era conforme quadro abaixo:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Data de vencimento	Preço médio de exercício por ação em R\$	Preço justo das opções na data da outorga em R\$	Ações		
			31/12/2012	31/12/2011	01/01/2011
2011	35,93	10,44	-	-	458.344
Primeiro programa	22,14	12,23	-	-	124.546
Segundo programa	47,80	12,47	-	-	170.598
Terceiro programa	47,80	5,30	-	-	163.200
2012	47,80	10,34	-	121.082	111.266
Primeiro programa (*)	47,80	10,34	-	36.980	-
Segundo programa (*)	47,80	13,31	-	35.603	56.866
Terceiro programa (*)	47,80	6,97	-	48.499	54.400
2013	24,47	16,26	26.960	278.960	531.400
Terceiro programa (*)	47,80	8,35	26.960	26.960	54.400
Quarto programa (*)	22,14	17,28	-	252.000	477.000
			26.960	400.042	1.101.010

(*) O preço de exercício será acrescido de IGPM-FGV + 6% a.a.

Os dados significativos incluídos no modelo foram:

	Programas			
	Primeiro	Segundo	Terceiro	Quarto
Preço médio ponderado da ação	21,40	33,35	23,42	27,56
Vida esperada da opção	5 anos	5 anos	5 anos	4 anos
Taxa de juros anual sem risco (*)	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic	Taxa Selic
Volatilidade	28,38%	36,05%	57,86%	57,86%

(*) Conforme projeção do Banco Central do Brasil

Preço de exercício: preço definido no Programa aprovado pelo Conselho de Administração corrigido por 6% a.a. adicionado da projeção do IGPM-FGV para os períodos de exercícios. A volatilidade foi mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações considerando o histórico de cotações diárias da Companhia desde sua abertura de capital bem como ponderação com comportamento de ações de empresas no mesmo segmento, neste mesmo período.

O percentual de diluição de participação a que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções é de 1,76%.

Em 31 de dezembro de 2012 o saldo de reserva de opções outorgadas é R\$13.487 (R\$12.904 em 31 de dezembro de 2011). O efeito no resultado no exercício de 2012 com o referido programa foi uma despesa de R\$583 (reversão de despesa de R\$2.600 no exercício de 2011).

23. Participação de empregados e administradores nos lucros e resultados

Em conformidade com o programa de participação nos resultados devidamente homologado junto ao sindicato, foi registrado o montante de R\$2.048 e R\$5.202 controladora e consolidado respectivamente, referente a participação nos resultados do exercício de 2012 (R\$2.439 e R\$7.160 controladora e consolidado respectivamente no exercício 2011). O programa de participação de empregados e administradores é baseado em metas operacionais e financeiras, individuais e corporativas, previamente estabelecidas as quais são apuradas ao final do exercício para verificação da parcela de atendimento das mesmas e consequente distribuição dos valores devidos.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Custo dos produtos e serviços vendidos	1.246	1.066	4.578	2.981
Despesas com vendas	256	237	548	820
Despesas administrativas	546	1.136	1.594	3.359
	<u>2.048</u>	<u>2.439</u>	<u>6.720</u>	<u>7.160</u>

Em 31 de dezembro de 2012, o saldo de participações de empregados e administradores nos resultados, registrado no passivo circulante, totalizou R\$85 na controladora (R\$2.066 em 31 de dezembro de 2011) e R\$5.819 no consolidado (R\$5.819 em 31 de dezembro de 2011).

24. Demonstração da receita líquida

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita bruta de vendas e/ou serviços				
No Brasil	198.366	172.776	613.230	485.334
No exterior	48.425	79.316	76.000	119.085
	<u>246.791</u>	<u>252.092</u>	<u>689.230</u>	<u>604.419</u>
Deduções da receita bruta				
Impostos incidentes sobre vendas	(33.474)	(30.556)	(69.539)	(62.265)
	<u>213.317</u>	<u>221.536</u>	<u>619.691</u>	<u>542.154</u>

25. Prejuízo por ação

a) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(579.299)	(225.624)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(10,08)	(4,75)

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(560.699)	(241.332)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(9,76)	(5,09)

Itens	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(574.025)	(215.301)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(9,99)	(4,54)

Itens	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(560.357)	(241.911)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(9,75)	(5,10)

b) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para as opções de compra de ações é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. As opções a título de pagamentos baseados em ações são diluíveis quando resultarem na emissão de ações por valor inferior ao preço médio de mercado das ações durante o período menos o preço de emissão ajustado pelo valor justo dos serviços a serem fornecidos à Companhia no futuro de acordo com a opção de compra da ação.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(579.299)	(225.624)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(10,08)	(4,75)

Itens	Controladora (BRGAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(560.699)	(241.332)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(9,76)	(5,09)

Itens	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade	(574.025)	(215.301)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade - R\$	(9,99)	(4,54)

Itens	Consolidado (IFRS e BRGAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011
Prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Companhia de operações em continuidade e descontinuadas	(560.357)	(241.911)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	57.456	47.455
Prejuízo básico por ação de operações em continuidade e descontinuadas - R\$	(9,75)	(5,10)

As debêntures conversíveis em ações (nota explicativa nº 13) não estão sendo apresentadas no cálculo do resultado por ação diluído nos períodos de 2011 e de 2012, porque são antidiluidoras para estes períodos. No segundo trimestre de 2012 houve a subscrição de 65.169.783 ações, ao preço de R\$4,00, consideradas no cálculo do resultado por ação diluído, apresentado acima.

26. Resultado financeiro

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receitas Financeiras				
Rendas de aplicações financeiras	3.460	852	3.851	2.114
Rendimentos de contratos de mútuo	2.474	257	-	-
Ajuste a valor presente	105	-	105	616
Derivativo embutido - debêntures	-	25.822	-	25.822
Outras receitas financeiras	613	9.865	5.808	12.407
Total receitas financeiras	6.652	36.796	9.764	40.959
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(25.746)	(19.726)	(49.582)	(34.926)
Juros sobre bônus perpétuos	-	-	(53.852)	(46.851)
Juros + IPCA e prêmio sobre debêntures	(39.971)	(76.220)	(39.953)	(76.220)
Ajuste a valor presente	(168)	-	(878)	-
Derivativo embutido - debêntures	(23.022)	(7.601)	(23.022)	(7.601)
Juros de contratos de mútuo	(52.030)	(51.809)	-	-
Perdas com hedge e derivativos	-	(1.992)	(2.100)	(1.992)
Instrumento derivativo financeiro - Opções de aquisição de ações	-	(3.379)	-	(3.379)
Despesas bancárias, IOF e outros	(5.370)	(6.160)	(15.748)	(14.304)
Total das despesas financeiras	(146.307)	(166.887)	(185.135)	(185.273)
Variação cambial ativa	73.162	90.826	83.608	97.662
Variação cambial passiva	(116.728)	(137.814)	(129.104)	(151.866)
Variação cambial líquida	(43.566)	(46.988)	(45.496)	(54.204)

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

27. Outras receitas e despesas operacionais

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Provisão (Recuperação) perdas processos judiciais	(1.188)	1.241	(6.746)	(1.051)
Receitas (Despesas) com opções de ações	(583)	2.600	(583)	2.600
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	(65.680)	(3.180)	(191.423)	(13.177)
Perdas com obsolescência de estoques e ajuste ao valor de mercado	(3.690)	(2.367)	(4.168)	(2.401)
Multas com fornecedores - Contrato Light Workover	-	-	(7.290)	-
Baixa de ativos - Contrato Light Workover	-	-	(30.413)	-
Deságio aquisição de investimento	8.182	-	8.182	-
Despesas com aquisição de novos investimentos e integração	(1.876)	-	(6.343)	(5.405)
PIS/COFINS sobre outras receitas	(1.056)	-	(1.830)	(80)
Perdas pela não recuperabilidade de impostos	(8.349)	-	(8.349)	-
Outros	(1.476)	(2.576)	(5.373)	(2.866)
Total	<u>(75.716)</u>	<u>(4.282)</u>	<u>(254.336)</u>	<u>(22.380)</u>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 9, em 02 de abril de 2012 foi anunciado ao mercado a rescisão dos contratos de prestação de serviços especializados *offshore* relacionados à intervenção e recuperação de poços e afretamento de plataformas semi-submersíveis ("*Light Workover*").

Em 31 de março de 2012 foram provisionadas as prováveis multas a serem pagas aos fornecedores de contrato Light Workover no montante de R\$13.051, registradas como outras contas a pagar no passivo circulante. Durante 2012 a Companhia renegociou os valores de multas com os fornecedores e registrou a reversão da provisão no montante de R\$5.732. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo de multas prováveis a ser pagas aos fornecedores de contrato "*Light Workover*" registrado como outras contas a pagar no passivo circulante é de R\$37. A baixa de ativos de contrato Light Workover registrada durante o exercício de 2012 é de R\$30.413.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia registrou perdas pela não recuperabilidade de ativos no montante de R\$65.9810 na controladora (R\$3.180 em 31 de dezembro de 2011) e R\$191.423 no consolidado (R\$13.177 em 31 de dezembro de 2011), conforme mencionado na nota explicativa nº 11.

28. Despesas por natureza

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Itens	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (BR GAAP e IFRS)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Depreciação e amortização	(12.103)	(12.377)	(38.353)	(28.069)
Despesas com pessoal	(60.868)	(70.564)	(260.561)	(196.477)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(120.126)	(114.077)	(281.925)	(223.862)
Comissões	(7.174)	(9.912)	(10.641)	(13.025)
Fretes	(3.917)	(4.039)	(6.190)	(5.721)
Serviços de consultoria jurídica e tributária	(5.712)	(1.445)	(7.210)	(2.471)
Despesas com viagens	(2.104)	(2.008)	(5.406)	(4.409)
Perdas de contingências	(1.480)	(786)	(7.113)	(841)
Provisão perdas pela não recuperabilidade de ativos	(65.680)	-	(191.423)	(13.177)
Valor residual na baixa de imobilizado	(11)	(389)	(8.071)	(992)
Baixa de ativos - Contrato Light Workover	-	-	(30.413)	-
Multa com Fornecedores - Contrato "Light Workover"	-	-	(7.290)	-
Multas contratuais	(4.388)	-	(16.519)	-
Perdas pela não recuperabilidade de impostos	(8.349)	-	(8.349)	-
Perdas com obsolescência de estoques	(3.690)	(2.367)	(4.127)	(2.401)
Remuneração dos administradores	(4.550)	(4.229)	(4.550)	(4.229)
Outras despesas	(12.735)	(10.139)	(51.543)	(48.970)
	<u>(312.887)</u>	<u>(232.332)</u>	<u>(939.684)</u>	<u>(544.644)</u>
Classificados como:				
Custos dos produtos vendidos	(171.482)	(164.069)	(509.576)	(384.541)
Despesas com vendas	(28.009)	(29.710)	(83.144)	(65.307)
Despesas gerais e administrativas	(23.920)	(26.620)	(70.414)	(63.628)
Remuneração dos administradores	(4.550)	(4.229)	(4.550)	(4.229)
Outras despesas operacionais	(85.164)	(7.704)	(272.000)	(26.939)
	<u>(313.125)</u>	<u>(232.332)</u>	<u>(939.684)</u>	<u>(544.644)</u>

29. Informações por segmento de negócio e região geográfica

Até terceiro trimestre de 2011 a Administração da Companhia efetuava a análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva de mercado de aplicação dos produtos, nos três segmentos de negócios: Energy Products, Flow Control e Metalurgia, e também, sob a ótica geográfica. Nos últimos anos a Companhia teve como estratégia aumentar sua participação de ofertas de produtos ao setor de petróleo e gás, especialmente nas fases de desenvolvimento e manutenção da infraestrutura de produção e tornar se líder no fornecimento de produtos e serviços para o setor de petróleo e gás.

Em virtude do processo de reestruturação da Companhia e desinvestimentos de alguns ativos *non-core* para a Companhia, realizados no último trimestre de 2011, a Administração da Companhia redefiniu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração.

A Administração da Companhia definiu que os mercados de atuação estão segmentados nas linhas de **Produtos e Serviços**, mesma composição apresentada na nota explicativa nº 1.

Geograficamente, a Administração considera o desempenho dos mercados brasileiros, argentinos e outros. A distribuição por região é considerada levando em consideração a localização das empresas do Grupo e não a localização do cliente. Tendo em vista a forte ligação com a área de Petróleo e Gás no Brasil e na Argentina, através de suas subsidiárias localizadas naquele país, o foco de análise geográfica se relaciona diretamente com esta composição.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente:

- a) **Produtos:** cabos de ancoragem de plataformas em águas profundas, válvulas manuais e automatizadas para uso em aplicação, exploração, produção, transporte e refino de petróleo e cadeia de hidrocarbonetos, equipamentos de completação de poços de petróleo, revestimentos de tubos de perfuração e produção, compressores para

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

GNV, sensores por fibra ótica e locação de kits de compressão de gás, produção e comercialização de válvulas industriais, principalmente para as indústrias químicas, farmacêutica, papel e celulose, alimentícia, construção civil e de máquinas e equipamentos, desenvolvimento e produção de peças, partes complexas e subconjuntos direcionados principalmente para a indústria automotiva mundial através dos processos de fundição de precisão e injeção de aço e na fundição de peças em ligas metálicas com alta resistência a corrosão, voltadas para os setores de válvulas industriais e bombas, principalmente para aplicações nos processos para a indústria de petróleo e gás.

b) Serviços: aluguel de equipamentos, serviços "offshore".

As vendas entre os segmentos foram realizadas como vendas entre partes independentes. A receita de partes externas informadas à Diretoria-Executiva foi mensurada de maneira condizente com aquela apresentada na demonstração do resultado.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do ativo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses ativos são alocados com base nas operações do segmento e no local físico do ativo.

Os valores fornecidos à Diretoria-Executiva com relação ao total do passivo são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras. Esses passivos são alocados com base nas operações do segmento.

As receitas da Companhia apresentam maior concentração envolvendo o cliente Petrobrás, diretamente e indiretamente, o qual respondeu no exercício de 2012 por aproximadamente 44,70% das receitas totais da Companhia e suas controladas (45% em 2011).

As informações por segmento é conforme segue:

	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita Líquida de vendas	390.064	391.665	229.627	150.489	619.691	542.154
Custo dos produtos vendidos	(290.606)	(272.113)	(218.970)	(112.428)	(509.576)	(384.541)
Lucro Bruto	99.458	119.552	10.657	38.061	110.115	157.613
Despesas de vendas	(66.129)	(56.108)	(17.015)	(9.199)	(83.144)	(65.307)
Despesas administrativas	(36.717)	(40.354)	(33.697)	(23.274)	(70.414)	(63.628)
Remuneração dos administradores	(2.864)	(3.055)	(1.686)	(1.174)	(4.550)	(4.229)
Equivalência patrimonial	1	241	-	-	1	241
Outras receitas (despesas), líquidas	(146.351)	7.446	(107.985)	(29.826)	(254.336)	(22.380)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(152.602)	27.722	(149.726)	(25.412)	(302.328)	2.310
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	9.764	40.959
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	(185.135)	(185.273)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	(45.496)	(54.204)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	-	-	-	-	(523.195)	(196.208)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	(11.441)	(8.871)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	(39.389)	(10.222)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	13.668	(26.610)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas	-	-	-	-	(560.357)	(241.911)
	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos identificáveis (1)	715.469	873.288	709.001	363.726	1.424.470	1.237.014
Passivos identificáveis (2)	184.700	275.343	322.625	186.839	507.325	462.182
	Produtos		Serviços		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Depreciação e amortização	(16.858)	(18.254)	(21.495)	(9.815)	(38.353)	(28.069)
Aquisição de imobilizado	36.517	27.368	77.242	34.419	113.759	61.787

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

LUPATECH S.A.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

As informações por região geográfica é conforme segue:

	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Receita Líquida de Vendas	524.844	379.173	64.737	124.566	30.110	38.415	619.691	542.154
Custo dos produtos vendidos	(431.064)	(273.474)	(51.516)	(78.173)	(26.996)	(32.894)	(509.576)	(384.541)
Lucro Bruto	93.780	105.699	13.221	46.393	3.114	5.521	110.115	157.613
Despesas de vendas	(50.717)	(45.186)	(27.071)	(17.864)	(5.356)	(2.257)	(83.144)	(65.307)
Despesas administrativas	(37.445)	(45.685)	(26.159)	(10.918)	(6.810)	(7.025)	(70.414)	(63.628)
Remuneração dos administradores	(3.854)	(2.958)	(475)	(972)	(221)	(299)	(4.550)	(4.229)
Equivalência patrimonial	-	-	1	241	-	-	1	241
Outras receitas (despesas), líquidas	(291.798)	(9.810)	40.444	(5.139)	(2.982)	(7.431)	(254.336)	(22.380)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(290.034)	2.060	(39)	11.741	(12.255)	(11.491)	(302.328)	2.310
Receitas financeiras (*)	-	-	-	-	-	-	9.764	40.959
Despesas financeiras (*)	-	-	-	-	-	-	(185.135)	(185.273)
Variação cambial, líquida (*)	-	-	-	-	-	-	(45.496)	(54.204)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social							(523.195)	(196.208)
Imposto de renda e contribuição social corrente (*)	-	-	-	-	-	-	(11.441)	(8.871)
Imposto de renda e contribuição social diferido (*)	-	-	-	-	-	-	(39.389)	(10.222)
Lucro (prejuízo) do exercício das operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	13.668	(26.610)
Prejuízo do exercício das operações em continuidade e descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(560.357)	(241.911)
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos identificáveis (1)	1.118.479	872.006	216.817	296.456	89.174	68.552	1.424.470	1.237.014
Passivos identificáveis (2)	429.960	403.157	44.663	38.944	32.702	20.081	507.325	462.182
	Brasil		Argentina		Outros		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Depreciação e amortização	(35.027)	(25.152)	(1.327)	(1.849)	(1.999)	(1.068)	(38.353)	(28.069)
Aquisição de imobilizado	91.222	29.728	7.775	6.014	14.762	26.045	113.759	61.787

1 - Ativos identificáveis: Clientes, Estoques, Imobilizado, "Goodwill", Impostos a recuperar e Aplicação Restrita

2 - Passivos Identificáveis: Fornecedores e Empréstimos

(*) Informações não incluídas no valor do lucro (prejuízo) do segmento revisado pelo principal gestor das operações.

30. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Transação	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Integralização de capital	4.377	-	-	-
Redução de capital com entrega de ações	-	78.815	-	-
Contas a pagar por aquisição de investimentos	-	-	-	2.781
Financiamentos vinculados a aquisição de imobilizado	-	-	24.563	-
Dividendos a receber	-	1.659	-	-
Aumento de capital com conversão de debêntures	-	14	-	14
Juros capitalizados	-	-	(745)	94
Ativos classificados como mantidos para venda	-	32.838	-	41.091
Contas a receber por alienação de investimentos	15.597	-	24.000	-
Ativos identificados e passivos assumidos da incorporação da San Antonio Brasil S.A.	47.613	-	47.613	-
Integralização de capital referente a incorporação da San Antonio Brasil S.A.	40.000	-	40.000	-
Conversão das debêntures	36.460	-	36.460	-

31. Ativos e passivos mantidos para venda

Em 02 de janeiro de 2012, foi realizada a venda da Steelinject Injeção de Aços Ltda, unidade do segmento de Produtos, para a Forjas Taurus S.A. no valor total de R\$14.000.

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

Em 02 de abril de 2012, foi realizada a venda da unidade Microinox – Fundição de Precisão e Usinagem Ltda., unidade do segmento de Produtos, para a Empresa Hidro Jet Equipamentos Hidráulicos Ltda.. A venda foi de R\$32.000 por 100% dessa unidade, com exclusão da dívida financeira no montante de R\$8.700. Em 31 de dezembro de 2012 o saldo a receber totaliza R\$24.000, registrado como outras contas a receber no ativo circulante. Em virtude do montante da venda dos ativos da Microinox, os testes realizados na unidade identificaram perda pela não recuperabilidade para ativo imobilizado no montante de R\$25.177, sendo R\$21.903 reconhecidos em 2011 e R\$3.274 no trimestre findo em 31 de março de 2012.

Em 01 de outubro de 2012, foi realizada a venda de 100% das operações da Metalúrgica Ipê, unidade do segmento de Produtos, para a empresa Duratex S.A., permanecendo a marca Mipel sob propriedade da Lupatech, concedido à Duratex o direito de uso, exclusivamente para a linha de válvulas de bronze pelo prazo de 2 anos. O montante negociado foi de R\$45.000, dos quais foram deduzidos R\$530 relativo a custas para obtenção de documentação e retidos R\$7.500 mediante a depósito em conta bancária de garantia “Escrow Account”, para garantia quanto a pagamento de eventuais passivos indenizáveis.

A venda das unidades Steelinject, Microinox e Metalúrgica Ipê, pertencentes ao segmento de Produtos, é parte do processo que visa focar a Companhia como a empresa brasileira fornecedora de produtos e serviços para a cadeia de petróleo e gás.

31.1. Ativos e passivos mantidos para venda

Os ativos e passivos das unidades Steelinject, Microinox e Metalúrgica Ipê mantidos para venda em 31 de dezembro de 2011 estão apresentados a seguir:

	Controladora (BR GAAP) 31/12/2011		
Ativos mantidos para venda			
Ágio na aquisição de investimentos	32.838		
	<u>32.838</u>		
	Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2011		Consolidado (IFRS e BR GAAP) 31/12/2011
Ativos mantidos para venda		Passivos mantidos para venda	
Contas a receber de clientes	14.032	Fornecedores	7.693
Estoques	13.159	Salários, provisões e contribuições sociais	3.091
Impostos a recuperar	769	Comissões a pagar	130
Outras contas a receber	454	Impostos a recolher	1.015
Despesas antecipadas	8	Adiantamento de clientes	46
Imobilizado	22.446	Participações no resultado	331
Intangíveis	2.572	Outras obrigações	43
	<u>53.440</u>		<u>12.349</u>

31.2. Resultado das operações descontinuadas

Análise do resultado de operações descontinuadas e o resultado reconhecido na remensuração de Grupo de ativos mantidos para venda estão apresentados a seguir:

LUPATECH S.A.
Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

(Em milhares de reais) exceto Prejuízo líquido por ação, ou quando indicado)

	Controladora (BR GAAP)		Consolidado (IFRS e BR GAAP)	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22.748	59.707	35.072	99.167
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(15.081)	(50.901)	(29.083)	(89.794)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	7.667	8.806	5.989	9.373
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Com vendas	(1.973)	(5.327)	(2.983)	(8.285)
Gerais e administrativas	(1.697)	(2.960)	(2.784)	(5.185)
Outras receitas, despesas operacionais	15.152	(14.968)	14.100	(21.034)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	19.149	(14.449)	14.322	(25.131)
RESULTADO FINANCEIRO				
Receitas financeiras	16	239	31	553
Despesas financeiras	(600)	(862)	(668)	(1.771)
Variação cambial, líquida	35	48	26	423
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18.600	(15.024)	13.711	(25.926)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL				
Correntes	-	-	(43)	-
Diferidos	-	(684)	-	(684)
LUCRO (PREJUÍZO) DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	18.600	(15.708)	13.668	(26.610)

31.3. Fluxos de caixa das operações descontinuadas

O fluxo de caixa dos ativos mantidos para venda está apresentado a seguir:

	31/12/2012	31/12/2011
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(13.131)	3.192
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(134)	(908)

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Acionistas e Administradores da
Lupatech S.A.
Caxias do Sul – RS

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da Lupatech S.A. ("Companhia"), identificadas como Companhia e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lupatech S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Lupatech S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato que a Companhia tem gerado prejuízos recorrentes e crescimento do nível de endividamento. Essas condições, juntamente com

outros assuntos, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Conforme descrito na Nota Explicativa 1, a Administração da Companhia tem implementado reestruturações das operações com vistas a melhoria da performance, estrutura de financiamento e liquidez. A continuidade normal dos negócios da Companhia depende do sucesso de sua Administração na implementação das medidas descritas na nota explicativa 1.

Conforme descrito na nota explicativa 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Lupatech S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não contém ressalva a respeito desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 28 de março de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2SP 011.609/0-8 F-RS

Marcelo de Figueiredo Seixas
Contador
CRC nº 1PR 045.179/O-9/S/RS

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

LUPATECH S.A.
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de Lupatech S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o Relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, datado de 28 de março de 2013, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, concluiu que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados e aprovados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Caxias do Sul, 28 de março de 2013.

Amoreti Franco Gibbon

Joaquim Dias de Castro

Pedro Americo Herbst

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

LUPATECH S.A.
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2012.

Caxias do Sul, 28 de março de 2013.

Ricardo Doebeli João Raful Thiago Piovesan

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

LUPATECH S.A.
C.N.P.J. nº 89.463.822/0001-12

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2012.

Caxias do Sul, 28 de março de 2013.

Ricardo Doebeli João Raful Thiago Piovesan